

A alta qualidade acaba de se ligar ao microcomputador. Com o cabo TPX você conecta seu MSX (Expert ou Hotbit) a qualquer periférico de saída padrão Centronics, como impressoras, plotter, braço mecânico etc.

Uma novidade no mercado, com exclusivo sistema de isolamento pino-a-pino que evita perda de contato e curto-circuito. Cabo Centronics é desenvolvido dentro dos mais rigorosos padrões de tecnologia e testado eletronicamente segundo as mais



Bye Byte

1986 está acabando. Tantas novidades aconteceram este ano: renovadas pressões norte-americanas contra nossa lei de reserva de mercado; mudanças na economia; prenúncio de uma nova Constituição. E mais uma vez o Natal.

Este ano, as compras natalinas encontram, no segmento dos micros, um mercado super-aquecido, que ainda não se refez do estouro na demanda causado pelo Plano Cruzado. Por isto, quem estiver pensando em presentear-se com um micro pessoal, ou algum equipamento periférico, deve antes de sair para o comércio dar uma lida na reportagem que a equipe de MICRO SISTEMAS preparou para a ocasião. Nela, os leitores encontrarão diversas dicas sobre onde e como comprar.

Nesta edição também se encontra uma ótima opção para a leitura de fim de ano. Dois assessores técnicos de MS, Pierre Lavelle e Antonio Carlos Guimarães, assinam artigos bastante elucidativos sobre a linguagem de programação C, que cada vez conquista mais adeptos entre os usuários de microcomputadores. Aguardem também para breve um grande especial sobre a linguagem BASIC - material completíssimo, pesquisado e produzido por és assíduos colaboradores da revista. s isto já é papo para 87. Espero due esse ano, impar como muitos preferem, traga boas surpresas para o Brasil e nossa tão visada área de Informática. Em MICRO SISTEMAS também o ano de 1987 trará muitas mudanças. A primeira delas anuncio agora: é o meu afastamento da editoria da revista, que a partir de janeiro passa a ser conduzida por nossa colega Graça Santos, atualmente subeditora de MS. Integrando a equipe de MICRO SISTEMAS já há muitos anos, Graça dará continuidade a um trabalho que foi por mim comecado há cinco anos atrás, e planeja desde já algumas novidades que vão mexer - e melhorar, creio eu - a revista.

Já por diversas vezes tive oportunidade aqui de reconhecer que o sucesso alcançado por MICRO SISTEMAS tem como causa principal o apoio e amizade de seus leitores. Cabe aqui dar o meu último "muito obrigada" aos amigos. Beijinho, beijinho e bye byte!

Alda Campio



ANO VI - N 9 63 - DEZEMBRO 1986

SUMÁRIO

1	CÁLCULOS AVANÇADOS NO TK90X
6	Confira este artigo de Álvaro Borja que ensina uma maneira
	de efetuar cálculos avançados em Assembler no TK90X.

POR QUE C?
Pierre Lavelle avalia neste artigo as principais linguagens, seus pontos positivos e negativos e justifica sua opção por C.

NATAL: ÉPOCA DE COMPRAS
Se você quer comprar um micro, periféricos ou acessórios no
Natal, não deixe de ler as dicas que MS traz nesta reportagem.

NOVOS OPERADORES PARA O APPLE
Implemente cinco novos comandos BASIC no seu micro da linha
Apple, com este programa de Antonio Salgado Guimarães.

ZAPPER
Para os usuários do TRS-80, um programa de Carlos Choia
e Svem Bleckwedel que permite fazer alterações no disquete
tais como mudar mensagens de erro e corrigir falhas no diretório.

TRACE
Programa de Ricardo de Paola que acrescenta ao Microbug as
funções de Disassembler e Simulação do Assembler. Linha ZX81.

MEDIÇÃO DE VELOCIDADE

Mantenha ajustada a velocidade de operação dos drives do seu TRS-80 com este programa de Márcio Hampshire de Araújo.

MANIPULAÇÃO DE GRÁFICOS

Aprenda com Luis Ricardo Gamboa uma técnica para
desenhar, pintar em cores artificiais e animar figuras
com grande velocidade no Color, usando apenas uma página gráfica.

UM POUCO DA LINGUAGEM C
Conheça a poderosa linguagem C, suas características e
utilizações neste artigo de Antonio Carlos Salgado Guimarães.

O MAPA DA ROM DO TK90X
Nesta segunda e última parte do artigo de Álvaro Ferreira
de Freitas Borja, mais rotinas internas do TK90X.

LINGUAGEM DE MÁQUINA NO MSX (I)

MS inicia nesta edição mais um curso. Na primeira lição, o autor, Daniel José Burd, aborda a arquitetura dos MSX.

BANCO DE SOFTWARE 46 GENIUS 49 TIRO AO ALVO

SEÇÕES

4 CARTAS 44 HARDWARE 66 DICAS
10 XADREZ 56 VIDEOTEXTO 71 LIVROS
16 BITS 71 INDICE
24 SOFTWARE 65 MICROFICHA DE ANUNCIANTES.

Capa: Neo Comunicação

Alda Surerus Campos ASSESSORIA TÉCNICA:

oberto Quito de Sant'Anna; Antônio Carlos Sal-ado Guimarães; Cláudio José Costa; Pierre Jean avelle; Giangiacomo Ponzo Neto.

CPD: José Henrique Fatia da Silva; Lúcia Maria Ca-bral de Menezes; Pedro Paulo Pinto Santos

REDAÇÃO: Graça Santos (Subeditoria); Stela Lachtermacher; Mônica Alonso Moncores; Carlos Alberto Azevedo; Lia Bergman; Luís Alberto M. Pra-

do (Revisao).

COLABORADORES: Aldo Naletto Jr.; Amaury Moraes Jr., Antonio Costa Pereira; Ari Morato; Celso Bressan; Claudio de Freitas B. Bittencourt; Eduardo O. C. Chaves; Evandro Mascarenhas de Oliveira; Gilberto Caserta; Ivan Camilo da Cruz; Jaime Nisembaum; João Antônio Zuffo; José Rafael Sommerfeld; José Roberto F. Cottin; Lávio Pareschi; Luciano Nilo de Andrade; Mauricio Costa Reis; Marcelo Renato Rodrigues; Nelson Tamura; Nelson N. S. Santos; Oscar Júlio Burd; Paolo Fabrizio Pugno; Pierluigi Piazzi; Renato Degiovani; Rizieri Maglio.

SECRETARIA: Wilma Marly Ferreira Cavalcante;

ARTE: Fabio da Silva (coordenação/produção grá-fica); Maria Helena Lopes dos Santos (secretária); Leonardo Santos (diagramação); Fátima Souza de Oliveira (revisão); Wellington Silvares e Orlando Bar-ros Filho (arte-final).

ADMINISTRAÇÃO: Janete Sarno

PUBLICIDADE:

Geni dos Santos Roberto Contato: Paulo Gomide; Irani Cardoso Tels.: (011) 853-3229, 853-3152

Rio de Janeiro: Elizabeth Lopes dos Santos Contatos: Regina Gimenez; Georgina de Oliveira Tel.:(021) 262-6306

Tel::(U21) 262-0300 Minas Gerais: Sidney Domingos da Silva Rua da Bahia, 1148 - sala 1318 GEP 30.000 - Belo Horizonte - Tel.: (031) 222-5104

Porto Alegre: COMUNICAÇÃO — ASSESSORIA E REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS Rua dos Andradas, 1155 — Salas 1606/1607 Tel.: (0512) 26-0839

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS: Ademar Belon Zochio (RJ) José Antônio Alarcon (SP)

Jose Antonio Alarcon (SF) Nordeste Márcio Augusto das Neves Viana Av. Conde da Boa Vista, 1389 - térreo CEP 5000 - Recife Tel.: 222-6519

Maria Fernanda G. Andrade Caixa Postal 1687 Tel.: (031) 334-6076

FOTOLITO:

COMPOSIÇÃO: Studio Alfa, Coopim

IMPRESSÃO:

JB Indústrias Gráficas.

DISTRIBUIÇÃO: Fernando Chinaglia Tel.: (021) 268-9112 ASSINATURAS: Distribuidora Ltda.

No país: 1 ano Cz\$ 140,00

Os artigos assinados são de responsabilidade úniclusiva dos autores. Todos os direitos de reprodução do conteúdo da revista estão reservados e qualquer reprodução, com finalidade comercial ou não, só poderá ser feita mediante autorização préia. Transcrições parciais de trechos para comentários ou referências podem ser feitas, desde que se-jam mencionados os dados bibliográficos de MI-CRO SISTEMAS. A revista não aceita material publicitário que possa ser confundido com matéria re-

AITI

MICRO SISTEMAS é uma publicação mensal da Análise, Teleprocessamento e Informática Edi-

Rua Oliveira Dias, 153 - Jardim Paulista - São Pau-lo/SP - CEP 01433 - Tels.: (011) 853-3800 e 881-5668

Av. Pres. Wilson, 165 - grupo 1210 - Centro - Rio de Janeiro / RJ - Tel.: (021) 262-6306

.... יפר

COMUNICAÇÃO DE DADOS



Em relação à matéria sobre Comunicação de Dados, publicada em MS nº 59, gostaria de acrescentar que a Telemig oferece um serviço de Comunicação de Dados que promove a troca de textos e arquivos binários entre micros, mesmo que estes sejam de sistemas operacionais diferentes (CP/M, TRS-DOS, NEW-DOS, MS-DOS, SP/M e outros), utilizando a rede de telefonia pública. Além disto, fornece a possibilidade de conexão entre dois micros remotos para diálogo entre os usuários.

Este software, denominado Transtexto, é fornecido gratuitamente ao usuário em um disquete, juntamente com o manual de utilização. O usuário só paga o tempo de utilização da linha como se estivesse falando ao telefone. É necessário apenas que o microcomputador disponha de uma interface RS-232 e um modem que opere a 1200 bps half-duplex ou 300 bps full-duplex, para ligação através da linha discada.

É só ligar para outro usuário, combinar a velocidade de transmissão, conectar os modems e iniciar o diálogo ou a transferência de arquivos de textos ou dados, a uma velocidade seis ou 24 vezes superior a do telex.

Atualmente, como a empresa que está fornecendo este serviço no Sistema Telebrás é a Telemig, as pessoas interessadas na obtenção deste software deverão solicitá-lo ao Sr. Júlio Bicalho, do Departamento de Comunicação de Dados da Telemig, que fica na Av. Affonso Pena, 4000, 79 andar, Mangabeiras - Belo Horizonte, CEP 30000, tel.: (031) 229-2615. Milani V. Trannin (Niterói - RJ)

COMPRA-SE MS



Desejo comprar os números 2, 4, 7 e 9 da revista MICRO SISTEMAS, desde que em bom estado. A quem interessar vendê-los, entrar em contato comigo através do seguinte endereço: Rua da Palma, 575, ap. 203, São José, CEP

Jefferson da Silva Júnior (Recife - PE)

Gostaria de entrar em contato com leitores de MS que possuam e desejem vender números atrasados. Cartas para a Caixa Postal nº 10, CEP 37559.

Aproveito a oportunidade para comunicar que desejo me corresponder com usuários da linha TRS-Color

Wilder Vilela de Souza (Ipuiuna - MG)

SOS AOS LEITORES



Necessito com urgência dispor de informações sobre como conectar o Apple Plus com 64 Kb a vários dispositivos externos de modo que eles sejam controlados pelo micro, por exemplo: o Apple Plus ligar e desligar ventiladores, acender e apagar lâmpadas etc.

Ficaria muito grato aos leitores de MICRO SISTEMAS que pudessem me enviar tais informações. Meu endereço é QI 2 BL "O", ap. 108, Guará I, CEP 17000.

Marcelo Gomes Correa (Brasília - DF)

Possuo um Expert, um TK90X e uma máquina de escrever Olivetti Praxis 20. Gostaria de me comunicar com firmas ou pessoas que possam me informar como poderia fazer a Praxis 20 funcionar em total compatibilidade com o Expert.

Gostaria ainda de me corresponder com usuários do TK90X para a troca de programas. Cartas para a Rua 112 n 981, S. Sul, CEP 74000. Júlio César de A. Maia (Goiánia - GO)

MS AGRADECE



Em primeiro lugar, quero dar meus parabéns à sensacional capa da revista MS nº 59 (agosto/ 86). Mas os elogios não param aí: as matérias sobre os Bugs e Software para micros pessoais são de tirar o chapéu. Só espero que a idéia apresentada pela última, sobre o desenvolvi-mento de soft nacional, de certo; mas, para que isso aconteça, é preciso dar mais oportunidade ao pequeno programador pessoal, pois ele é a peça principal no consumo nacional de soft-

Marco Antonio S. Bezerra (João Pessoa — PB)

CORRESPONDÊNCIAS



Desejo me comunicar com usuários da linha ZX81 que, às vezes, tenham dificuldades na construção de seus programas. Cartas para a Rua Quintino Bocaiuva, 1012, CEP 18600. Alexandre Pardini Vicentini (Botucatu — SP)

Desejo trocar idéias, dicas, programas e manuais com usuários da linha TRS-80 modelo III, 🐇 Cartas para a Caixa Postal 142, CEP 93250. Antonio Carlos de Azevedo (Esteio — RS)

Estou fundando um clube especializado para os usuários de lógica MSX. Quem estiver interessado pode trocar informações comigo através do seguinte endereco: Rua Oito de Dezembro, 564, Vila Isabel, CEP 20550. Eduardo Vicente Egrejas (Rio de Janeiro —

Gostaria de trocar idéias com usuários do Apple II. Correspondências para a Av. Cristo Rei, 351, CEP 17500. Alexandre Marcelino da Silva (Marília - SP)

Gostaria de me corresponder com usuários do MC 1000. Cartas para a Av. José Ouvídio Figueiredo, 161, CEP 13720. Marcello Pinheiro (São José do Rio Pardo - SP)

Desejo entrar em contato com os seguintes usuários: de equipamentos compatíveis com a linha IBM-PCxt; do compilador BASIC BAS-COM, para a linha TRS-80; dos sistemas *Project* e *The Norton Utilities 3.1*; e do Videotexto, da Telesp. Meu endereço é Av. Pedro Adams F.O. 5604, sala 701, CEP 93320. Luís Rogério Dupont (Novo Hamburgo - RS)

Desejo manter intercâmbio com usuários do TK90X. Meu endereço é Rua Cel. Antônio Soares, 631, Jaguaribe, CEP 58000. Valter Veloso (João Pessoa — PB)

Os sorteados deste mês, que receberão uma assinatura anual da revista MICRO SISTE-MAS, são Antonio Costa Pereira, de São Paulo - SP; e Jorge Luís Ribeiro, de Santo Amaro - SP.

Envie sua correspondência para: ATI - Análise Teleprocessamento e Informática Editora Ltda. Av. Presidente Wilson, 165/gr. 1210, Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP 20030, Seção Cartas/ Redação MICRO SISTEMAS.



MICROMAQ

Sempre Novidades

MSX

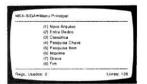
CABO DE IMPRESSORA MSX – para ligação de seu MSX à qualquer impressora paralela padrão CENTRONICS. Indique a marca da impressora e do micro.

Expert Cz\$ 580,00 Hotbit 680,00

SOFTWARE

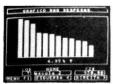
SIGA

Acabou a dúvida! Controle de estoque, mala postal, contas a pagar ou receber, agenda... Agora você tem todos estes programas em um só. O SIGA - Sistema de Gerenciamento de Arquivos - permite que você crie seus próprios campos. Até 8 campos. Ordena até 3 campos simultaneamente. Permite pesquisa por item que por paga son con tempos de la contra de la campos de la campo



por item ou por chave. O mais completo banco de dados em fita para o MSX, no Brasil. Em fita Cz\$ 300,00

CONTROLE DE DESPESA



Você gerencia 20 contas com até 60 lançamentos. Gera gráfico de barras analisando suas despesas. Atualiza dados através de lançamento de contas pagas.

Em fita Cz\$ 200,00

CONTROLE BANCÁRIO

O único que além de emitir seu extrato bancário, cria o "famoso" extrato descomplicado onde você lista somente cheques, ou depósitos, ou despesas... Suporta mais de 250 lançamentos em fita ou mais de 2500 em disco.



Em fita . . Cz\$ 200,00

Em disco . .

Copiador/duplicador de fitas. Copia qualquer fita com programas até 40 kb ou 8 blocos gravados em padrão MSX. À partir de agora você poderá ter cópias de seus programas em outras fitas. Quantas quiser!

Em fita . . . Cz\$ 500,00

Em disco Cz\$ 580,00

Cz\$ 300,00

ZAPPER

Promove a varredura de programas contidos na memória (lidos de fita) permitindo alterações nos textos, endereços, header, etc. Você poderá traduzir programas ou até mesmo personalizá-los. Em fita Cz\$ 500,00

OS MELHORES MSX

LETRACHESS - inno de vadrez														C+\$		70,00	F/D
ULTRACHESS - jogo de xadrez		•	•	•	•			૽	•			•	•	Czs		70,00	
SOCCER - tutebol		•	i	•	•	•	•	•	•	•	'	•	1	C75		70,00	
PING PONG - o tradicional		•	•					•	•		•	*	*	C-4		70.00	
TENIS - o tradicional																70.00	
HIPER SPORT III - atletismo	0.0	*	*	•				•		•	•			C-8		70.00	
HIPCO DALLY								*	٠		•			024			
HIPER RALLY - automobilismo	1		*	10						•		٠		CZĐ		70.00	
ROAD FIGHTER - automobilismo		٠		•	•	•		•	•	•	•	•	•	CZ		70,00	
JUMP JET - simulação com combate .								•	•	•			•	CZ		70,00	
F-16 - simulação com combate													٠	CZS		70,00	
FLIGHT DECK - simulação com combati	e,									 V. 	•		٠	CZS		100,00	
JET BOMBER - combate aéreo		٠	•		•	9	٠	٠	•	•	•	٠		CZS		70,00	
ZAXXON - combate aéreo	1.0	•	-	÷	•	8		-	::	20			-	Cz5		70,00	
RAID ON B, BAY - combate aéreo		•												Cz\$		70,00	
RIVER RAID - combate aéreo							8							Cz\$		50,00	
GALAGA - combate aéreo														Czs		50,00	
TIME PILOT - combate aéreo	6.9		٠	•	٠	*	3	٠		•10				Cz\$		70,00	
GHOSTBUSTER - baseado no filme , .	0.2			•	٠	e.		*	*	•00	*			Cz\$		70,00	
RAMBO - baseado no filme									•	•				Cz\$		70,00	
GOONIES - baseado no filme														Cz\$		70,00	
GROG'S - aventura de BC BILL	3 3													Cz\$		70,00	
LODE RUNNER II - arcade game					14		0							Cz\$		70,00	
PACKMAN - igual do fliper	0.7	ĸ	÷.				*			•30				Cz\$		70,00	F/D
																70,00	F/D
ROLLER BALL - mesa de pinball					·									Cz\$		70,00	F/D
ROLLER BALL - mesa de pinbail XIZOLOG - habilidade e equilibrio							7			.59				Cz\$		70,00	F/D
GUN FRIGHT - duelo no oeste							0	0				Ĺ		Cz\$		70,00	F/D
BOUSO - tente parar o trem						i.	121							Cz\$		70,00	F/D
NIGHT SHADE - labirinto 3D			•											Cz\$		70,00	
KNIGHTMARE - considerado o melho	г	8			ૃ		9	9					•	Cz\$		70,00	F/D
MALA POSTAL - em fita	П	7			1	0	9	0				i.		379	4	Cz\$	120,00
MALA POSTAL - em disco															- 3	Cz\$	250.00
FICHARIO ELETRONICO - em fita			20			w			20	410		ч.				Cz\$	120,00
FICHARIO ELETRONICO - em disco .			•		or or									: :		Cz\$	250.00
	3 1	**	500		115	7	17	70				17	1		•	200.000	

Após o preço de cada programa aparece o código F/D, ou seja FITA ou DISCO. TODOS os programas que possujirem os dois códigos (F e D) têem seu preços apresentados para a VERSÃO FITA. Acresça Cz\$ 80,00 se desejar receber seu programa em disco.

Agora as Fitas Micromaq podem ser fornecidas em embalagem "SHOCK PROOF". Muito mais segurança

para seus programas.



Color

INTERFACE PARA JOYSTICK - A solução definitiva para você que não encontra joystick para o CP-400 ou similares no mercado. Use qualquer um que tenha o plug de ATARI (MSX, ATARI, CCE, DYNACOM) e conecte-o ao seu computador com esta interface.

Cz\$ 120,00

INTERFACE PARA IMPRESSORA PARALELA- Para ligação de seu CP-400 ou similar à qualquer impressora paralela. Controle de velocidade variando entre 300 e 9600 bauds. Não esqueça de indicar a impressora.

Cz\$ 1.680,00 acrescido de Cz\$ 50,00 para remessa

CABO DE LIGAÇÃO DE GRAVADOR X CP-400 Cz\$ 104,00 CABO DE LIGAÇÃO DE ANTENA X CP-400 {RF} Cz\$ 150,00

SOFTWARE

CoCo MIDI - Finalmente no Brasil o software que liga seu COLOR a um sintetizador (Yamaha, Casio, Korg, Roland ou Moog). Oralquer música composta, arranjada ou copiada no programa MUSICA II pode agora ser interpretada por seu sintetizador. Acompanha cabo de ligação.
Em fita . Cz\$ 300,00 Em disco . Cz\$ 400,00

DIETAS

Completo controle alimentar. Sugere exercícios. Monte sua tabela de alimentos e parta para o emagrecimento através das dicas desse propriema.

se programa. Em fita Cz\$ 200,00

Em disco Cz\$ 280,00

SEAQUEST CALIXTO ISLAND OU BLACK SANCTUM

Estes 3 "adventures" agora em português. Muita aventura e emoção enquanto você desenvolve sua perspicácia. Não dá para perder esta. Cada um - Em fita . . . Cz\$ 48,00

Cada um - Em fita . . . Cz\$ 48,00 Em disco Cz\$ 128,00



Eu estou em um pequenc e lango carindor Draybas bissas. Norte, Este, Dest Eu veo uma priente parte sete parce de pronze

PAPER ROUTE



Como entregador de jornais, você dirige sua bicicleta entregando jornais aos seus assinantes. Cuidado no arremesso! Se você danificar as propriedades as assinaturas serão canceladas. Preste atenção no trânsito também. Divirta-se!

Em fita Cz\$ 60,00 Em disco Cz\$ 140,00

OS MELHORES COLOR

LIGHT PEN - caneta ótica		ý		v			T G						ı,		. Cz\$	250,00	F/D
HI RES II - alta resolução de tela									¥						. Cz\$	120.00	F/D
MINIMAX - potente editor gráfico		æ			-						-				. Cz\$	220.00	F/D
STAR TRADER - adventure		0	0		-			Č.	0	0				0	. Cz\$	48.00	F/D
TREKBOER - adventure	8	្	3	0	- 3	1		8	0	8	-		8	3	. Cz\$	48.00	F/D
VORTEX FACTOR - adventure .																48.00	F/D
MONEY-O-POLY - banco imobili	á.	in	•		•	•		8	•	8	•	•	1		C28	48.00	F/D
BATALHA NAVAL - a tradicional	۳.		•	•		•			•	•		•	•	•	C2\$	100.00	F/D
P-51 - simulador de voo com bata																100.00	F/D
SR-71 - simulador de vão		a	3	•	•			2	•	•	•	•	•		CTS	80,00	F/D
SR-71 - simulador de vôo			*	*	•				*	*	•	*		*	. 024		
GOLD RUNNER - arcade game .									•		٠				. CZS	60,00	F/D
GOLD RUNNER II - arcade game															. Czs	60,00	F/D
CHAMBERS - labirintos múltiplos		×	¥												. Cz\$	48,00	F/D
MARBLE MAZE - labirinto 3D																60.00	F/D
MODULE MAN - aventura e ação				-		-				-					. Cz\$	60.00	F/D
FIGHTER PILOT - combate aéreo	1	0	9	8	3		8	8	8				8	15	. Cz\$	48.00	F/D
PEGASUS - combate e ação	Š	9	9	ō		•	0				-		16	9	C28	48.00	F/D
SHOCK TROPPER - aventura e a																60,00	F/D
DRACON FIDE	14.	20		•				•	•			•			0-6		
DRAGON FIRE - combate e ação															. UZD	48,00	F/D



* SE OPTAR PELA EMBALAGEM "SHOCK-PROOF", acresça Cz\$ 10,00 por unidade. Saiba como é possível fazer o seu TK90X executar cálculos avançados em Assembler e aumente a sua eficiência no processamento de dados.

Cálculos avançados no TK-90X

Alvaro Ferreira de Freitas Borja

odos os que conhecem linguagem de máquina, sabem que ela apresenta uma certa restrição no que diz respeito a cálculos matemáticos, ficando limitada às quatro operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), sendo que mesmo estas são pouco flexíveis, já que são restritas a valores inteiros e variando de 0 a 255 (quando utilizamos um registrador simples) ou de 0 a 65535 (quando utilizamos um par de registradores).

Porém, sabendo utilizar a imaginação e tendo um bom conhecimento de Assembler e matemática, é possível simularmos qualquer cálculo científico. Todavia, isto tomaria tempo até conseguirmos calcular por exemplo SQR (9).

Entretanto, existe um modo mais fácil e rápido que consiste em utilizarmos as rotinas do calculador.

Como podemos fazer isto? Primeiramente devemos ter em mente o seguinte procedimento, que é padrão para todos os cálculos feitos usando o calculador:

- a) Transferir os valores para a pilha (stack) do calculador;
- b) Chamar o calculador:
- c) Executar os cálculos;
- d) Encerrar os cálculos;
- e) Retirar o resultado da pilha;
- f) Continuar o programa.

TRANSFERIR OS VALORES

Existem na ROM do ZX Spectrum (TK90X) duas rotinas que fazem a transferência dos valores para a pilha do calculador. Elas porém ficam restritas aos registradores A (valores entre 0 e 255) e BC (valores entre 0 e 65535).

Para transferir um valor que esteja no registrador A, devemos chamar a rotina que fica no endereço 2D28h (11560); ela coloca o valor sob a forma de ponto flutuante no topo da pilha do calculador.

Para transferir um valor que esteja no par BC, devemos chamar a rotina que fica no endereço 2D2Bh (11563).

A primeira rotina simplesmente faz o seguinte: C = A e B = 0, continuando normalmente como se fosse transferir BC.

Exemplos de uso:

LD A,	23	;carrega A com 23
CALL	2D28h	;transf para o topo da pilha do calc.
LD BC,		;carrega BC com 3000 ;transf para o topo da pilha do calc.

CHAMAR O CALCULADOR

Para acessarmos o calculador lançamos mão de um dos RESTARTS do Z80, que foram inteligentemente explorados pela Sinclair Research. Observe que o RESTART que chama o calculador é o 28h (40). Assim, para entrarmos no calculador devemos fazer RST 28h, sendo que este comando simplesmente executa um JP 335Bh (13147). A vantagem de usarmos RST 28h é que será gasto apenas um byte, além de ser mais fácil de memorizar.

Função	Cod.	Função	Cod.	Função	Cod
troca (SWAP)	Ø1	EN	25	CODE	10
delete	62	EXP	26	VAL	1 D
subtração	03	INT	27	LEN	1E
multiplicação	Ø4	SOR	28	SIN	1 F
divisão	05	SON	29	CDS	1F 2Ø
potenciação	06	ABS	ZA	PEEK	2E
adicão	ØF	OR	07	IN	20
TAN	21	VAL	18	USR	20
ASN	22	USR#	19	STR#	2E.
ACS	23	negate	1 B	CHR∉	2E
NOT	30	duplicar	31	No. AND No.	98
ATN	24	truncar	3A	val AND val \$	(D)

Figura 1

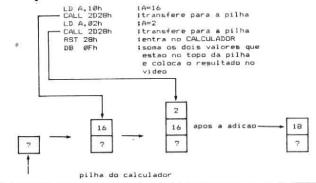
		1	Valor		Cod.
	Empilha	0	valor	Ø (zoro)	AØ
	Empilha				Al
	Empilha	O	valor	1/2	0.2
	Empilha				A3
Figura 2	Empilha	13	valor	10 (dez)	A4

INSTRUÇÕES DE CÁLCULOS

Após executarmos um RST 28h passamos a contar com as funções matemáticas do ZX Spectrum (TK90X), sendo cada função definida por um código específico, na figura 1 estão os códigos de cada uma das funções.

A figura 2 fornece os códigos que permitem usarmos as constantes do calculador. Após os referidos códigos, o valor correspondente será colocado no topo da pilha do calculador.

Exemplificando:



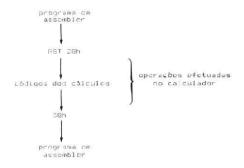
ENCERRAR OS CÁLCULOS

Antes de retornarmos do calculador, devemos tomar o cuidado de encerrar a operação, caso contrário, os códigos continuarão a ser interpretados como sendo do calculador e não códigos do Z80. Para tal devemos utilizar o código 38h (56).

Exemplificando:

LD A, 10h ;A=16
CALL 2D28h ;transfere para a pilha
LD A, 02h ;A=2
CALL 2D28h ;transfere para a pilha
RST 20h ;entra no CALCULADOR
BFH ;soma os dois valores que
estao no tepo da pilha
DB 38h ;encerra calculo e retorna
...
continuacao do programa
m Assembler

Esquematicamente, podemos representar estes procedimentos da seguinte maneira:



RETIRAR OS VALORES DA PILHA

Para retirarmos os valores que estão no topo da pilha do calculador dispomos de duas rotinas da ROM, que são as seguintes:

a) 2307h (8967) — transfere os dois números em ponto flutuante que estão no topo do calculador para o par de registradores BC, sendo que o valor retornado será um número inteiro na faixa de 0 a 65535.

b) 2314h (8980) — transfere um número em ponto flutuante que esteja no topo da pilha do calculador para o registrador A. O valor retornado será um número inteiro na faixa de 0 a 255.

Você já deve ter notado que se o valor do resultado for um número inteiro e positivo dentro das citadas faixas, basta colocarmos o valor do resultado no par BC e efetuarmos um RETorno ao BASIC (ao entrarmos, deveremos usar um PRINT USR endereço da rotina), que teremos o valor corretamente impresso na tela.

Entretanto, quando tivermos um resultado que não atenda estas solicitações deveremos lançar mão de outro recurso, que é o seguinte: encerrar os cálculos com o código 38h (56), não retirar o resultado do topo da pilha do calculador; e chamar a rotina da ROM que imprime um valor em ponto flutuante, localizada no endereço 2DE3h (11747). Desta forma, poderemos imprimir qualquer que seja o resultado da(s) operação(ões) realizada(s) no calculador.

Exemplo:

LD A,	1@h	;A=16 ;transf <i>ere</i> para a pilha
CALL	2D28h	
LD A,	Ø2h	; A=2
CALL	2D28h	stransfere para a pilha
RST	28h	;entra no CALCULADOR
DB	ØFh	;soma os dois valores
DB	38h	;encerra calculo e retorna
CALL	2DE3h	imprime o valor que esta no topo

Todavia, nem sempre desejamos imprimir os resultados das operações efetuadas no calculador, para isto devemos recorrer às memórias do calculador ou qualquer outra área designada para trabalhar como memória auxiliar.

Ao utilizarmos as memórias do calculador, não precisamos sair do calculador para armazenarmos o resultado. A única restrição é a disponibilidade de apenas 30 bytes, o que equivale a 6 memórias de 5 bytes (ponto flutuante).

O valor que é armazenado é sempre o que está no topo da pilha do calculador. A figura 3 apresenta o endereço de cada uma das memórias, bem como o código para guardar e recuperar os dados.

Um outro problema em guardarmos valores nestas memórias é que as mesmas são controladas pelo sistema, isto é, são variáveis do sistema e, portanto, estão sujeitas a alterações, principalmente se estivermos utilizando estas rotinas de cálculo em programas híbridos (BASIC & Assembler).

O melhor é evitarmos transtornos, para tal devemos reservar uma area da memória destinada ao armazenamento dos resultados. Assim,



podemos ter certeza que quando quisermos o resultado de uma determinada operação feita logo no início dos trabalhos, o mesmo ainda está guardado, bastando transferi-los para a área das memórias do calculador e efetuar novos cálculos ou simplesmente imprimi-los.

A seguir, temos dois programas de demonstração das facilidades oferecidas pelo calculador. Eles podem ser carregados em qualquer posição de memória, devendo a entrada dos mesmos ser feita por meio de um

comando RAND USR endereço inicial.

Exemplo 1: $\sqrt{5*LN(4)} = 2.632768$	Exemplo 1:	5*LN(4) =	2.6327688
--	------------	-----------	-----------

23300	3E Ø2		LD A.	02	to the desired and
23302	CD Ø1	16	CALL	1601h	;abre o canal de video
233Ø5	3E Ø4		LD A.	04	
23307	CD 28	2D	CALL	2D28h	;empilha 4
23310	EF		RST	28h	chama o CALCULADOR
23311	25		DB	25h	;LN(4)
23312	CØ		DB	CØh	; guarda na memoria Ø
23312	38		DB	38h	encerrar
23313	3E Ø5		LD A.	05	
	CD 28		CALL	2D28h	tempilha 5
23316	EF 28	20	RST	28h	S.T. T. T. S.
23319			DB	EØh	;chama da memoria Ø
23320	EØ				(multiplicacao -> LN(4)*5
23321	04		DB	Ø4h	
23322	28		DB	28h	;SQR -> SQR(L
23323	38		DB	38h	; encerrar
23324	CD E3	2D	CALL	2DE3h	;imprime resultado
23327	C9		RET		retorna ao BASIC

Exemplo 2: $(5)^3 * (PI/2) = 196.34954$

23300	3E Ø2	LD A, Ø2h	
23302	CD Ø1 16	CALL 1601h	;abre o canal de video
23305	3E Ø5	LD A, Ø5h	
23307	CD 28 2D	CALL 2D28h	;empilha 5
23310	3E Ø3	LD A, Ø3h	
23312	CD 28 2D	CALL 2D28h	;empilha 3
23315	EF	RST 28h	jentra no CALCULADOR
23316	Ø6	DB Ø6h	;potencia -> 5†3
23317	CØ	DB C@h	guarda na memoria Ø
23318	A3	DB A3h	;empilha PI/2
23319	EØ	DB EØh	;chama memoria Ø
23320	04	DB Ø4h	multiplica -> (5 3) * (PI/2)
23321	38	DB 38h	encerrar
23322	CD E3 2D	CALL 2DE3h	;imprime resultado
23325	C9	RET	iretorna ao BASIC

Caso você não queira imprimir o resultado (pode ser um resultado intermediário), devemos utilizar o seguinte artifício:

a) Proceder os cálculos normalmente;

b) Antes de retornar, salvar o resultado em uma das memórias do calculador:

F75	
Figura	

memòria	endereça	guardar	recuperar
હાહા	23698	cø	EØ
Ø1	23703	C1	E1
02	237@8	C2	E2
03	23713	C3	E3
Ø4	23718	C4	E4
Ø5	23723	C5	E5

c) Retornar (código 38h);

 d) Transferir o conteúdo da memória do calculador para uma área reservada (memória auxiliar).

O programa a seguir executa esta transferência:

LD BC. Ø5h	;BC=numero de bytes
LD DE. MODEL	;DE=cnd. da mom. acciliar
LD HL. YYYY	; Elizand, da mem. calcul. (Figura 3)
DID	tempenta a transferencia

Toda vez que precisar utilizar (ou imprimir) o valor armazenado nesta memória, devemos transferir o valor para a memória do calculador novamente, para tal devemos proceder da seguinte forma:

LD	BC.	Ø5h	:BE∵numero de byte⊨ .
LD	DE.	20101120	;DE=end. da mom. do calcul.(I upor a d)
LD	HL.	YYYY	tHL mond. is none wouldist
LDI	IR		tempeuta a trougherener

Isto que foi explicado e demonstrado é apenas uma pequena parte do que é possível fazer com o calculador. O bom aproveitamento dos poderosos recursos apresentados aqui, vai depender de cada um.

Não basta, portanto, ler este artigo e já achar que sabe tudo; é preciso ficar algumas noites sobre o micro para conseguir bons resultados. Todavia, espero que isto não seja um desestímulo, mas sim uma advertência contra os possíveis fracassos iniciais que venham a ocorrer.

Alvaro Ferreira de Freitas Borja está cursando engenharia civil na UFPA. Atualmente, trabalha como Desenhista Projetista na Telepará, sendo também usuário dos micros TK83 e TK90X.

MSX·SOFTWARE

CIBERTRON

Conheça as novidades CIBERTRON para MSX em fita e diskette: são sete títulos incluindo aplicações domésticas, profissionais e entretenimento. Os programas CIBERTRON são totalmente em português e são acompanhados por manuais de operação detalhados e completos. Venha ver em primeira mão porque CIBERTRON é muito mais software.

ASSEMBLY &DESASSEMBLY

Assembly - Totalmente relocável, editor incluso macros, assemblagem condicional, extrema rapidez de compilação. Desassembly - Execução passo a passo, múltiplos pontos de interrupção cópia inteligente. Disponível em fita e diskette.

BANCO DE DADOS

Sistema profissional de arquivo e recuperação de informações encontrando aplicações no arquivamento de fichas de clientes, informações bibliográficas, mala direta e outros. Disponível em fita K-7.

CONTROLE DE ESTOQUE Permite processar de maneira eficiente uma quantidade indeterminada de registros Ilmitados apenas pela capacidade do diskette. Inclui código e nome do produto, fornecedor, unidade, quantidade, quantidade mínima, preço de compra preço de venda e data de validade. Disponível em diskette.

MSX-WORD

Poderoso processador de textos destinado ao uso doméstico ou profissional permitindo o armazenamento de até 480 linhas. Inclui busca de palavras movimentação de blocos, reformulação de parágrafos, brocagem, definição de margens, duas páginas de auxílio ao usuário e muito mais. Disponível em fita e diskette.

PITFALL II, THEZEUS & GALAGA

Disco contendo três emocionantes jogos totalmente em liguagem de máquina. Incríveis imagens de alta resolução gráfica a cores. Som fantástico. Somente em diskette.

SIMULADOR DE VÕO 7 3 7

Escrito por um piloto profissional de Boeing 737. Simula a pilotagem de um moderno avião a jato. Controle por teclado ou "joystick". Disponível em fita K-7.



Procure SOFTWARE CIBERTRON nos bons magazines em todo o Brasil. Não encontrando o porgrama desejado, escreva-nos - Caixa Postal 17.005 - CEP 02399 - São Paulo/SP.

BTC-XTe BTC-XT TURBO

Alta Tecnologia



Versatilidade com Economia

100% COMPATIVEL COM IBM PC/XT*

HARDWARE

- UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO

PROCESSADOR

- INTEL 8088 de 16 bits, com operação a 4.7 e também 8 Mhz na versão turbo
- · Fonte 190 W
- · Relógio não volátil
- Capacidade de adaptação de co-processador 8087, para aritmética de conto fluturate
- · Capacidade de memória de 640 Kbytes "on board"
- EPROM de 128 Kbytes, contendo programas de auto-teste de hardware
- Placa opcional que, integrada à CPU, permite um aumento de sua velocidade de 10 a 45%, além de permitir a execução de programas sob CPM versão 2.2

TECLADO

 Teclado eletrônico ergonômico, com excelente "feed-back", com buffer de 20 caracteres, totalmente compatível com o teclado IBM PC/XT* com 85 teclas

CONTROLADORES

- Processador de E/S para teclado
- Porta serial RS 232 C, para transmissão de dados em modo assíncrano.
- Segunda porta serial (opcional) idêntica à primeira
- Controlador de até 2 drives de discos flexíveis de 5 1/4" formatando 360 Kbytes
- Porta paralela para impressoras com padrão de comunicação centronics
- · Porta conectora para "joystick"

Controlador de vídeo colorido com resolução gráfica de 640 x 200 pontos em uma cor ou 320 x 200 pontos em quatro cores (uma é back ground), obedecendo ao padrão PC.* Conexão RGB ou RF. Inclui interface para "light-pen"

 Placa opcional padrão HERCULES com resolução de 720 x 348 pontos monocromáticos, caracteres de 9 x 13 pontos no modo texto. Esta placa possui ainda uma porta paralela para impressora.

PERIFÉRICOS

- Discos flexíveis de 360 Kbytes
- Disco rígido (tipo Winchester)
- Monitor monocromático (fósforo verde) videocompo
- Monitor policromático videocompo
- Opção de utilização de unidade de fita "streamer"
- Sistema operacional para micros CP/M versão 2.2 (quando utilizada a interface própria)

LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

BASIC, COBOL, FORTRAN, PASCAL, etc

SOFTWARE DE APOIO E DE APLICAÇÃO

- Qualquer software executável em micros compatíveis com IBM PC/XT*
- * marca registrada IBM

SBRASILTRADE CENTER

IPANEMA — R. VISC. DE PIRAJÁ, 580 LJ. 226 — Tel.: 239-0191 CENTRO — R. ASSEMBLÉIA, 10 S/S 112 — Tel.: 232-8430 NITERÓI — R. LOPES TROVÃO, 134 S/L — Tel.: 710-3659 TIJUCA — R. CONDE DE BONFIM, 229 L/A — Tel.: 284-2031 CARREFOUR — AV. DAS AMÉRICAS (GALATICA) — Tel.: 325-3481 Representante em Belo Horizonte AV. AFONSO PENA, 4166 — Tel.: (031) 223-8686/225-9498



Luciano Nilo de Andrade

O Par Excelence

Par Excelence, uma versão melhorada do Excelence, é o novo micro lançado pela Fidelity Internacional Inc., Miami, Estados Unidos. Seu preço é inferior a US\$ 200 e parece ser a melhor compra, na ocasião, para um jogador amador não muito exigente em termos de gadgets.

Sua aparência externa é igual à do Excelence, porém, em seu bojo reside a diferença. Ele vem equipado com: programa de 16 Kb; velocidade de cinco Mhz; 12 níveis de força; e em sua memória estão 16000 posições de 64 aberturas. Algumas destas como, por exemplo, a Rui Lopez, Gambito da Dama, vão de oito a 11 lances.

Para baratear sua comercialização, o Par Excelence vem sem relógio e não é auto-sensory, mas é sensorizado, o que requer do jogador pressionar a casa de origem e a de destino para registrar a jogada. Luzes-pilotos indicam a resposta do micro.

Em confronto com o Avant Garde, do mesmo fabricante e que custa três vezes mais, o Par Excelence em partidas rápidas, ou pensadas, obteve escore igual.

Cutucou a onça com vara curta

Na partida a seguir reproduzida, o jogador das pretas, Gordon Pollard, declarou após o seu término: "Quando joguei 14...C4BR(?) não estava certo de que o sacrifício da Dama estava a caminho, contudo, o micro não hesitou em fazêlo. E como o mate ainda distaria dez lances, pensei que esta seria uma boa indicação de sua habilidade".

Excelence X Gordon Pollard

1 - P4D C3BR; 2 - P4BD P3R; 3 - C3BR P4D; 4 - C3B CD2D; 5 - PxP PxP; 6 - B4B P3B; 7 - P3R B2R; 8 - B3D O-O; 9 - O-O C4T; 10 - D2B P3CR; 11 - B6TR C2C; 12 - D3C T1R; 13 - P4R PxP; 14 - CxP C4BR. Pollard declarou ter feito esta jogada com o fito de testar a força do micro.



Posição depois de 14 - CxP C4BR(?): 15 - DxP+! R1T (se RxD, 16 - B4D mate); 16 - C(3)5C C1B; 17 - BxC BxC; 18 - CxB D2D; 19 - D6B + C2C; 20 - C7B + DxC; 21 - DxD C4T; 22 - DxT C3B; 23 - D7B (o micro anunciou mate em três!) C4T; 24 - B7C + CxB; 25 - D8C mate.

Um problema para seu micro



As brancas jogam e ganham. O tempo previsto para um bom jogador descobrir a linha ganhadora é de dois minutos. Quem sabe se seu micro não gostaria de dar um palpite?

SOLUÇÃO DO PROBLEMA:

negro.

1 - DxTI! PxT; 2 - T8TRID; 3 - B7C e ganham. As pretas precisam entregar a dama com $3 - \dots DxC$ para evitar o mate, o que as deixará com grande desvantagem material e em posição inferior, em virtude da vulnerabilidade do Rei em virtude



Na Seção Xadrez do nº 59 ("Mephisto, campeão mundial"), ficou faltando este diagrama, necessário para se resolver o problema apresentado no item três:

Enxadrista experiente, Luciano Nilo de Andrade já escreveu para os jornais "Correio da Manhã", "Data News", "Ultima Hora" e para a revista "Fatos & Fotos". Luciano é Economista e trabalha, atualmente, no Ministério da Fazenda, Rio de Janeiro.

Quando o que cai na rede não é peixe,



é o GERATRON® que não deixa a rede cair.

O Geratron é um No break, especialmente desenvolvido pela Guardian, que não permite eventuais falhas ou oscilações na rede elétrica prejudicarem de forma irreversível o trabalho de micros, caixas registradoras, máquinas de telex, mesas telefônicas, circuitos fechados de televisão e outros equipamentos que não podem parar sem comprometer a qualidade do trabalho.

E o tempo que o Geratron leva para entrar em ação, no caso de pane no fornecimento, graças à sua chave estática sincronizada, o que representa uma garantia a mais para os

equipamentos e para o seu trabalho.

Dependendo das suas necessidades,o Geratron oferece duas opções em termos de bateria: a selada, com autonomia de 30 minutos, que dispensa manutenção, e a convencional, que proporciona várias horas de autonomia.

O Geratron harmoniza-se com as atuais máquinas de automação de escritórios, através do seu design monobloco em fiberglass, resistente ao calor, frio, agressivos químicos e impactos.

A Guardian fabrica o Geratron com peças 100% nacionais e dá 12 meses de garantia

GERATRON: energia para blecaute nenhum botar defeito.



R. Dr. Garnier. 579 - Rocha - CEP 20971 - Tels.: (021) 261-6458 e 201-0195 - Telex: (021) 34016 Filial São Paulo Alameda dos Ubiratans, 349 - Indianópolis - CEP 04070 - SP - Tel.: (011) 578-6226

REVENDEDORES:

AM - Manaus CAP (092) 237-1033 e 237-1793 • BA - Salvador APOIO (071) 242-0045 * LOGICA (071) 235-4184 • CE - Entitiotal PRODATA (1.85-124-3103) e 244-7666 • DF - Brasilia TECNEDADOS (061) 273-7101 • ES - Vitaria MIMICROS (097) 297-9611 * SISTEMA (077) 295-3744 e 925-4531 • GO - Cardina Til Audó (2) 224-7271 • MA - S - Luís do Maranhão CAP (098) 227-2971 • MG - B - Hanzonte - COMPUTRON X (031) 225-3305 * SISTEMA (031) 225-1273 e 277-4497 • MT - Cultará FUTURIX (065) 322-2184 • PE - Reafe: DATAGEO (081) 228-2211 * PROCESSDATA (081) 224-8535 e 221-4939 • PR - Cultaba COMPUTRON X (081) 225-4783 • XI - Rio de Janeiro COMPUTRIVAIRE (021) 240-794 e 262-5953 • RO - Parto Velha, DATAMICROS (069) 211 0458 e 223 - 4928 * Vitaria ESC SANTA MARIA (069) 321-0320 • SC - Fiorianópolis: INFOTEC (048) 223-4777 • SP - Campinas PALMASUPRI (011) 310-994 e 326-099 * Sau-bulo MICROTECH (011) 286-1125

Cony

A opção pela linguagem correta é fundamental para o trabalho do programador; uma escolha mal feita pode trazer muitos problemas. Por isso, "ouvir" quem tem experiência é sempre um bom negócio.

Por que C?

Pierre Lavelle_

a escolha de uma linguagem de programação, vários fatores intervêm. Vamos ver quais são eles, e vamos discuti-los. Como tive o (des)prazer de sentir alguns muito de perto, às vezes minha argumentação terá tons polêmicos. O meu objetivo é provocar no leitor uma tomada de consciência da importância dessa escolha, para que ela seja feita de maneira inteligente e não ao acaso.

É fácil discursar sobre as qualidades dos últimos chips e as características das últimas linguagens de programação, ou seja, sobre coisas transitórias que mudam mês após mês. Mas falta uma visão de conjunto do problema. Vou tentar.

Toda a problemática da Ciência da Computação está dominada pelo tempo de vida útil dos seus componentes. Vejo seis camadas, cada uma mais longe da eletrônica que a anterior e sobretudo tendo uma vida útil major.

1) Os chips — a tecnologia vai tão depressa que todo mês temos novidades. Anteontem usávamos os 6502/8085/Z80; ontem, o 8088/80286; hoje, o 68000; e amanhā usaremos os RISC (Reduced Instruction Set Computer). Cada chip tem suas qualidades, seus defeitos e normalmente já está obsoleto quando chega ao mercado.

2) Os Sistemas Operacionais — construídos para facilitar o uso da máquina, isolando o usuário de problemas como gerência dos periféricos, da memória etc., eles acabam por se adaptar a novos chips e assim ter uma vida útil superior a esses. O recordista é o sistema operacional da IBM, que está chegando a seu 30º tipo de máquina central e que, para o usuário, conseguiu mudar quase nada. Os famosos cartões DD ainda existem. Mais perto de nós, o CP/M se tornou o padrão dos micros de 8 bits, quer eles sejam movidos a 8085 ou Z80 de diversas velocidades. Para os 16/32 bits, o sistema GEM (Graphics Environment Manager) parece ser o futuro CP/M: já está funcionando nas máquinas movidas a 8086/80286 e a 68000, permitindo desenvolver programas numa máquina que rodam da mesma maneira na outra, com mouse e janela.

3) A arquitetura das unidades centrais — é importante distingüir arquitetura de implementação. O primeiro conceito se refere ao o que a máquina deve fazer, como por exemplo quantos registros estarão disponíveis ao programador em Assembler, se essa linguagem for permitida. O segundo se refere ao como os montes de transistores vão se interligando para realizar as operações especificadas pela arquitetura.

Existem dezenas de opções, como demonstrou por exemplo a série 360: máquinas de 8, 16, 32 e 64 bits podem, para o programador, ser a mesma coisa; apenas a velocidade e o tamanho possível dos programas mudam. A opção por uma arquitetura engaja a vida de uma indústria, a qual não poupará esforços para desenvolver vários sistemas operacionais em cima dessa mesma arquitetura, na tentativa de prolongar o mais possível o seu ciclo de fabricação. A IBM está — 22 anos após — ainda na época do jogo de instruções da série 360, e a Intel continua nos seus últimos

lançamentos amarrada ao 8086, o qual estava amarrado ao 8085, que estava amarrado ao 8080 etc..

4) As linguagens — elas foram concebidas para resolver certos problemas que às vezes deixaram de existir: na época dos cartões perfurados era importante poder colocar um número de ordem nas últimas oito colunas do cartão; se o pacote caísse no chão, era o único jeito de recolocar os cartões em ordem.

Por outro lado, a limitação a um comando por cartão facilitava a edição, que se fazia na base da inserção/remoção manual, cartão a cartão.

Hoje os programas fonte armazenados em disco não podem cair mais no chão, mas a largura continua limitada às 80 colunas dos defuntos cartões, e o espaço para a numeração sobreviveu. Em contrapartida, os editores full-screen permitem geralmente usar os vários níveis de intensidade do vídeo, o que permite realçar as palavras-chaves da linguagem, bem como usar todo o alfabeto e não apenas as maiúsculas e os poucos sinais gráficos disponíveis nas perfuradoras. FORTRAN e COBOL não foram concebidos para esse admirável mundo novo. Nesse ponto o BASIC já é melhor: o tamanho da linha é limitado a algo como 255 caracteres, o que faz sentido num micro de 8 bits.

5) Os programas — qualquer responsável por uma equipe de programação sabe que os problemas da folha de pagamento, do controle de estoque ou da reserva de passagens existiam antes dos computadores e certamente continuarão exis-

6) (enfim) As Pessoas – se a vida útil de um programa é algo em torno de cinco a dez anos, todos nós queremos que a nossa vida útil seja algo como 40 anos (dos 25 aos 65...). Do ponto de vista pessoal, faz muito sentido querer escolher uma linguagem de programação que possa nos acompanhar o maior tempo possível, para que nossa experiência com ela sirva para algo, em particular, para justificar o nosso salário.

concepção seja aproveitado nos decênios

seguintes.

Qual é hoje o valor de um programador de RPG? Alguém se lembra dessa sigla? Um dia, eles já foram bem pagos. A

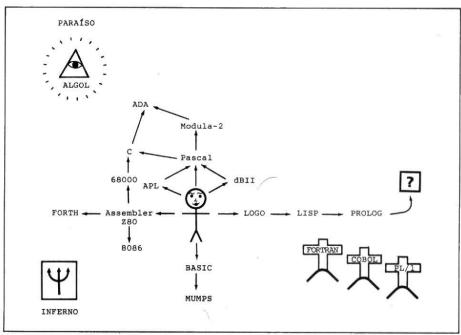


Figura 1

moda dessa linguagem passou, e eles se reciclaram, se aposentaram ou se suicidaram. Qualquer uma das opções acima é penosa: se tivessem a oportunidade de ter alguma orientação, talvez escolhessem uma outra linguagem, de maior futuro. Do ponto de vista gerencial, o problema é o mesmo: minimizar o prazo de

treinamento e a dimensão dos problemas a resolver; maximizar o período produtivo, o prazo de validade dos programas e a realocabilidade do pessoal. Se sou responsável por vários sistemas em várias máquinas, me sentirei muito melhor se todo o desenvolvimento for feito na mesma linguagem. Em caso de cri-



Quem tem tradi



Faz a Folha de Pagamento semanal ou mensal, emitindo relatórios como Guia de IAPAS e FGTS. Relação de Empregos. I.R. e Banco. Informe e Rendimentos. Acumulados Anuais. RAIS e Recibo de Pagamento. As tabelas são modificadas pelo próprio usuário.

Adiantamentos de salário, reajuste salarial, alterações de acumulados e outras funções que agilizam o processamento de Folha de Pagamento de sua empresa.



A Contabilidade de um mês em apenas 2 horas! Este Sistema permite o cadastramento de históricos padronizados e de plano de contas com até 5 níveis.

Emite Diário, Razão, Balancetes, Balanco, Demonstração de Resultados, Demonstração de Lucros e Prejuízos acumulados. Listagem por centro de custo e extrato de contas, entre outras funções.



Controla o estoque de ítens com Especificação. Estoque Mínimo, Unidade, Fornecedor, Localização e outras informações relacionadas no ítem como Custo Médio. Entradas e Saídas no período. Listagens Geral e Parcial dos produtos, Listagem Físico-financeira, Listagem dos produtos abaixo do estoque mínimo, Lista de Preços e Etiquetas, entre outras.

Admite também, Reajuste de Preços, Alterações de Dados e Exclusão de Produtos.

Também disponíveis para IBM-PC



Rio: Av. Rio Branco, nº 45 - Gr. 1311 Tels.: (021) 263-1241 e 233-0615

S.P.: Rua Xavier de Toledo, nº 161 - Conj. 106 Tel.: (011) 34-3083

Empresa filiada à ASSESPRO

se, poderei retirar pessoas da equipe A para reforçar a equipe B, coisa impossível se a primeira usa COBOL e a segunda BASIC.

OBSTÁCULOS A UMA ESCOLHA INTELIGENTE

1) O peso da tradição - muitos capitães de hoje aprenderam quando eram marujos que COBOL era a solução e acham que o mundo não mudou desde então. Mudou sim! COBOL tem 28 anos, e, desde 1958, a tecnologia de computação fez alguns progressos! Quanto a FORTRAN, é mais antigo ainda...

2) A falta de mão-de-obra treinada — em qualquer projeto, o fator tempo é sempre crucial; parece ser lógico escolher uma linguagem que os programadores já têm. Se for um projeto curto e leve, tudo bem. Mas se for algo substancial, é insustentável; vamos ver porque:

Primeiro porque raramente os programadores sabem tão bem quanto dizem a sua língua atual, visto que ela é, frequentemente, aprendida rapidamente num curso superficial. Segundo porque eles tendem a se restringir a um subconjunto dessa língua: o subconjunto usado pelos seus predecessores; subconjuntos do subconjunto da língua primitiva dos anos 50. Quantos profissionais do COBOL sabem a diferença entre SEARCH e SEARCH ALL?

Em terceiro lugar, porque aprender uma língua nova é uma ótima oportunidade de aprender também as técnicas modernas de desenvolvimento de progama: metodologia top-down, programação defensiva, encapsulamento, controle de versões. Essas tecnologias são até mais importantes que uma nova língua, mas difíceis de serem absorvidas se o dia-a-dia da programação permanece o mesmo. Mudar de língua às vezes é a única solução. O quarto motivo é porque o círculo vicioso precisa ser quebrado e um projeto de porte é a oportunidade imperdível para se passar a um novo patamar de conhecimentos.

3) Uma demonstração bem feita demais – um vendedor esperto (olha o pleonasmo: existem vendedores não espertos?) pode ter feito uma forte impressão sobre o chefe, o qual pôde ter sido induzido a uma escolha errada.

Quando mais tarde as limitações básicas do pacote aparecerem, como impossibilidade de criar módulos maiores que 64 Kb, o chefe já estará longe ou promovido e quem ficou com o abacaxi vai ter de perder semanas ou meses para tentar limitar as perdas. E esse tempo perdido custa sempre uma fortuna.

Uma variante desse problema é a compra de computadores. Um provérbio que corre entre gerentes de CPD diz que "ninguém nunca foi despedido por ter comprado equipamentos de uma multinacional" quando equipamentos

nacionais, bem usados teriam resolvido. Numa certa empresa, tentou-se passar um sistema volumoso do COBOL bem compilado da máquina de grande porte para o COBOL mal interpretado da máquina nacional. Resultado previsível: desempenho péssimo. Se a mudança tivesse envolvido a reprogramação na linguagem estruturada compilada nativa do equipamento nacional, o resultado teria sido outro. Por querer ganhar dois meses no projeto, acabou perdendose a máquina nacional. No final, os homens de gravata azul conseguiram impor uma máquina importada ainda

FATORES DE UMA DECISÃO INTELIGENTE

Vou começar pelo fator mais importante. Sei que muitos vão se espantar, mas vou explicar.

 Portabilidade da mão-de-obra todo projeto bem feito tem início, meio e fim. As pessoas competentes para uma fase podem não ser as mais recomendadas para outra. Como temos normalmente muitos projetos em andamento paralelo, cada um no seu ritmo, é F-U-N-D-A-M-E-N-T-A-L poder deslocar as pessoas de projeto a projeto de acordo com as crises. Com a chegada de minis e micros em ondas cada vez maiores, cada um com seu sistema imperdoavelmente diferente dos demais, o problema é gerenciar uma floresta de Torres de Babel em prolífica expansão.

As linguagens paquidérmicas das máquinas de grande porte não se prestam a serem usadas nos ágeis micros (detalhe: ainda não usei ADA) e nem as ágeis linguagens de micro têm versões para seus avós maiores. Para assegurar a tão invejada portabilidade da mão-deobra, é necessário a escolha de uma linguagem intermediária entre esses pólos opostos.

2) Facilidade e desenvolvimento modular - parafraseando o grande Lavoisier, em programação "nada se cria, tudo se copia". A experiência demonstra que é melhor copiar algo que funciona mal do que bolar algo novo que não funciona mesmo. O sucesso do Japão e dos programadores profissionais vem de nunca fazer algo com mais de dez por cento de novidades. Mais que isso é risco demais. O chefe da equipe deveria desconfiar do analista/programador que quer fazer acreditar que ele bolou tudo sozinho sem copiar nada de ninguém. È um gênio ou um mentiroso; nos dois casos deve ser colocado em observação. Tal filosofia permite concentrar a atenção nos trechos realmente novos, o que facilita a descoberta de erros o mais cedo possível.

Todo programador deve ter construída uma biblioteca de módulos "sem surpresa" durante a sua vida pro-

fissional. Juntar esses módulos numa biblioteca do projeto é a melhor ação gerencial a tomar; se os módulos são escritos na mesma linguagem o efeito multiplicador e padronizador será maximizado.

3) Compatibilidade – a linguagem escolhida deve ser a mesma em todas as máquinas consideradas. Isso elimina de cara o BASIC, que não tem um único padrão, nem na mesma máquina. No CP 500, vi seis BASICs, todos incompatíveis. Após ver a árvore genealógica do sujeito (um metro quadrado coberto de nomes) abandonei qualquer

4) Legibilidade – eu acho que um programa deve ser legível por outras pessoas; sobretudo, pelo próprio autor, após um certo tempo. Se a linguagem encoraja o uso de identificadores de uma só letra, como vou conseguir entender o que eu mesmo escrevi? E quem da turma de manutenção vai conseguir? Se o programa precisar ser alterado, será mais fácil refazer tudo do que tentar entender umas instruções crípticas. Se a máquina demora mais para analisar ou armazenar, azar dela. O recurso caríssimo a poupar é o meu tempo.

5) Eficiência do código gerado - a olhar por último. Um microprocessador 16/32 bits do tipo 68000 custa US\$... 10,00. Por que investir numerosas e caras horas de programação para poupar

um recurso tão barato?

A ESCOLHA

FORTRAN e COBOL são eliminados por serem antigos demais; o caso deles é perdido sem apelação. Os únicos defensores são aqueles que só os conhecem e nunca abriram os olhos ao que houve no mundo da computação nos últimos

PL/1, por ser uma linguagem projetada por um comitê, conseguiu reunir os inconvenientes de FORTRAN e COBOL. A complexidade e o número de casos específicos tornam seu uso um pesadelo. Os únicos defensores são aqueles que o simplificaram ao ponto de usar Pascal

sem o saber.

MUMPS me deixou traumatizado. Vi os programas do Ciranda serem refeitos quatro vezes em média, sem aproveitar nada das versões anteriores. Um total desperdício de recursos humanos. A linguagem nega todos os conceitos de programação estruturada e inviabiliza qualquer processamento ligeiramente sofisticado. Se você encontrar um dos poucos fanáticos que a defende, pode exorcizálo com uma única pergunta: "Você já fez a manutenção de um programa escrito por outra pessoa?".

O Assembler é um caso a parte: seu uso deve se limitar às partes do Sistema Operacional que as linguagens de alto nível conseguem tratar bem. MoFORTH é especial: é uma pós-graduação em Assembler, portável e poderosa; porém, pouco difundida fora de um círculo estreito de profissionais.

ALGOL é a ancestral comum de todas as linguagens de boa linhagem. Diga-se que foi um substancial avanço sobre todas as suas sucessoras. Ela é o motor da máquina de grande porte dos meus sonhos, o Burroughs. Infelizmente não teve a projeção que merece.

Pascal foi projetada para ser ensinada e como tal é uma ferramenta ímpar nesta árdua tarefa de formar as mentes ao rigor matemático da programação. Infelizmente foi concebida sem alguns recursos necessários à uma linguagem adulta e, pior ainda, não foi padronizada a tempo. Embora a extensão do rombo não tenha as dimensões titanescas do BASIC, nesse barco não embarco para viagens de longo curso. Porém, deve ser considerada como passagem obrigatória antes de passar à uma linguagem definitiva.

APL é especial. Resolve rapidamente problemas matemáticos, mas nas aplicações comerciais não parece ser o ideal. É uma escolha válida para alguns problemas, e respeito seus defensores.

DBase II é um miniPascal para dados. Resolve a maior parte dos problemas comerciais de pequeno volume e pode ser considerado como alternativa ao Pascal para começar a aprender a arte da programação. Tem a grande vantagem de assegurar empregos em firmas pequenas e médias para jovens programadores. Mais tarde, eles poderão passar às linguagens mais desenvolvidas.

LOGO, LISP e PROLOG são o caminho dos programas de Inteligência Artificial, que permitem implementar formas de raciocício bem diferentes das demais linguagens. Elas comunicam ao computador o que buscar, e não como fazer. Dado uma potência de cálculo suficiente e um enunciado inteligente do problema, o computador chega lá. Em breve ouviremos falar muito dessas linguagens.

Modula-2 me tenta. Não tenho prática, mas acho válido estudá-la de bem perto: o pouco que vi me entusiasmou.

ADA foi concebida para grandes projetos. É a ferramenta que o chefe de projeto sempre sonhou ter. Sei que um dia estaremos todos programando em ADA, mas esse dia será triste. Imaginem... Os programas certos na primeira execução... Qual é a graça?

C é a escolha do momento. Os compiladores entendem a mesma linguagem, tanto no 8 bits (CP/M), no 16 bits (MS/DOS), como no 32 bits (UNIX, GEM) como posso comprovar no meu dia-a-dia. Com um pouco de cuidado (arrancar a página que fale de GOTO,

esquecer o FOR e usar apenas o WHILE, procurar escrever coisas legíveis e não fazer acrobacias estúpidas) dá para fazer qualquer programa ser melhor, mais legível e com melhor desempenho do que com qualquer linguagem. Existe até para IBM, mas fazem esforço para esconder o fato.

Uma vez reconhecida a sua existência, poderemos ter a mesma equipe, com a mesma cultura e as mesmas ferramentas cuidando dos aplicativos dos micros aos maxis. Nos EUA, a AT & T já tomou essa atitude há anos. Não se fala de outra linguagem para as estações de trabalho e os supermicros. Aqui, enfim, os livros chegaram às livrarias: o ano de 87 será o ano do C.

Para concluir, tentei resumir, na figura 1, o mapa que o programador pode seguir nas suas andanças de linguagem em linguagem. Veja em que etapa você se enquadra e tente encontrar seu caminho para o Paraíso.

Pierre Jean Lavelle é Engenheiro formado pela Ècole Nationale Suppérieure d'Electronique, d'Informatique et d'Hidraulique de Toulouse e Doutor em Matemática (extensão em Informática) pela Université de Toulouse. Perito da Cooperação Técnica Francesa e Professor Adjunto da COPPE/UFRJ, Lavelle trabalha atualmente na Equipe de Redes Locais do Departamento de Processamento de Dados da EM-BRATEL, tendo sido, inclusive, Arquiteto da Rede Ciranda.

MSX MSX REDSOFT MSX MSX

APLICATIVOS E UTILITÁRIOS

EXTRATO DE BANCOS - controle seus movimentos

AGENDA ELETRÓNICA - agenda para nomes e endereços com relógio e despertador BANCOS DE DADOS PESSOAL - versátil arquivo pes-

soal
DISK RAM - um pequeno e incrivel programa que

DISA RAM - um pequeno e incrivet programa que lhe permite usar os dois slots do msx para basic EDTASM - editor assembler e disassembler num só programa

EDITEXT - editor de texto com opção de mudanças na cor dos caracteres

EDITART - editor gráfico
TOQUE - construa ritmos e sons em vários tipos de instrumentos musicais

EDITOR LOGO - editor da macro linguagem gráfica

logo COMPILADOR BASIC - compilador de textos SISTEMAS GRÁFICOS - editor gráfico MSX WORD - o mais lamoso editor de texto existente

QUICK DRAW - editor de draws ENGENHARIA ECONÓMICA - editor financeiro

GEN - disassembler/debugger

MON - editor assembler

CONTROLE DE CONSULTAS - controle seus clientes MALA POSTAL - enderece suas etiquetas

JOGOS

010 HIPER SPORT 1, 2 e 3 - competições sensacionais

013 HIPER OLIMPCS 1 E 2 - jogos olímpicos 014 PING PONG - tridimensional

015 CRAZY RACE - corrida maluca 016 ROAD FIGHTER - ótimo rally 017 MON PATROL - trator lunar

018 LE MANS - autêntica corrida 019 SKY JAGUAR - ataque as naves 020 GALAGA - idêntico ao fliperama

021 DOG FIGHTER - pilote um caça 022 POLAR STAR - destrua reatores nucleares

023 MAXIMA - conquiste o espaço 024 MAGICAL TREE - tente subir!... 025 GHOSTBUSTERS - caça fantasma

026 THEZEUS - salve a princesa
027 HUNCH BACH - chegue ao castelo da princesa

028 LAZY JONES - 18 jogos em um 029 ANTARTIC ADVENTURE - ajude o pingüim 030 FROGGER - atravesse o sapinho 044 FLIGHT DECK - decole com jatos de combate 045 WARROID - batalha espacial no século XXIII 046 HOLE IN ONE - golfe sensacional 047 CHESS TEACHER - aprenda xadrez 048 STOCK FISCAL - organize seu armazém

048 STOCK FISCAL - organize seu armazém 049 YOLLEY BALL - jogue volley 050 SUPER COBRA - defenda seu helicóptero 051 HIPER RALLY - corrida de carros

032 YIE AR KUNG FU 1 - excelente lutador

136 GOONIES - liberte os goonies das cavernas

039 BUCK ROGERS - ultrapasse as dimensões 3-D

043 HAPPY FRET - cace prêmios com o barrigudo

037 ULTRA CHESS - última versão do xadrez

038 KING'S VALLEY - caçada em pirâmides

034 SUPER CHESS - xadrez sensacional

035 RIVER RAID - identico ao atari

040 ALIEN 8 - aventura do futura

041 LODE RUNNER - fuja dos inimigos

042 KUNG FU MASTER - ôtimo caratê

052 KNIGHTMARE - destrua a meduza do mal 054 KNIGHT LORE - labirinto tridimensional

NOVIDADES:

055 ROLLER BALL - versão do fliperama 056 STOP THE TRAIN - ande sobre vagões 057 CIRCUS CHARLIE - viva as emoções circences

058 CHORO-Q - monte fuscas 059 RAID ON BUGELING BAY - Águia de Fogo 060 XIZOLOG - ficção da Taito

061 GROG'S REVENGER - caminhe sobre rodas

062 SUPA RORÓ - divirta-se com seu robô 063 THE WRECK - labirinto submarino

064 EDDIE KID - motociclismo 065 CHACK "N" POP - proteja-se dos tubarões

OGG KID-WIZ - jogo com GORPO, amigo de HE MAN
OG7 VIDEO POKER - jogue contra seu micro

068 RAMBO - aventuras de RAMBO, como o filme 069 MAPPY - proesas de um elefantinho 070 GUERRA ESTELAR - aventura espacial 071 SINUCA - jogue contra seu micro

072 ELIDON - procure pelas flores mágicas
073 STAR AVENGE - aventuras tipo PENETRATOR

074 SPELUNKER - tipo Gonnies 075 HYDWE - reviva os tempos medievais

076 BANK PANIC - seja o xerife de sua cidade 077 VICIUS VIPER - alimente, uma centopéia 078 TIME PILOT - combate aéreo

078 TIME PILOT - combate aèreo 079 GIRL DISASTER - evite uma enchente 080 MAYHEN - capture os seres alienigenas

PEÇA CATÁLOGO ATUALIZADO

REDSOFT

CAIXA POSTAL 91915 - PETRÓPOLIS - CEP: 25600 - TEL.: (0242) 43-6008

* Indique qual o modelo do seu micro

() HOTBIT () EXPERT 1.0

() EXPERT 1.1

PEDIDOS: 1 - Remeta seu pedido acompanhado de cheque nominal e cruzado à RED SOFT.

2 - Através do reembolso postal (modalidade mais demorada) seu pedido será atendido no máximo em 10 dias contados a partir da data do recebimento do pedido.

QUALQUER PROGRAMA, SALVO SE ESPECIFICADO EM CONTRÁRIO, CUSTA CZ\$ 40,00 (PEDIDO MÍNIMO).

Conheça os periféricos da Tropic



Inaugurando uma nova fase, a Tropic ingressou no mercado de periféricos, passando a produzir mouses para micros TK 90X, TK 95X e MSX; interfaces RS 232, e cabos centronics para MSX. Para isto a empresa investiu Cz\$ 7 milhões em instrumentos de laboratório e montagem de protótipos. A previsão de Ricardo Tondowski, diretor presidente da Tropic, é colocar no mercado 50 mil periféricos apenas nos meses de novembro e dezembro, o que representa Cz\$ 125 milhões. Para o início de 1987, a Tropic pretende colocar no mercado mensalmente 8 mil mouses, 4400 cabos centrais e 700 RS 232, além de 150 mil cartuchos aplicativos, utilitários, comerciais e software educativo, para micros MSX, distribuídos através de 850 revendedores e 1300 pontos de venda em todo o país. "Vamos fechar o ano com um faturamento de US\$ 5 milhões", destaca Tondowski, que já vem efetuando contatos para exportar seus produtos para diversos países da América Latina, em 1987.

A interface RS 232, desenvolvida pela Tropic, possibilita a comunicação entre micros TK90X e MSX, e em breve serão lançadas interfaces também para Apple e IBM/PC, podendo, através de modems e do telefone interligar os micros das diferentes linhas em rede.

VI Semicro

O Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ (NCE) realizou de 4 a 7 de novembro no auditório do Centro de Tecnología, o VI Semicro — Seminário de Microcomputadores, evento realizado anualmente com o objetivo de difundir a tecnologia dos microcomputadores e suas aplicações.

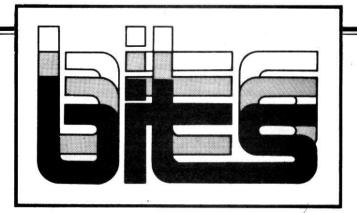
Contando com uma presença superior a 300 pessoas, o VI Semicro apresentou trabalhos deseñvolvidos por alunos, professores e profissionais da área de microinformática, além de palestras sobre os temas Programação Estruturada e Redes de Microcomputadores.

Na palestra sobre Programação Estruturada, o professor Chris Gane, uma das maiores autoridades do assunto, apresentou as metodologias mais eficientes para desenvolver programas e sistemas, além de analisar as ferramentas adequadas para este desenvolvimento como o SQL (Structured Query Language), já disponível em versões para os sistemas operacionais UNIX e MS-DOS, rodando em micros compatíveis com o IBM-PC ou em computadores de grande porte da Digital, IBM, Control Data, etc. O professor Gane analisou também as

vantagens e desvantagens em utilizar as linguagens de 4ª geração embutidas em pacotes como o dBase III, Oracle, Supra, etc.

Na área de redes de computadores, foi convidado o professor K. H. Kim, da Universidade da Califórnia, que apresentou os diferentes tipos de redes desenvolvidas em universidades dos EUA e Europa, enfocando os aspectos mais importantes levados em consideração no projeto de cada uma (privacidade, desempenho, interatividade com o usuário, acessibilidade, etc.).

Segundo ele, apesar das diferenças entre as diversas redes, algumas características por serem comuns, já estão se tornando padrão, como o protocolo TCP/IP (desenvolvido pelo Departamento de Defesa dos EUA); utilização de topologias Ethernet e Exonet; utilização de terminais gráficos megapixel (altíssima resolução); o sistema operacional UNIX (a rede também pode aceitar máquinas com outros sistemas operacionais, porém o desempenho destas será menor) e a possibilidade de usar diferentes micros (IBM-PC, Macintosh, etc.) e mainframes (IBM, Sperry, HP, DEC, etc.) interligados.



Sistema No-Break

A Guardian Equipamentos Eletrônicos Ltda, empresa especializada em sistemas de energia para Informática e Telecomunicações, acaba de lançar o sistema nobreak modelo LE-1500E, com capacidade de 1,5 KVA, regulação estática de saída de 2% e distorção harmônica máxima de 5%.





LE-1500E

Novidades da Moore Formulários

A Divisão de Suprimentos e Acessórios para informática da Moore Formulários cresceu 120% em 1986, segundo informou Genessy Vieira, Gerente de Marketing da Divisão Computer Shopping Moore. Ao retornar dos EUA, entusiasmado com diversas novidades, Vieira previu para 1987 o lançamento de pelo menos 50 novos ítens em termos de acessórios, além da inauguração de 9 shoppings, um dos quais na zona sul de São Paulo.

No setor de formulários a

Moore instalou em sua fábrica de Osasco, São Paulo, uma impressora computadorizada — Match Mailler — recém-lançada nos EUA, que permite uma tiragem a cores de mil folhas por minuto, com possibilidade de inserção de dados personalizados em cada impresso. "Com isto, deixamos de ser apenas uma gráfica, tornando-nos um birò de prestação de serviços de alta qualidade", resumiu Genessy. O novo equipamento será apresentado à imprensa no ano que vem.

CEBI se expande

O CEBI — Centro Eletrônico Bancário Industrial está intensificando a implantação de sistemas integrados micro-birô, devendo dentro de seis meses apresentar ao mercado um software que interligue os equipamentos dos usuários diretamente a computadores de grande porte

Atuando nas áreas de prestação de serviços a pequenas e médias empresas e comercialização de micros e suprimentos, o CEBI vem expandindo as súas atividades, principalmente após a criação da CEBI Informática, empresa originada da antiga Magnex Eletrônica, de quem o CEBI comprou os laboratórios e passou a deter os direitos de manutenção de um parque instalado de 1.500 máquinas em São Paulo.

SQL Star

Está sendo comercializado pela Compucenter o sistema SQL Star, da empresa americana Oracle Corporation. O SQL Star permite o uso de bancos de dados distribuídos de forma que o usuário pode acessar um dado, sem especificar em qual banco de dados da rede ele se encontra.

O sistema întegra com vários módulos e produtos: o SQL Net possibilita o compartilhamento de diferentes bancos de dados por mainframes ou micros compatíveis com o IBM-PC; o banco de dados distribuído Oracle acessa equipamentos em localidades diversas; e o SQL Connect permite o ingresso em outros bancos de dados além do Oracle.

Para maio de 87, a Oracle pretende lançar uma nova versão do banco de Dados Relacional Oracle — a sexta — com maior velocidade de entrada de dados, O telefone da Compucenter e (011) 255-5988,

Drives para MSX

Já está nas lojas especializadas e magazines o drive de 5 1/4" slim DRX-360 da Microsol Tecnologia, destinado aos micros da linha MSX. Com capacidade para armazenar 360 Kb de programas em 40 trilhas no formato DF/DD o novo drive da Microsol permite aos usuários do MSX acessarem os programas residentes sob o sistema operacional CP/M.

O DRX-360 é apresentado com um circuito de alimentação interno e gabinete na cor grafite metálico. Seu preço para o consumidor em todo o território nacional, exceto o Ceará, está em torno de Cz\$ 9 mil e 500.



DRX-360

A Microsol Tecnologia também promete para breve um cartão de expansão de vídeo para 80 colunas: o VMX-80.

Apagador de Eprom

A Microway lançou o apagador de
Eprom MW-25D, de
plástico PVC, que
apaga até 25 memórias em cada operação, com alarme,
liberando o usuário
para outras atividades. Pesa 2 quilos,
funciona com 110
ou 220 volts, vem
com fusível de proteção, chave de segurança contra a exposição à luz ultra-



violeta, relógio com despertador e alça para transporte. O MW-25D já pode ser cado, ao preço de lançamento de Cz\$ 4.500. Informações com sr. Castilho, na Microway, à Av. Pedro Bueno, 220, sobreloja, ou pelo tel.: (011) 578-8279, São Paulo.

Task idéias

A Task Sistemas de Computação lançou o seu boletim informativo enviado a mais de 1500 empresas, entre clientes e contatos.

O Task Idéias é um boletim bimestral contendo temas ligados à informática, voltados para gerentes e administradores de empresa, como sistemas aplicados a áreas específicas, experiências pessoais de usuários, matérias sobre assuntos atuais e dicas. O telefohe da Task é (011) 220-8079.

Servidor de modem

A Eden Sistemas de Computação deverá comercializar a partir do início de 87 um servidor de modem, que permitirá o acesso remoto via rede telefônica de duas redes locais. O servidor será compatível com os modens autodial da Moddata e Digitel. A Eden fica na Rua General Dionísio, 16, 29 andar, CEP 22271, Tel.: (021) 286-9945, Botafogo, Rio de Janeiro.

PC Labo supera expectativas

Lançado na VI Feira de Informática, o PC Labo 8616Xt está tendo grande aceitação no mercado, maior ainda que o esperado pela empresa, segundo informou Luis Sá, gerente de produto. O micro, que roda em sistemas operacionais PC-DOS e MS-DOS, possui memória RAM de 512 Kb, expandível até 768 on board, dois floppies de 5 1/4" slim, interface serial e paralela, e configuração máxima com 2 Winchester de 10 Mb cada um, foi projetado de forma a integrar equipamentos de maior porte da linha Labo.

Para os clientes tradicionais a venda é efetuada diretamente pela empresa, já os novos usuários devem comprar no mínimo 5 unidades, ou dirigirem-se às revendas autorizadas.

No primeiro trimestre de 1987, a Labo pretende lançar o POS, um sistema de ponto de venda, com terminais master, escravos e low cost, além de leitor de código de barras, com scanner e light pen, com tecnologia desenvolvida na própria empresa. O sistema também será compatível com os demais equipamentos Labo.

SP-32, O supermicro nacional

No início de 1987 chegarão ao mercado os modelos 1 e 2 do SP-32, o supermicro, multiusuário e multitarefa, desenvolvido pela Prológica — responsável pelo hardware — e pela Universidade de São Paulo — software Unix V. Algumas unidades no entanto, já estão sendo entregues a clientes preferenciais este mês.

"O convênio foi um sucesso total, uma experiência gratificante para a USP, porque nos deu chance de trabalhar em um projeto comercial, e muitos estudantes e engenheiros recém-formados que participaram do projeto estão indo trabalhar na própria empresa, e para a Prológica porque aprendeu novas metodologias de software", frisa o professor Antonio Zuffo, titular de eletrônica do Departamento de Engenharia de Eletricidade da Poli.

Os modelos 1 e 2 suportam até 16 terminais, possuem microprocessador de 68010 Mhz, memória de 05 a 6.5 Mb, memória caché de 4 Kb, disco flexível slim 5 1/4", de 12 Mb, Winchester de 15 Mb, aumentável de 15 em 15 Mb e fita streamer.

Os modelos 3 e 4, com comercialização prevista para fins de 1987, terão hardware e software



Antonio Zuffo

Unix, com memória virtual e banco de dados - desenvolvido pela USP, segundo novo convênio que está sendo firmado entre ambas as partes, Irão suportar até 64 terminais, tendo microproces-sador central 68010 (modelo 3) e 68020 (4), além de microprocessador 68000 gerenciando entrada e saída de dados, memória principal de 1 a 18 Mb, memória cachê de 56 Mb, disco flexível slim de 5 1/4", de 1 a 1.2 Mb, 96 tpi, uni-dade de Winchester de 60 a 480 Mb de memória, e fita streamer, de 45 a 60 Mb. O supermicro, de desenvolvimento inteiramente nacional, terá versões a partir de 250 mil cruzados. Professor Antonio Zuffo.

STRINGS

SP — A Fênix — Engenharia de Sistema e Pesquisa de Mercado está funcionando em novo endereço, à Rua Paes de Andrade, 136, no bairro da Aclimação, São Paulo, tel.: (011) 277-2354.

MG — A Mikro Informática oferece cursos de Basic I e Basic Avançado para jovens e adultos, além dos de Cobol, Dbase II, Dbase III e Digitação, com turmas nos meses de dezembro e janeiro. Inscrição à Av. Afonso Pena, 952, conj. 522/524, Belo Horizonte, tel.: (031) 222-3035.

SP - Este més a Compusoft pro-

move diversos cursos para micros de 16 bits, com preços que variam de Cz\$ 2 mil a Cz\$ 4 mil. Eles incluem: IA — PC (Introdução e Aplicação para PC); Lotus 1-2-3, Dbase III básico; Dbase III Programação; MS World; MS DOS; VP Planner; Open Acess I e II. Maiores informações com Cristiane, pelo tel.: (011) 852-7700.

SP — A Serwimec assinou convênio com a Real Dados Informática, empresa de Salvador, que ao integrar a Rede Nacional de Ensino e Serviços de Informática — RENESI — passa a ministrar os cursos voltados ao uso de micros, e os Seminários Técnicos da Servimec, em Salvador, e outras cidades da Bahia.

RJ — O IBAM vai promover, de 10 a 12 deste mês, o seminário "Informática para executivos". Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (021) 266-6622.

RJ — Terá início dia 08/12, no Instituto de Tecnologia ORT, o curso "Assembler Z-80", com horários disponíveis à tarde e à noite. Para obter maiores detalhes ligue para (021) 286-7842.

RJ — A Datamicro Informática vai oferecer este mês os cursos "Linguagem BASIC — um enfoque profissional" e "Microcomputadores para jovens de 9 a 14 anos". Maiores informações pelo telefone: (021) 511-0395.

SP — Inaugurada nova filial da Sisco, no ABC paulista. A 11 a filial da empresa, que tem como gerente Gilberto Rocha, vem consolidar a política de atendimento e suporte integrado implantada pela Sisco. Seu endereço é Rua João Basso, 410, São Bernardo do Campo, São Paulo, tel.: (011)... 443-5699.

CAD/MSX: software em três dimensões

Mello Projetos, empresa paranaense, elaborou um software destinado a arquitetos e engenheiros, que roda em micros MSX, utilizando os recursos gráficos do equipamento. O CAD/MXS, em sua versão inicial vem em fita cassete e pode gerar figuras com até 250 vértices e 350 linhas, com cores variadas para as linhas e fundo da tela, permitindo superposição de imagens, uso de três dimensões.



imprimir partes, guardar os desenhos na memória do micro.

Segundo Márcio e Élcio de Mello é possível produzir imagens holográficas, fotografando-se a telado micro, com filme para slides, e observando-as através de um visor bio-ocular. A Mello Projetos fica na Av. Tiradentes, 838, Londrina, Paraná, CEP 86100, tel.: (0432) 27-1639.

I Simpósio do Projeto Polo

Professores de todas as universidades federais do país, além dos de faculdades particulares, participaram do I Simpósio Projeto Pólo Informática, realizado de 10 a 12 de novembro em São Paulo. O evento contou com a presença do secretário da SEI, Dória Porto, e de diversos especialistas, encerrando-se com fórum de debates sobre o ensino da informática no 1.º e 2.º grau.

Criado pela Itautec, em 1984, o Projeto Pólo integra hoje 350 instituições. Segundo o organizador do evento, Paulo Leme, uma das finalidades básicas do Simpósio foi definir as melhores formas de subsidiar o ensino da informática, objetivo do próprio Projeto.

Lançamentos Engesoft

Já chegaram no mercado os nevos jogos, para micros da linha MSX, lançados pela Engesoft, ao preço de Cz\$ 70,00 cada um. Eles incluem: Vídeo Poker, Xadrez, Galáxia, Senjyo, Goonies, Hole in One, Suruba; Road Fighter e Hyper Rally. Para janeiro a empresa promete 10 novos lançamentos.

Na parte de programas aplicativos para o Hotbit e Expert, estarão à venda, no início de 1987, mais dois softwares, destinados a engenheiros, e pequenas e médias empresas. São eles os de Vigas e Lajes. Cada fita custará Cz\$ 500,00. O endereço da Engesoft é Rua República do Líbano, 2079, São Paulo, tel.: (011) 549-9788.

Clube de super-dotados

Estimular o intercâmbio cultural entre pessoas de inteligência diferenciada de todos os países do mundo. Este é o objetivo da Mensa, uma sociedade sem fins lucrativos fundada na Inglaterra em 1946.

Para ingressar na Mensa é necessário possuir um QI igual ou superior a 148 (escala Cattel), avaliado através de um teste adequado. Dentre os membros mais conhecidos da Mensa podemos citar o escritor Isaac Asimov e Sir Clive Sinclair.

O perfil do leitor de MICRO SISTEMAS o credencia como um candidato em potencial para o ingresso nesta associação, portanto, os interessados em obter maiores informações deverão escrever para MICRO SISTEMAS, aos cuidados de Pierluigi Piazzi, enviando o seu nome e endereço completo para receberem uma documentação mais detalhada.



Ultra Line PC

A empresa paulista Zentranx Eletrônica desenvolveu o Ultra Line PC, um estabi-lizador de pequeno porte, para micros das linhas Sinclair, Color, TRS-80, MSX, Aplle, CP/M, IBM/PC/Xt. O equipamento compacto e leve se destina também a outras aplicações onde é essencial um fornecimento de energia elétrica adequado, como no caso de terminais financeiros, aparelhos científicos, de telex, sistemas de áudio e vídeo e copiadoras. De configuração monofásica F, N, T, 110 volts, frequência de operação de 60 Hz, e tempo de resposta menor que 16 ms, conta com dispositivos de proteção, e custa em média Cz\$ 2 mil e 800 para o usuário final. Pode ser encontrado nas revendas autorizadas todo o país. Informações na Zentranx, à Rua Sena-dor Fláquer, 376/386, São Paulo, tel.: (011) 522-2411.

Software: as novidades do Micro Festival

Realizado em São Paulo, no final de outubro, poucos meses após a Feira de Informática do Riocentro, o VI Micro Festival contou com cerca de 40 expositores e novidades em termos de software, especialmente para 16 bits, onde as grandes vedetes foram sem dúvida as redes locais.

Apostando no mercado de animação gráfica, a Imarés Desenvolvimento apresentou o Vídeo Bit, portifólio eletrônico, em fita cassete, com recursos de animação gerados por micros de 8 e 16 bits, disponíveis em VHS e UMatic, para comerciais de tve até mesmo treinamento empresarial.

Em um telão, a Intercomp demonstrou o Dataflex 2.2, versão 30% mais rápida do banco de dados, com 19 novos utilitários, que roda em micros de 8, 16 e 32 bits, compatível com sistemas Unix V e VAX; o Bakup, software para gerenciamento automático de backups de arquivos em Winchester, para IBM-PC; e o editor de textos SPF/PC, com módulo de comunicação entre micros e entre micromainframe.

Para a linha IBM-PC a Datalógica trouxe os programas lançados na Feira de Informática, só que agora em português: planilha ele-trônica Javelin, Cz\$ 17 mil e 900; processador de texto Multimate, Cz\$ 14 mil e 900, além do dBase III Plus e do Framework II. A Execplan mostrou aos paulistas a versão 2.30 do programa Micro FCS, com recursos de edição full screen, controle de cores, comandos de gravação e lei-tura; e o Tempus Link, software de comunicação micro-mainframe que estará no mercado ainda este mês. A Vista Tecnologia lançou o dr. Halo II, kit da IMSI, com dois disquetes, em português, e mouse, para geração de imagens, por Cz\$ 7 mil e 900. Permite a criação a mão livre, edição de programa próprio a ser armazenado, no segundo disquete. A Officer apresentou o Mathplan, planilha eletrônica, e o Library, gerenciador de informações. Ambos se integram ao processador de texto Word Perfect, distribuído com exclusividade pela empresa no país; além da versão Autumn 86 do

compilador Clipper, que pode rodar em redes compatíveis com o NETBios da IBM. A Compucenter lançou o MS-DOS 3.2, para PC, cuja versão também suporta redes locais e dispositivos como disquetes de 3 1/2" e Winchester de 30 Mb, ao preço de Cz\$ 7 mil.

Além da nova versão 3.45 do Wordstar, para IBM-PC, a Brasoft apresentou a Rede Local Tapestry, para automação de escritórios, em sistemas operacionais PC/DOS e MS-DOS 3.1, opnectando até 100 estações de trabalho, com imagens intuitivas, ícones, facilitando o manuseio do software, que permite o uso compartilhado de impressoras, telex, modems e Winchester.

A PC Software lançou no evento a nova versão do seu pacote integrado (planilha eletrônica, gerador de gráficos e banco de dados) Samba 2.0. Totalmente compatível com o Lotus 1-2-3 (versões 1.0, 1A e 2.0), o Samba 2.0 tem 8192 linhas x 256 colunas; alocação dinâmica de memória; utilização do co-processador

8087; impressão de gráficos sem troca de disquetes, troca de dados com o dBase III, ABC e Wordstar; acentuação igual à das máquinas de escrever que aparece no vídeo e impressão etc. O pacote já está no mercado e pode ser adquirido a Cz\$ 7 mil e 400.

REDES LOCAIS

A Cetus, abrindo filial em São Paulo, expôs seu sistema de redes locais que integra micros de 8 e 16 bits e mainframes, atravésdo CS Gateway/Cetus; Renpac, e pode formar "redes de gateways", interligando até 255 redes locais ou remotas entre si. Para isto, ela conta com o Advanced Netware/86, novo software da Novell, que custa cerca de Cz\$... 60 mil.

A empresa carioca Amplus esteve presente com sua rede multiusuário Amplinet, onde o micro desempenha simultaneamente função de servidor e usuário. Possui placa de interface para a linha IBM, ao preço de Cz\$... 17 mil, e para 8 bits, tipo Appie, por Cz\$ 9 mil.





Natal já deixou de ser, há algum tempo, apenas uma comemoração cristã para ser também uma época de dar e receber presentes, onde a palavra "comprar" assume um papel de destaque. Este ano, a situação parece estar mais propícia ainda já que o Programa de Estabilização Econômica - o Plano Cruzado - trouxe no seu bojo um incentivo ao consumo, com os preços congelados.

O apelo ao consumo vem de todas as partes e o setor de informática não está fora desse processo. Com os precos de alguns modelos de microcomputadores variando entre Cz\$ 1 mil 755 e Cz\$ 11 mil (estes preços como todos os valores citados ao longo desta matéria devem servir apenas como referência, já que variam de uma loja para outra), eles também se tornam

uma forte opção para a lista de presentes de fim de ano. Sem falar no fascínio que essas máquinas exercem, principalmente sobre os adolescentes, e o vasto campo de aplicação que elas já provaram ser capazes de atender.

Assim, com tantas ofertas e apelos de fabricantes de micros pessoais a tarefa de escolher um entre eles não é tão simples. Mais do que o preço, que por si só já estabelece uma seleção, o consumidor deve atentar para outros detalhes importantes, como aplicação a que se destina, disponibilidade e valor dos periféricos, software disponível e assistência técnica.

Muitas vezes um equipamento de baixo custo pode preconizar vantagens e aplicações que envolvam a aquisição de placas e periféricos que ainda não estão disponíveis no mercado, ou estão

a um preço relativamente alto. É por isso que aconselhamos ao propenso comprador de um micro pessoal se informar um pouco sobre essas pequenas máquinas e suas características para que possa efetuar uma compra mais consciente.

COMO ESTÁ O MERCADO DOS PESSO AIS?

Para responder a essa pergunta podemos usar como ponto de partida a última Feira de Informática, realizada no Riocentro em agosto último. Lá ficou claro que o mercado dos micros pessoais tem apenas três vertentes: a Sinclair, com o TK90X e TK95, todos da Microdigital; a MSX, com dois representantes, o Hot Bit, da Sharp e o Expert, da Gradiente; e por último a linha Apple, tendo como principais carros-chefes o AP II TI, da Unitron, e o Exato Pro, da CCE; além do mais recente TK 3000 IIe, lançado pela Microdigital, um compatível com a última versão do Apple IIe norte-america-

Os equipamentos da linha Color, embora sejam encontrados em algumas prateleiras, estão em processo de extinção. A CP Computadores, do grupo Prológica, fabricante de peso desta linha com o seu CP 400, já anunciou há algum tempo que a fabricação do equipamento está sendo descontinuada. O Color 64, da empresa LZ Equipamentos, não está mais sendo vendido nas lojas, já que a LZ decidiu direcionar o seu micro para a área de automação comercial e o MX-1600, da Dynacon, parece ser o único ainda encontrável a desafiar a situação de marasmo desta linha no Brasil.

Dez mandamentos do comprador

Seja qual for o micro, periférico, placa de expansão etc. que você for ad-quirir, é importante seguir algumas regrinhas básicas:

19) Antes de comprar qualquer coisa faça uma pesquisa de preços nas lojas. Isto certamente lhe economizará dinheiro;

22) Verifique se junto com o equipamento, que você deseja adquirir, a loja não oferece algum tipo de brinde (cursos, placas de

expansão, software etc.;
3ª) De preferência a
produtos com prazo de garantia de no mínimo seis meses. Afinal, se o fabricante não garante o seu produto quem garantirá?; 4ª) Não se deixe iludir

por ofertas de pacotes

(micro + monitor de vídeo + drive + placas), pois além de comprar o que não precisa é provável que você pague pelo pacote um preço superior ao que pagaria comprando cada um dos itens que compõem o paco-

te separadamente; 5ª) Não aceite os preços que o vendedor lhe der, pechinche sempre por menores preços e melhores condições de pagamento. Isto faz parte da compra; 6 ª) Se você não tiver

certeza ao adquirir qualquer periférico, placa de expansão ou suprimento, informe detalhadamente ao vendedor (se necessário recorra ao gerente) para qual equipamento e aplicação o mesmo se destina e confir-

me com ele se serve para

tal; 7 2) Exija sempre a nota fiscal. Ela é a unica maneira de garantir a sua garantia, pois se alguma coisa der defeito e você não tiver a nota, ficará na mão;

83) Faça todo o possível para testar o que você comprar na própria loja. Isto evitarà o retorno à mesma e muitas dores de

cabeça; Verifique bem a qualidade do que você está comprando, evite adquirir produtos com aspecto ruim (amassado, sujo,

10 a) Saiba com o vendedor se a loja troca o produto caso ele não funcione corretamente.

Dois outros equipamentos também descontinuados pela CP são o CP 200S e o CP 300, das linhas Sinclair e TRS-80, respectivamente. Talvez esses equipamentos ainda possam ser encontrados em algumas lojas, o CP 200S, por exemplo, tem um preço bastante acessível Cz\$ 1 mil 755, mas o consumidor ao adquiri-lo poderá eventualmente ter problemas com assistência técnica e peças de reposição, apesar da CP Computadores garantir que esses serviços continuarão a ser prestados normalmente pela rede que atende a empresa.

Nesta matéria não analisamos os micros das linhas TRS-80 e IBM-PC, porque sendo eles de uma faixa de preço mais elevada (respectivamente Cz\$ 20 mil e Cz\$ 50 mil) enquadram-se como equipamentos para aplicações profissionais, deixando assim de ser uma opção para presente.

DICAS NA COMPRA DE UM SINCLAIR

Com a saída da Prológica/CP Computadores da linha pessoal, a Microdigiral passou a reinar sozinha nesse terreno oferecendo realmente os equipamentos mais baratos do mercado. A empresa está voltando suas baterias para os modelos da linha ZX Spectrum (TK90X e TK95), com os quais espera consolidar a sua supremacia na linha pessoal.

A última Feira, entretanto, mostrou um fraco desempenho da linha Sinclair, sobressaindo-se principalmente uma grande carência de periféricos e software, sejam oferecidos pelos fabricantes como por software-houses.

TK90X (Cz\$ 3 mil e 300) Processador Z80A (3,58 MHz) ROM de 16 Kb (com interpretador BASIC) Versões de 16 ou 48 Kb de RAM Tela de 24 linhas x 32 colunas Alta resolução gráfica (176x256) Oito cores 45056 p.

É importante observar que a produção desse equipamento pela Microdigital também está sendo descontinuada já que a empresa lançou na última Feira o TK95, uma versão do TK90X com novo gabinete, teclado semiprofissional e maior memória RAM inicial (48 Kb). Como a Microdigital já está colocando nas lojas o TK95 (Cz\$ 4 mil e 100), e sendo a diferença de preço relativamente pequena entre os dois modelos, é mais vantajoso adquirir logo a nova

Os periféricos para essa linha de equipamentos estão disponíveis no mercado por um preço acessível, se comparado ao próprio valor do equipamento. Esses periféricos que podem ser adquiridos em lojas especializadas e magazines são: placa para expansão (Cz\$ 230,00); joystick (Cz\$ 150,00); light-pen (Cz\$...



TK95 com light-pen.

1 mil); interface paralela e serial (Cz\$... 850,00 e Cz\$ 1 mil, respectivamente); interface para joystick Kempston (Cz\$ 500,00); programador de EPROM (Cz\$ 3 mil e 500); entre outros.

Caso você tenha dificuldade em encontrar algum deles (com exceção da interface para joystick Kempston e do programador de EPROM que são produzidos pelo CBI – tel.: (021) 233-1123), poderá encomendá-los a uma das revendas autorizadas da Microdigital no Rio (tel.: (021) 247-5287) ou São Paulo (tel.: (011) 255-0366).

Outra empresa que desenvolve placas e interfaces destinadas a esta linha de micros é a Arcadia (tel.: (021) 201-8553), dispondo de interfaces para drive de 5 1/4" para o TK90X, light-pen, impressora, joystick Kempston, discador de telefone por computador etc...

Desses periféricos vale ressaltar que a light-pen da Microdigital pode ser adquirida junto com o micro, reduzindo assim o seu preço em cerca de Cz\$... 700,00. Além disso, a Microdigital estará comercializando em breve um mouse que custará aproximadamente Cz\$ 700,00.

Os pretensos compradores do TK95 contam, no entanto, com uma desvantagem: a ausência do microdrive, que a Microdigital não pretende colocar no mercado. A falta desse periférico limita o equipamento, principalmente em aplicações voltadas para o processamento de texto e arquivo de dados.

HOT BIT E EXPERT

Os dois representantes da linha MSX no Brasil têm as seguintes características:

Hot Bit (Cz\$ 5 mil e 500) Expert (Cz\$ 6 mil e 900) Microprocessador Z80 (3,58 MHz) Processador de vídeo TMS-9128NL Processador de som AY3-8910A Memória RAM (vídeo) – 16 Kb Memória RAM (usuário) – 64 Kb Memória ROM – 32 Kb Resolução gráfica – 256x192 113/5-0 16 cores

Esses equipamentos têm um preço acessível que os torna atraentes. Não vamos aqui estabelecer comparações entre os dois modelos, por isso já foi efeito de uma análise publicada em MICRO SIS- TEMAS nº 58, entretanto são necessárias algumas considerações a respeito dessas máquinas, como dicas ao futuro comprador.

A linha MSX é relativamente recente em nosso mercado, o equipamento ainda está sofrendo aperfeiçoamentos por parte dos fabricantes e a compatibilidade entre eles ainda não é total. O Expert, por exemplo, para se tornar compatível com o Hot Bit está com uma nova UCP, modulador de RF embutido, saída de 6V para alimentar o datacorder e o seu conjunto de caracteres mudado para o padrão ABNT (BRASCII - o mesmo adotado pelo Hot Bit), o que possibilitará, dentre outras coisas, utilizar qualquer impressora nacional com os MSX.

A Gradiente já iniciou a adaptação das unidades do Expert que estavam no mercado. Muitos modelos antigos, no entanto, ainda devem estar sendo vendi-



Expert, monitor de vídeo, joysticks, gravador e modem.



Hot Bit, gravador HB-2400 e joystick HB-100.

dos, sendo importante verificar isso antes de efetuar a compra.

O problema da compatibilidade também se estende aos periféricos. O ideal é que o usuário utilize os periféricos do mesmo fabricante do equipamento. A Sharp oferece o gravador HB-2400 (Cz\$ 990,00) e o joystick HB-100 (Cz\$ 160,00) e a Gradiente o monitor monocromático MM12 (Cz\$ 4 mil e 100), joystick JS-1 (Cz\$ 150,00), gravador datacorder DR-1 (Cz\$ 1 mil) e ainda o drive slim de 5 1/4" HB-6000 e o controlador de disco HB-3600

A Microsol, uma empresa de Fortaleza (CE), também oferece alguns periféricos para MSX: o drive de 5 1/4" DRX-360 (Cz\$ 8 mil e 800), interface para drive CDX-2 (Cz\$ 2 mil e 200) e o programador de EPROM PRX-01 (Cz\$ 4 mil).

O detalhe a ressaltar é que os periféricos oferecidos para o MSX (principalmente o drive e a impressora) são considerados caros, em relação ao preço unitário do micro. Dependendo da aplicação, se for mais profissional, por exemplo, vai implicar no uso de um drive e uma interface, resultando num custo adicional de aproximadamente Cz\$ 11 mil ou mais.

É nesse aspecto que acreditamos que mesmo sendo o Apple um equipamento mais caro, ele oferece periféricos mais acessíveis, tornando-se assim uma opção a mais...

LINHA APPLE

Arquitetura aberta, expansibilidade, grande quantidade e variedade de placas de expansão, periféricos e software, são as principais razões do sucesso da linha

Apple no Brasil.

Embora o Apple já tenha sido superado por equipamentos mais sofisticados, ele é sem dúvida o que ainda oferece a melhor relação custo/benefício para o usuário que deseja um equipamento para aplicações comerciais (rodar programas de controle de estoque, folha de pagamento etc.), utilizar pacotes prontos (dBase II, Visicalc, Wordstar etc.), usar outros sistemas operacionais (CP/M, DOS 3.3 etc.) ou desenvolver aplicações em outras linguagens que não o BASIC (Pascal, Forth, C, COBOL etc.).

Veremos a seguir os principais representantes desta linha no Brasil, juntamente com as suas características

mais importantes:

Exato Pro (Cz\$ 9 mil e 500) – UCP 6502 (1 MHz), teclado com 52 teclas (incluindo numérico reduzido), memó-



Exato Pro com monitor, drives de 5 1/4" e impressora.



Unitron APII conectado a dois drives.

ria RAM básica de 48 Kb e ROM de 12 Kb, saída para gravador cassete e monitor de vídeo (ou televisor monitorizado). Resolução de 24 linhas x 40 colunas (texto) ou 192 x 280 (gráficos).

AP II TI (Cz\$ 9 mil e 500) — UCP 6502 (1 MHz), teclado com 52 teclas auto-repetição e acentuação dos caracteres em língua portuguesa, memória RAM básica de 48 Kb e ROM de 12 Kb, saída para gravador cassete e monitor de vídeo (ou televisor monitorizado). Tem a mesma resolução do Exato Pro.

TK 3000 IIe (Cz\$ 11 mil) — UCP 65C02 (1 MHz) e Z80, teclado programável controlado pelo Z80 com 77 teclas (incluindo teclado numérico reduzido, caracteres com acentuação em português e indicadores luminosos dos seus diversos estados), memória RAM básica de 64 Kb (pode ser expandida até 1



TK3000 IIe.

Mb) e memória ROM de 16 Kb, cinco modos de tela (texto: 24 x 40 ou 24 x 80; gráfico: 40 x 48 - 16 cores, 192 x 280 - 6 cores e 192 x 560 - 16 cores), oito slots para expansões, altofalante com controle de volume, saídas para monitor de vídeo, gravador cassete e televisor a cores.

Para todos os micros da linha Apple podem ser adquiridas as seguintes placas de diversos fabricantes: interface para dois drives de 5 1/4" (Cz\$ 1 mil e 300), expansões de memória (16 Kb — Cz\$ 1 mil, 64 Kb — Cz\$ 2 mil e 300, 128 Kb — Cz\$ 3 mil e 250, 256 Kb — Cz\$ 4 mil e 700), interface para impressora (Cz\$ 1 mil e 450), interface RS-232C (Cz\$ 1 mil e 780), placa de 80 colunas (Cz\$ 1 mil e 990), placa CP/M (Cz\$ 1 mil e 320) e placa PAL/M (Cz\$ 1 mil e 250).

Reportagem de Graça Santos e Carlos Alberto Azevedo.

Além do micro, outras sugestões

Para quem deseja adquirir algum periférico ou dar um presente a alguém que já tem um micro, apresentamos a seguir algumas sugestões com os

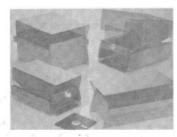
respectivos preços:
Impressora matriciais: Alphaprinter IP-40 (Cz\$ 7 mil e 300, P500 (Cz\$ 12 mil e 730), Grafix MTA (Cz\$ 9 mil e 700), Grafix 80FT (Cz\$ 14 mil e 500), Grafix 100 HS (Cz\$ 17 nil), Grafix 100 HS/FT (Cz\$ 21 mil e 300), Rima XT 180 (Cz\$ 19 mil e 200), Mônica El6010 (Cz\$ 14 mil), Mônica El6030 (Cz\$ 20 mil), Emília PC (Cz\$ 30 mil e 144) e Alice (Cz\$ 39 mil e 541).

Monitores de vídeo monocromáticos: US Micropic (Cz\$... 2 mil e 850), CCE (Cz\$ 3 mil e 400), Unitron (Cz\$ 4 mil) e Videocompo (Cz\$ 4 mil e

Drives de 5 1/4": Horácio (Apple – Cz\$ 4 mil e 500), DD4000 (Apple – Cz\$ 5 mil e 100) e Dino (Apple – Cz\$... 5 mil e 800).



Porta-texto da Paragon



Arquivos de madeira para disquetes

Diversos: Exaustor Ciclone para Apple (Cz \$ 1 mil e 200), Suporte triplex (acomoda a UCP, 2 drives e um monitor — Cz \$ 600,00), Paddle para Apple (Cz \$ 780,00), Data Switch (chaveia um periférico entre dois micros — Cz \$ 2 mil e 350), Filtron (filtro de disputes (cabem 100 unidades — Cz \$ 350,00), Caixa com 10 disquetes Verbatin (FS/DD — Cz \$ 490,00 e FD/DD — Cz \$ 590,00), Kit de

limpeza da Marsh Eletrônica (Cz\$ 400,00), Capa aluminizada para Apple (Cz\$ 180,00), Arquivo de madeira Paragon para 100 disquetes (com fechadura — Cz\$ 592,00 e sem fechadura — Cz\$ 357,00), Kit de limpeza Memorex para drive (Cz\$ 487,00), Line Filter da GA Eletrônica (6 tomadas — Cz\$ 1 mil e 400 e 4 tomadas — Cz\$ 1 mil e 100), Luminăria de emergênia (Cz\$... 1 mil e 100) e Porta-texto Paragon (Cz\$ 161,00).



Impressora Alphaprinter IP-40.



Kit de limpeza Memorex para drives de 5 1/4"



F = pode ser gravado em fita K7

J = uso obrigatório de joystick 64 = requer 64K de RAM

APPLE II

JOGOS - Cz\$ 170,00 -

UP'n DOWN — divertida corrida nas montanhas GARFIELD — ajude o GARFIELD a não engordar GARFIELD — ajude o GARFIELD a não engordar DAMBUSTERS — simulador de bombardeiro LAW OF WEST — emocionante jogo no velho oeste G.1.10€ — baseado no desenho COMANDOS EM AÇÃO BEACH HEAD III — invade uma praia inimiga RUM FOR IT — animado jogo de ação. Fantástico! SPACE SHUTTEL (64) — recupere o safélite SHLENT SERVICE (64) — simulação de submarino KNIGHT OF DESERT — super WAR GAME KUNG FU MASTER — lute para salvar a mocinha KARATER — perfeita simulação de karatê KARATERA — perfeita simulação de karatê KARATE CHAMP — fantástica disputa de karaté KARATECHAMP — fantástica disputa de karaté KARATEKA — perfeita simulação de karaté SUMMER GAMES (64) — 8 jogos ofimpicos de verão SUMMER GAMES (64) — 7 jogos de inverno SPY vs SPY — guerra de espides em 3D DROLL — fantástica perseguição de ação rápida SARGON III — super jogo de xadrez SKY FOX (J/64) — simulador de vão com combate F-15 EAGLE (164) — simulação de um caça F-15 Eagle MASK OF THE SUN — ache os tesouros perdidos KABUL SPY — thriler de espionagem no afeganistão DARK CRYSTAL — baseado no filme Crista Encantado FLIGHT SIMULATOR III — pilote um PIPER 181 THE INGREDIBLE HULK — jogo baseado na revista HULK CAPITAIN GOODNIGHT — (J/64) — salve o mundo RESCUE RAIDERS (J/64) — comande suas tropas BRUCE LEE (f) — lute karatê como Bruce Lee BRUCE LEE (J) - lute karaté como Bruce Lee

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS - Cz\$ 360,00

VISICALC — planilha da cálculos VISIPLOT/VISITREND — gerador de gráficos VISIFILE — gerador de banco de dados VISITERM VISITERM — programa de comunicação VISICHEDULE — análise financeira PERT/CPM VISICHEDULE — análise financeira PERTYCPM LOCKSMITH 5 D/F — utilitário de cópia NIBBLES AWAY II/C3 — utilitário de cópia ALPHA PLOT — gerador de gráficos comerciais THE GRAPHICS MAGICIANS — animador gráfico THE GRAPHICS SOLUTION — e O/F-utilitário de cópia NIBBLES AWAY II/C3 — utilitário de cópia ALPHA PLOT — gerador de gráficos comerciais THE GRAPHICS MAGICIANS — animador gráfico THE GRAPHICS SOLUTION — editor de gráficos IRL BIRAPHICS SOLUTION — entor de graficos
PRINT SHOP — gerador de impressos gráficos
PRINT SHOP COMP. — complemento do PRINT SHOP
MAGIC WINDOW II — processador de textos
APPLE LOGO — compilador LOGO
APPLE FORTRAN(CP/M) — compilador FORTRAN
GRAFORTH — compilador FORTH

- Cz\$ 520.00 -

FONTRIX — editor de caracteres com vários sets NEWS ROOM — faça seu próprio jornal ASCII EXPRESS — utilitáno de comunicação TAKE 1 — super arimador gráfico TURBO PASCAL(CP/M) — compilador profissional

Cz\$ 670.00 -

FANTAVISION — sofisticado editor/animador gráfico LOCKSMITH 6.0 — última versão do famoso copiado

JOYSTICK ANALÓGICO - Cz\$ 360.00 -

CP300/CP500

JOGOS - Cz\$ 80,00 -

FLIGHT SIMULATOR (F) — simulador de vôo ARMORED PATROL (F) — patrulha de tanques ARMORED PATRUIX (†) — patruina de tanques OUTHOUSE (†) — proteja o seu banheiro SEA DRAGON (†) — pilote um submarino PENETRATOR (†) — parofunde-se nas cavernas "ASSAULT (†) — fuja dos ágeis inimigós DEMON SEED (†) — acabe com os pássaros DEMON SEÉD (F) — acabe com os pássaros COSMIC FIGHTER (F) — jogo tipo Invasores PANIK (F) — escape dos robós PINBALL (F) — tipo filiperama CRAZY PANITER (F) — pinte a tela se puder SARGON (F) — jogo de xadrez ASILO (F) — aventura gráfica ZORK I — super aventura SPOOK HOUSE — aventura gráfica TOXIC DUMPSITE — aventura gráfica STOUR HOUSE — avertura grafica
TOXIC DUMPSTIE — avertura gráfica
ADVENTUR-4 aventuras diferentes
FUC FUC — programa pornográfico
GHOSTS (P) — destrua os fantasmas da cidade
RALLY — complete o trajeto de um rally

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS - Cz\$ 450,00

ARRANGER II — arquivo de diretórios CREATOR — gerador de programas BASIC VISICALC — planilha de cálculos CLONE III — copiador rae diretórios

Cz\$ 670,00 --

PRODUCER — gerador de programas SUPER UTILITY 3.2 — super utilitário

TK90X (48k)

JOGOS — Cz\$ 100.00

SAMANTHA FOX STRIP POKER — original jogo de poker JET SET WILLY II — apague todas as luzes STARION — aventura pelo portal do tempo ROBIN OF SHERWOOD — aventura gráfica com Robin Wood GREMLINS — emocionante jogo baseado no filme INTERNATIONAL KARATE 1 — lutas em vários países INTERNATIONAL KARATE 2 — mais cenários BECH HEAD II — invada uma praia inimiga BLADE RUNNER — seja um capador de androides SPINDIZZY — recolha os diamantes em relevo 3D PANZADROME — duelo de tanques sofisticados BOUNCES — o seu desafio fatal na arena do futuro ROBOTRON — salve as pessoas lutando com robós STREETHAWK — jogo do seriado MOTO LASER HIPERSPORTS — grandes jogos olímpicos no seu micro HIPLESPUNTS — grandes jogo oimpicos no seu micro STARBIKE — dirija uma moto espacial ACTION BIKER — pegue as encomendas na cidade BUCK ROGERS — pilote sua nave no planeta "ZOOM" POPEYE — ajude nosso heró a conquistra Olívia PROJECT FUTURE — destrua os inimigos na nave

PROJECT FUTURE — destrua os inimigos na nave TWISTER — viva incríveis emoções com este jogo SPITFIRE 40 — simulação de um caça britânico SIR FRED — salve a mocinha na sua heróica jornada BOLDERDASH — pegue as fortes de energia na mina CODE NAME MAT — seja um defensor espacial V-A BATALHA FINAL — jogo baseado no filme NEVER ENDING STORY — baseado no filme HUNTER KILLER — simulação de submarino EDIC AND THE FLOATERS — destrua os palões mortais ERIC AND THE FLOATERS - destrua os balões mortais TAPPER — sirva CHOOP num bar muito louco VALHALLA — aventura na era medieval SUPER TEST 1 — novas provas atléticas SUPER TEST 2 — mais provas atléticas COMMANDO — viva as emoções do filme WEST BANK — enfrente duelos com destreza GLADIATOR — lute para agradar Cezar FLINSTONES — baseado no desenho animado

ZORRO — emoções de capa e espada PING PONG — incrível simulação ROCCO — enfrente lutadores de boxe AMAZON WOMEN — aventura das ama AMAZON WOMEN — aventura das amazonas FRANKENSTEIN 2000 — jogo no corpo humano SAI COMBAT — luta marcial com bastão CYBERUN — monte a sua nave nesta odisséia 3 WEEK PARADISE — ade numa ilha perdida N.O.M.A.D. — destrua os invasaores da cidade WINTER GAMES 1 — esportes de inverno WINTER GAMES 2 — mais esportes de inverno WINTER GAMES 2 — mais esportes de inverno GUNFRIGHT — combata os pistoleiros em 3D TRANSFORMERS — jogo dos famosos heróis SABOTEUR — saboto uma usina atómica GREEN BERET — destrua todos na base inimiga GIFT FROM THE GODS — ajude os deuses THE EXPLDIMOR FIST — incrivel luta de karaté THINN — sofisticado jogo de ligue 4 SXY RANGER — pilote um helicóptero em 3D HIGHMAY ENCOUNTER — destrua a nave invasora

ALIEN ENCOUNTER — destrua a riave imasora ALIEN ENCOUNTER — recupere a força ROCK'N'WRESTLE — luta livre na sua tela YIE AR KUNG FU — enfrente mestres de Kung Fu Ms. PACMAN — ajude a namorada do Pacmar

Ms. PACMAN — ajude a namorada do Pacman PIPELINE II — destrua os inimigos dos canos BASKETBALL — simulação quase real MOONCRESTIA — enfrente inimigos do espaço SPIDERMAN — jogo com o Homem Aranha THE HULK — aventura gráfica com o Hulk

Cz\$ 150,00 -

IMPOSSIBLE MISSION -- espionagem em alto grau DAMBUSTERS — simulador de bombardeiro
THE WAY OF TIGER — fantástica luta marcial
QUAZATRON — limpe a cidade com seu androide ELITE — sofisticado jogo espacial em 3D THE HOBBIT — aventura do Senhor dos Anéis LORD'S OF THE BINGS — a odisséia de HOBBIT

continua SKY FOX — simulador de vôo com combate MOVIE — ache a mocinha na casa do gangster FAIRLIGHT — jogo na idade média em 3D

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS - Cz\$ 80.00 -

VU 3D — utilitário gráfico. Telas em 3D VU CALC — pianilha de cálculos VU FILE — arquivo de dados para uso geral MCODER II — compilador BASIC SPECTRUM VOICE — sintetizador de voz

- Cz\$ 100.00 -

SUPERCODE-100 - rotinas utéis c/todas as informações

DEBUGGER — super monitor disassembler

TASWIDE — gera 64 colunas no vídeo, SOFTCALC — planilha de cálculos GRÁFICA ASSEMBLER — super editor assembler TASWORD II — processador de texta 64 colunas THE KEY — copiador de programas PAINT PUBS — editor de telas gráficas SCREEN MACHINE — utilitário gráfico PASCAL 1.6 — compilador PASCAL SpecFORTH — compilador FORTH

- Cz\$ 250.00 -

ART STUDIO — sistema gerador de gráficos BETA BASIC 3.0 — super comandes para o TK90 SOFTCOPY - super copiador de programas

HOTBIT/EXPERT

JOGOS — Cz\$ 100,00

RAMBO - baseado no filme RAMBO II GUNFRICHT — velho oeste em 3D. Gáficos fantásticos NORTH SEA HELICOPTER — simulação de helicóptero ROLLERBALL — jogo de pinball com três fases SUPER ROBO — ajude o robozinho em sua missão CONGO BONGO — proteja-se dos obstáculos CRAZY TRAIN — não deixe o trem parar. Seja rápido CROPOQ — construa os carrinhos sem ser destruido FIRE RESCUE — salve todos os ratinhos EXERION — jogo com naves espaciais igual ao fliper NINIA — emocionante aventura. Torne-se um ninja KNIGHTMARE — o último lançamento do KONAMI RAID ON B. BAY — combate com helicóptero BILHAR — jogo de bilhar oficial SENIYO — simulação de combate de tanques XYZOLOG — jogo de estratégia e ação rápida BACK TO THE FUTURE — baseado no filme STARMARS — emocionante batalha espacial
ALFA SQUADRON — pilote uma nave fabulosa
HYPER RALLYE — simulação de corrida Vários cenários
ELEVATOR ACTION — pegue todas as malas e escape FLIGHT DECK - jogo de estratégia. Telas digitalizadas da seu território dos robôs inimigos CI-OD — detenua seu territorio dos routos minigos KUNG FU MASTER — simulação de artes marciais GALAXIA — destrua as naves inimigas no espaço GYRUS ADVENTURE — tipo penetrator com helicóptero CHUCKIE EGG — pegue todos os ovos e fuja das aves PUNCHI — salve os bebês. Efeitos de voz sintetizada F-16 — simulador de vôo com combate KNIGHT LORE — aventura no castelo em 3D NIGHT SHADE — mundo de magia em 3D MIGHT I SHADE — MUNGO de magia em 30 ALIEN 8 — reanime os astronautas em 3D SORCERY — salve os druidas aprisionados BATTLE FOR MIDWAY — wargame gráfico ELIDON — ache as flores mágicas MASTER OF LAMPS — aventura nas 1001 noites JUMP JET — combate aéreo num Sea Harrier BLAGGER — recolha os objetos JET SET WILLY II — apague todas as luzes BOXE — luta com vários adversários BUCK ROGERS — pilote a nave de Buck no planeta CHAMPIONS NATIONAL — corrida de cavalos ERIC & FLOATERS — mate os monstros ZAXXON — famoso jogo na sua versão original ZAXXON — famoso jogo na sua versão original WAR HEAD — combate espacial, várias fases CHILLER — baseado no "CLIP" de Michael Jackson HOLE IIN ONE — jogo de golfe, várias fases LODE RUNNER — pegue os tesouros sem ser pego ULTRA CHESS — última versão do XADREZ ULTRA CHESS — Ultima versão do AADREZ
FLAPPY — derrube pedras sobre os monstros
THE WRECK — ache os tanques de ar
THE GOONIES — encontre seus amigos
MANIC MINER — recolha os objetos
KING's VALLEY — percorra a pirâmide
A VIEW TO A KILL — baseado no filme de 007
MT DO — destrua os monstros

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS (FITA) - Cz\$ 250.00 -

WARROID — emocionante jogo com robôs

Mr. DO — destrua os monstros

BOUDERDASH — pegue os diamantes nas cavernas

TASWORD — processador de textos 64 colunas PSS — assembler/disassembler MAGIC SET — super editor de caractere SPRITE MACHINE — editor de SPRITES FORTH — compilador FORTH PASCAL — compilador PASCAL COMPILADOR BASIC — compilador BASIC

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS (DISCO) - Cz\$ 300.00

MAGIC SET — super editor de caracteres SPRITE MACHINE — editor de SPRITES PSS — assembler/disassembler TASWORD — processador de textos 64 colunas

- Cz\$ 800,00 -

TURBO PASCAL — compilador profissional BDS C — compilador de linguagem 'C'



O EDITOR é um sistema para a criação e edição de programas adventures. Ele permite a manipulação de todos os elementos do jogo, tais como objetos, verbas, mensagens, posições, funções, etc. A programação do jogo é exatamente igual para todas as linhas de equipamentos e os programas criados são com-patíveis a nível de estrutura funcional.

Preco: Cz\$ 800,00

Disponível nas versões: CP 500 (disco), TK 90X (cassete) e MSX (cassete).

Renato Degiovani

O AMAZÔNIA é uma aventura emocionante onde você estará envolvido nas mais incríveis situações de perigo. Encontre a saída e sobreviva. Você jamais esquecerá essa aventura.

CP 500 (disco) Cz\$ 250,00 CP 500 (cassete) Cz\$ 190,00 TK 90X (cassete) Cz\$ 190,00

ENIGMA oos deuses

Aventura gráfica no antigo Egito. Você é Hassan, o escolhido para salvar a terra dos faraós da ira dos deuses. Decifre o eniama dessa fabulosa odisséia.

Preço: Apple (disco) Cz\$ 250,00

utilitário de cópia BKP por: Júlio Velloso BKP

Proteja seus programas originais, fazendo cópias de segurança. Com o BKP você duplica programas com ou sem HEADER, em várias velocidades e verifica seus parâmetros.

Preço: MSX (cassete) Cz\$ 500,00

Desejo r	eceber os prog	gramas				em: () FITA	() DISKETTE
para () CP 500 () APPLE () SPECTRUM/TK90X () HOT BIT/EXPERT,	pelos quais estou enviando cheque nominal à JVA	MICROCOMPUTAD	ORES LTD	A.	
NOME				,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	END.:			News III	
CIDADE		C (1)((()))++++++++++++++++++++++++++++++	UF: CEP.		TEL: ()	DATA DE NASC	MENTO	J.	I



Neste número, MS traz para você a análise de um compilador Pascal, em fita cassete, compatível com a linha ZX Spectrum e que não apresenta restrições ao Pascal-padrão.

Compilador Pascal para TK90X

rogramar em Pascal no meu TK90X parecia mais um sonho, mas eu estava disposto a tornálo realidade. Achava que teria uma decepção, pois como este equipamento só permite o uso de cassete (por enquanto!?), encontraria no máximo uma versão supersimplificada de um compilador Pascal. Arrisquei, e abrindo uma MS encontrei um anúncio de venda de um compilador Pascal para a mesma linha do meu micro, em fita cassete, é lógico. Tratei de comprá-lo o mais rápido possível e, por sorte, a fita vinha acompanhada de um "eficiente" manual (xerox do original em inglês, é claro!). Era tudo que eu precisava! E que sur-

O COMPILADOR

A fita continha, além do compilador, um programa carregador que também permitia tirar cópias do compilador (da HISOFT, Inglaterra), cujo nome é HP4T16M, sendo todo escrito em linguagem de máquina como era de se esperar. Quando carregado, aparece a identificação do compilador e um sinal de ">" (prompt), indicando que está no modo comando. Podemos entrar, então, com um programa, tal qual no BASIC, isto é, todas as linhas são numeradas.

Deve-se destacar que esta numeração é utilizada apenas internamente, ao contrário do BASIC que pode ser usada em GOTOs e etc. A figura 1 mostra um pequeno exemplo. Observe que as palavraschaves devem ser em letras maiúsculas, o que é facilitado se usarmos CAPS LOCK logo no início da digitação do programa. Outro detalhe: as palavras devem ser digitadas integralmente (por exemplo, TO é obtido pressionando as teclas T e O).

Os comandos disponíveis são:

B – retorna ao BASIC (para depois

voltar ao Pascal, use RAND USR 24598 ou RAND USR 24603. Neste caso, o programa Pascal não é perdido, ao contrário do primeiro caso);

I – entra no modo de inserção automática de linhas de programa (use
 SHIFT 1-EDIT para sair);

L – lista o programa corrente;
 D – deleta linhas do programa;

M – move e duplica linhas;

F - acha/substitui uma string no

programa;

E – edita uma linha (entra no modo edição);

P – salva um programa ou parte em fita:

G - carrega um programa da fita;

C – compila o programa corrente;
R – executa um programa compila-

T – salva o programa compilado em fita de modo que poderá ser carregado (com LOAD" "CODE) e executado diretamente, sem necessidade de carregar o compilador. Observe bem o potencial deste comando!

Ao se compilar, os erros são indicados claramente quando ocorrem. Se a compilação não contiver erros, é feita a pergunta RUN?. Assim, se a tecla Y for pressionada, o programa executará automaticamente.

O PASCAL

Aqui começa, realmente, o espanto: o compilador não apresenta nenhuma restrição ao Pascal padrão. Muito pelo contrário. É lógico que não há manipulação de arquivos, o que era de se esperar, mas isto é compensado por rotinas de função semelhante ao SAVE DATA e LOAD DATA (TOUT e TIN, respectivamente).

A primeira surpresa é na manipulação de dados, a grande característica da linguagem Pascal. É possível definir pointer, RECORD, ARRAY e SET,

```
10 PROGRAM TESTE;
 20 VAR
 30
       I:INTEGER;
    BEGIN
 50
      FOR I:=1 TO 10
 60
        DO BEGIN
 70
              WRITE('TESTE');
 80
              WR1TELN(1:3);
90
           END:
100 END.
```

Figura 1

além de estruturas derivadas como ARRAY OF ARRAY, ARRAY OF RECORD, ARRAY OF SET, ARRAY como campo de RECORD etc. O RECORD não pode possuir campo variante, o que acaba não sendo uma restrição significativa.

As rotinas de entrada/saída READ, READLN, WRITE e WRITELN funcionam perfeitamente, aceitando todos os formatos do Pascal padrão, como: READ (B) e WRITE (B), onde B foi declarado como BOOLEAN; WRITE (A IN S); WRITE (":50), escreve 50 espaços etc.; ao passo que o comando

PAGE apaga a tela.

A maioria das funções estão implementadas (NEW, ABS, SQR, SIN, COS, ARCTAN, EXP, LN, SQRT. ODD, EOLN, TRUNC, ROUND, ORD, CHR, SUCC, PRED), só não existindo a rotina DISPOSE, mas em compensação existem as seguintes rotinas adicionais: FRAC - retorna à parte fracionária; ENTIER - semelhante à INT do BASIC; TAN - tangente; MARK marca e salva uma área de alocação dinâmica de memória; RELEASE - libera uma área marcada com MARK; HACT – pára a execução do programa; TIN, TOUT - leitura/gravação de dados; INP/OUT - semelhante à IN/OUT do BASIC; RANDON - retorna um número randômico entre 0 e 255; ADDR -

retorna o endereço de uma variável; SIZE — tamanho em bytes de uma variável; PEEK — retorna um valor de memória (o tipo é definido como parâmetro, ex.: A:= PEEK (23730, INTEGER) coloceu em A o valor da RAMTOP); POKE — armazena um valor na memória (ex.: se A e B são do tipo real, então POKE (ADDR(A), B) é o mesmo que A:= B); USER — semelhante ao USR do BASIC; INLINE — permite a inclusão de linguagem de máquina no programa Pasçal.

O uso de rotinas que envolvem linguagem de máquina é facilitado pela possibilidade de se utilizar constantes hexadecimais que devem começar com #, assim WRITE (#FF) imprimirá 255 (não é possível imprimir valores hexadecimais).

A rotina INLINE é uma poderosa ferramenta de programação, o que é facilitado pelo manual que explica detalhadamente a estrutura interna do compilador. Observe, então, a figura 2.

Este compilador também aceita opções de compilação, da mesma forma que as versões para outros micros. Estas opções são utilizadas sempre entre chaves e começam por \$.

As opções disponíveis são: L — opção de listagem; O — check de overflow; S — ckeck de estouro de pilha; A — check de índice inválido; e P — seleciona a listagem para a impressora.

```
10 PROGRAM RETAR
 20 VAR X. T: INTEGER;
 30 PROCEDURE CHAROUT(C:CHAR);
 50 INLINE (#FD,#21,#3A,#5C,
 60
            #DD, #ZE, #OZ,
            #D719
 70
 90 PROCEDURE PLOT(x, Y:INTEGER);
100 CONST Ci=CHR(16); (* ink *)
          C2=CHR(1); (* azul *)
110
120
      CHAROUT(CI);
140
      CHAROUTICZIA
150
      INCLINE ( #FD , #21 , #3A , #5C ,
160
              HDD, #46, #02,
170
              #DD,#4E,#04,
180
              #CD:#E5:#227#
190 END:
200 BEGIN
210
      PAGE ;
      FOR x:=0 TO 255
230
         DO BEGIN
              T#=X DIV 2;
PLOT(X;YJ;
240
250
            ENDS
260
270 END.
```

Figura 2

A execução do programa se faz de modo semelhante à de um programa BASIC no TK90X, existindo também o rolamento de tela. Para interromper a sua execução, é necessário apertar, na ordem, BREAK e SHIFT 1 (EDIT). O BREAK funciona como pausa na execução do programa, que pode então continuar se o ENTER for pressionado.

Nome: Pascal 1.6 Linha: ZX Spectrum Revendedor: Softline (marca da JVA Microcomputadores Ltda.) Endereço: Rua Mayrink Veiga, 32, sobreloja - Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20090. Telefone: (021) 253-9291 Preço: Cz\$ 100,00

CONCLUSÃO

Não resta dúvida quanto às características didáticas do Pascal no aprendizado de computação e como excelente ferramenta no desenvolvimento de software. Assim, quanto a estes dois aspectos, o casamento com o TK90X é perfeito.

Após realizar um teste de performance entre programas semelhantes em BASIC e Pascal, pude verificar que o Pascal é cerca de dez vezes mais rápido. Contudo, no uso deste compilador, encontrei pequenas incoerências como o manual (xerocado), talvez, pelo que pude verificar, por se tratar de um manual desatualizado em relação à versão do compilador. Análise de Maurício Costa Reis.

Graduado em Informática pela UFRJ, Maurício Costa Reis cursa atualmente Mestrado em Engenharia de Software pela COPPE/UFRJ, e é Analista de Sistemas do Ministério da Mari-



Com um Apple (versão disco ou fita) e o utilitário em Assembly aqui mostrado, é possível usar cinco novos operadores: AND, OR, XOR, SHL e SHR.

Novos operadores para o Apple

Antônio Carlos Salgado Guimarãès

lguns dialetos do BASIC e de outras linguagens possuem operadores que não existem no Applesoft, além disso, há operadores que podem funcionar de forma diferente, dependendo do tipo do operando. Vejamos, em primeiro lugar, uma instrução que não existe no Apple, o SHIFT.

A instrução SHIFT tem por função executar shifts para a direita (SHR) ou para a esquerda (SHL), um determinado número de vezes. Assim, se tivéssemos a instrução C = A SHL B, C receberia o valor de A shiftado B vezes para a esquerda.

Peguemos agora a instrução AND. No Apple, ela funciona para verificarmos resultados de operações lógicas, como por exemplo IF (A = B) AND (C ←D) THEN GOTO XX. Entretanto, em algumas outras linguagens ou mesmo dialetos do BASIC

os operandos podem ser numéricos, isto é, podemos ter algo do tipo:

A = 127

B = 131

C = A AND B

PRINT C

Neste caso, teríamos como resultado para a variável C o valor 3 (127 AND 131 = 3). Porém, se rodarmos este exemplo no Apple obteríamos o valor zero (0).

Como em alguns programas só conseguimos obter resultados para este tipo de instrução através da utilização de rotinas em Assembly e como nem todos são adeptos ou apreciadores desta linguagem, resolvemos colocá-las disponíveis ao usuário

Listagem 1 **END OF PASS 1 31 32 33 34 35 36 37 38 LDA #INICIO STA AMPER+1 LDA /INICIO STA AMPER+2 **END OF PASS 2 * AND, OR, XOR, SHL, SHR * SALGADO * MICRO SISTEMAS VERIFICA QUAL DAS INSTRUCCES FOI PEDIDA ATRAVES DOS CODISOS DE PALAVRA CHAVE 0310 0310 0310 412 43 44 45 46 47 48 49 551 553 554 556 57 58 60 16 23 64 0310 0310 C9 CD 0312 F0 11 0314 C9 CE 0316 F0 16 0318 C9 CC 031A F0 18 031C C9 D1 031E F0 20 0320 C9 CF 0322 F0 2C 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 29 30 BEQ OR1 VARIAVEIS E SUBROTINAS CMP #XOF BEQ XOR1 CMP #SHL BEQ SHL1 CMP #SHR BEQ SHR1 RESULT AUX AND OR SHL SHR XOR AMPER 0324 SE NAD ACHOU, RETORNA E DEIXA OCORRER ERRO DE SINTAXE 0324 0324 0324 0324 0324 60 0325 0325 CHRBET EQU #B1 GETBYT COMBYT EQU \$E6F8 AND1: 0325 20 60 03 JSR GETVAL MONTA O VETOR & AND AUX

. 1									
032B	ar	s:n	03	65		TMD	FIM		
032E		30	9.3	44	1	UTIE	FIG		
032E				67	; OR				
032E				68	3				
032E				69	DR1:				
032E	20	60	03			JSR	GETVAL		
0331				71		TXA			
0332	05	FF		72			AUX		
0334	4C	SD	03	73			FIM		
0337				74	;				
0337				75	; XOR				
0337				76	;				
0337				77	XOR1:				
0337			03			JSR	GETVAL		
033A	BA			79		TXA			
033B	45	FF		B0 B1		XOR			
	4C	SD	03	B1		JMP	F1M		
0340				B2		10000000	ACCESSORY.		
0340						(SHIFT	LEFT)		
0340				84					
0340	272	72			SHL1:	2722			
0340				86			GETVAL		Company of the control of the contro
0343				87			#\$00		: VERIFICA SE E' O
0345 F				88		BED	FIM		; SE FOR, RETORNA
0347				89	LODP1	LDA	AUX		
0349				90	COBPI	ASL. DEX			
034A 0				92		DEX	LOOP1	3 3	
034B	00	FL	n.T	92			FIM		
0350	46	מכ	03	94		J. III	F 143		
0350				95		(SHIFT	PICHTI		
0350				96	1	variet i	is a country		
					SHR1:				
0350 0350 0353 B	20	60	03	98		JSR	GETVAL		
0353 E	EO	00	1000	99			#\$00		(VERIFICA SE E' 0
0355 F	0	06		100		BEG	FIM		; SE FOR, RETORNA
0357 4				101		LDA	AUX		
0359 4	AF			102	LOOP2	LSR			
035A	CA			103		DEX			
035B I	00	FC		104		BNE	LOOF2		
035D				105	3				
035D				106	; FIM				
035D				107	7				
035D 8	35	FF		108	FIM	STA			
035F 6	50			109		RTS			
0360				110	5				
0360				111	; SUBI	ROTINA (BETVAL		
0360				112	ş.		CHRGET		
0360 2	20	BI	00	113	GETVAL	_ JSR	CHRGET		AVANCA POINTER
0363 2	20	FB	E6	114		JSR	GETBYT		#PEBA PRIMEIRO VALOR
0000 E	363	rr		1 1 -1		217	HUA		GUARDA EM AUX
0368 2		4C	E7				COMBYT		; PEGA SEGUNDO VALOR
036B 6	0			117		RTS			
0360				118		END			
036C *****	EN	D C	IF AS	118 SSEMBL	Y	END			

de BASIC, através do comando &. A sintaxe para estas novas instruções é a seguinte:

A AND B-& AND A.B A OR B→& OR A,B A XOR B→& A.B A SHL B→& A,B A SHR B→& A.B

Onde A e B devem variar entre 0 e 255. O resultado das operações é colocado no endereço \$FF (255 em decimal).

A listagem 1 apresenta a rotina em Assembly necessária à implementação destas novas instruções. Após digitá-las e conferir os códigos, ela deve ser salva em disco com a instrução: BSAVE OPL.OBJ, A\$300, L\$6C. O pessoal do cassete também poderá utilizar estas novas instruções, pois as rotinas internas empregadas são todas do Applesoft, não fazendo parte, portanto, do DOS.

Na listagem 2 apresentamos um exemplo de aplicação. Note que para poder usar estas novas instruções, o próprio programa executa na linha 160 o comando BRUN OPL.OBJ. Quem tem cassete, deverá entrar no monitor, recuperar a rotina e dar 300G, para só então rodar o programa.

Para os que gostam de Assembly e quiserem criar novas instruções, aqui vão algumas dicas:

- A rotina CHRGET (\$00B1) tem por função pegar um caráter e colocá-lo no acumulador A. Deve ser utilizada sempre que se desejar verificar os caracteres que formam a instrução.
- A rotina GETBYT (\$E6F8) tem por função analisar uma constante ou variável, colocando o resultado desta avaliação no registrador X. As constantes ou variáveis devem estar entre



Com a Centraldata a entrega é imediata

NÃO PONHA EM RISCO O SEU COMPUTADOR, ADQUIRINDO PRODUTOS DE QUALIDADE CONSAGRADA.

MIDIA MAGNÉTICA

- Disketes e fitas magnéticas, marca DATALIFE VERBATIM, com 5 (cinco) anos de garantia
- Discos magnéticos, marca IMPELCO, com 1 (um) ano de garantia
- Disketes de 5 1/4" para limpeza do cabeçote de leitura e/ou gravação
- FITAS p/impressoras em geral, marca CARBOFITAS, com garantia total contra defeitos de fabricação
- Etiquetas PIMACO PIMATAB
- Formulários contínuos e pastas
- Arquivos p/disketes com capacidade para 10 (dez) ou 100 (cem) disketes

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

uprimento é coisa séria



Distribuidor Autorizado: CARBOFITAS . PIMACO . VERBATIM Av. Presidente Vargas, 482 - Gr. 201/203 Tel.: KS (021) 253-1120 - Telex (021) 34318 0 e 255. Esta rotina deve ser usada sempre que quisermos passar um valor para a rotina em Assembly sem a necessidade de POKEs.

 A rotina COMBYT (\$E74C) tem por função verificar a existência de uma vírgula, passando a seguir o controle para GETBYT. Esta rotina deve ser utilizada se desejarmos passar mais de um valor para uma rotina em Assembly.

Vejamos como estas rotinas funcionam em nosso programa. Após ser encontrada a instrução &, há um desvio para a posição de memória \$3F5 que, por sua vez, possui um JMP para o início da nossa rotina. Quando estivermos neste ponto, o acumulador A terá o código do primeiro caráter após o &, no caso AND, OR, XOR, SHL ou SHR. Neste ponto devemos avançar o pointer para que este aponte para o valor que desejamos pegar.

Note que se não hovesse a presença de palavras-chave, não seria necessário utilizar a rotina CHRGET, e poderíamos utilizar diretamente GETBYT. O próximo passo é pegar o primeiro valor, o que é feito utilizando-se a rotina GETBYT e, por fim, utilizamos COMBYT, para verificar a existência da vírgula e pegar o segundo valor.

Para uma melhor compreensão do que foi dito, dê uma olhada na rotina em Assembly e tente criar alguma instrução simples, como por exemplo &VAR para executar o equivalente a POKE 255,VAR.

Você notará que a coisa não é tão complicada quanto parece.

Antônio C. Salgado Guimarães é formado em engenharia mecânica pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, e trabalha como Programador no LNCC/CNPq, onde presta apoio técnico ao Projeto de Deservolvimento de Software em Engenharia Mecânica para mini e microcomputadores.

Listagem 2

10	REM ************	***
20	REM *	*
30	REM * EXEMPLO DO USO DOS	5 *
40	REM * NOVOS COMANDOS	*
50	REM *	*
60	REM * AND: "AND" OR: "OR	" ₩
70	REM * SHL:"<" SHR:">	" *
80	REM * XOR:"^"	*
90	REM *	*
100	REM * SALGADO	*
110	REM * MICRO SISTEMAS	*
120	REM *	*
130	REM ***********	* * *
140	REM	
150	TEXT : HOME	
160	PRINT CHR\$ (4)"BRUN OPL	.OBJ
170	A = 255:N1 = 10:N2 = 2	
180	PRINT " N1 = 10 N2 = 2	": PRINT
190	PRINT " AND = ";: & AND N2: PRINT PEEK (A)	N1,
200	PRINT " OR = ";: & OR) 2: PRINT PEEK (A)	N1,N
210	PRINT " XOR = ";: & ^ N : PRINT PEEK (A)	1,N2
220	PRINT " SHL = ";: & < N : PRINT PEEK (A)	1,N2
230	PRINT " SHR = ";: & > N : PRINT PEEK (A)	1,N2

CIÊNCIA MODERNA PROGRAMAS PARA MSX (HOT BIT E EXPERT) EM FITA CASSETE

İtem	Titulo	Descrição Pre	;0						
201	Edgraf	Editor Gráfico, com o qual você podera dese-	232 Pascal	Compilador Pascal. (Manual em espanhol)	100.00	258	F-16	Combate aéreo entre o F-16 e os Migs-25 sovié-	
205	Carrage Franks	nhar e projetar o que o seu potencial for capaz 55.0	0 235 Mala Direta	Poderoso Banco de Dados para emisão de eti-				ticos. Com lupes e etc Muito bom	60.00
205	Cannon Fighter	Você é o último sobrevivente de um combate no deserto. Sua artilharia loi toda destruida só restando você e o canhão. Tente destruir os	236 Controle de Estoque		80.00	259 260	Ghostbusters Alpha Star	Do famoso filme Caça aos Fantasmas. Defenda a terra dos invasores extra-terrenos.	60.00
		tanques inimigos e salvar o seu depósito de su- primentos 50.0	237 Super Cobra	Pilote o helicóptero e destrua as bases inimi-	50.00	261	Galf 11	Decole com a sua nave e destrua-o. O mais perfeito jogo de golfe já visto. 18 tipos	60.00
208	Binary Land	Mate a aranha, destrua as teias, pegue todos os	238 Prédio Assombrado	gas Escale o prédio assombrado.	50.00	262	Football	de quadros (campos). Sensacional	60.00
=100		objetos do labirinto para marcar pontos 50 (Editor Assembler	100.00	263		logue futebol com o micro ou com um amigo.	60.00
209	Dog-Fighter	Você é piloto de um caça e está em combate. Tente destruir seus inimigos. 50 (240 Tennis	Sensacional jogo de ténis com o micro ou com um amigo	50.00		Hypper Raily	Sensacional corrida de carro. Diversas pistas. Tipo rally. Nota 10.	70.00
210	Flipper	Igual ao tradicional flipper do fliperama. Sen-	241 Kung-Fu-l	Lute karaté com os maiores mestres do Japão.	50.00	264	Jeca Bomba	Destrua os balões para pegar o ouro que estão	
	·ppu	sacional 50.0		Sensacional continuação do Kung-Fu-I	50.00	265	FO 1	escondidos nos falsos tijolos	60.00
214	Decathlon	Seja um campeão de verdade. Participe das	243 Lazy Jones	logue fliperama num prédio maluco cheio de	30.00		Fórmula (Dirija um Formula I em diversos autódromos.	60.00
		provas de um decathlon em dez modalidades. 50 (monstros. Com diversos jogos. Excelente!	50.00	266 267	Super Bilhar	logo de sinuca. Simplesmente perfeito	60.00
215	Columbia	Vocé està, invadindo putro planeta evite ser	244 Elevator	Ajude o policial a escapar dos bandidos	50.00	268	Knight Mare	Conduza o viking até a medusa do mal	70.00
2000	NGGNGVE-FILE	destruido pelos caças e misseis inimigos. Mui-	245 Pac-Man	Igual ao tradicional Pac-Man do fliperama tipo	30.00	200	Blue-Bay	Pilote e combata com o seu helicóptero no mar	
		to bam! 50.0		Come-Come. Sensacional!	50.00	269	Roller Ball	do norte. Muita bom.	70.00
217	River Raid	Sua missão é destruir os inimigos no Rio Raid.	246 Ping-Pong	Jogue Ping-Pong com seu amigo puicom o mi-				Sensacional jogo de fliper com 4 tabuleiros.	70.00
		Igual ao do fliperama 50.0		CIO	50.00	270	Hyper Sport III	Continuação do esporte 1 e II	70.00
218	Hyper Sports 1	Seja um atleta e ganhe bonus com sua exibi-	247 Ultra Chess	Última versão de xadrez internacional	50.00	271	Boxe	Lute boxe contra o micro ou um amigo	70.00
		ção	0 248 Beamrider	Batalha Inter-estrelar	50.00	272	Gun Fright	Seja um pistoleiro no velho deste, cuja a mis-	****
222	Hyper Sports II	A sensacional continuação do Hyper Sports 1. 50.0	0 249 Zaxxon	Destrua, o robó Zaxxon c/o seu caça inteplane-		0.76		são é mater bandidos com cabeça à prémio.	70.00
224	Galaga	Sensacional jogo onde sua pericia será testada		tario. Igual ao do flipper.	50.00	273	Stop the Train	Evite que os bandidos consigam descarrilhar o	
		a todo momento		Guerra espacial em 3 dimensões. Muito bom,		071		trem usando toda a sua habilidade	60.00
225	Le Mans	Participe de uma corrida de Fórmula I	0	Igual ao do fliperama.	50.00	274	Rambo	Baseado no famoso filme Rambo com Silvester	70.00
227	Patruiha Lunar	Igual ao fliperama "Moon Alert". Faça o reco-	251 The Goonies	Liberte os 7 Gonnies presos na caverna	60.00	275	-	Stalone	70.00
		nhecimento da superfície da lua e destrua os	252 Vollei-Ball	Sensacional jogo de volei com o micro.	60.00	2/5	Exerion	Pilote a sua nave tipo Buck Roger e destrua os	70.75
		montes minados e os discos voadores que o	253 Warrold	Batalha espacial no século XXIII.	60.00	276	for Breaker	combaios inimigos	70.00
		atacam. 50.0	0 254 Grand National	Corrida de cavalos com obstáculos.	60.00		Jet Bomber	Chamado de Zaxxon II	70.00
229	Toque	Suas habilidades de músico serão testadas	255 Kung Fu Master	Luta de karaté com 5 fases. Sensacional!	60.00	277	Giro Adventure	Decoie com seu helicóptero e trave combate	70.00
		com este programa	0 256 Kings Valley	Pegue o Tesouro do Faraó. Diversas fases.	60 00	279	D	com outros helicópteros.	70.00
230	Xadrez	Tradicional jogo de xadrez em 6 niveis diferen-	257 Flight Deck	Combate nas Malvinas. Decoie do porta-aviões.		619	Damas	Jogo de Damas	70.00
	***************************************	tes	0	Fotografe a ilha. Bombardei-a e trave combate		***			
231	Road Fighter	Sensacional corrida de Fórmula I em 6 autó-		aéreo com os caças inimigos. O maior jogo já				mas acompanham manual em Português	
		dromos diferentes	0	feito para o sistema MSX.	120.00	Peca gratuitamente uma lista completa de livros e programas.			

Desejo receber os programas abaixo relacion putação Ltda., Av. Rio Branco, 156 - Loja 12	nados pelo(s) qual(is) estou remetendo anexo um cł 27 - Centro - RJ - CEP 20043 no valor de Cz\$	neque nominal à Ciência Moderna Com-
PROGRAMAS Nº	en energene man en	
NOME:		
END:		
CIDADE	UF	CEP

F L A T C A B L E

LIGUE O PRESENTE COM O FUTURO.

Flat Cable é o que existe de mais avançado para ligar equipamentos de eletrônica e informática.

Ele pode ser usado na construção e interligação de micro-computadores, computadores de grande e médio porte e periféricos.

Pode ser usado, também, quando é necessário ligar um grande número de informações interna e externamente aos equipamentos. É mais prático e flexível e liga tudo muito melhor, até (e principalmente) o presente com o futuro.

kmP

Cabos Especiais e Sistemas Ltda.

BR 116/km 25 - Cx. Postal 146 - 06800 - Embu SP - Tel.: 011/494-2433 Pabx - Telex 011/33234 KMPL - BR - Telegramas Pirelcable

MARCA REGISTRADA KMR CABOS ESPECIAIS E SISTEMAS LTDA

Zapper

Carlos Henrique Choia e Sven Bleckwedel

m dos pontos fracos do TRSDOS em relação aos outros sistemas operacionais é o fato dele não possuir um Zapper que possibilite a visualização e modificação diretamente no disquete.

Aqueles que possuem o NEWDOS quebram o galho, utilizando o Superzap. Este, porém, apresenta o inconveniente de, ao mudar de uma trilha para a outra, não achar o setor.

Outra alternativa para o TRSDOS é o famoso Super Utility. Porém, devido à falta do manual, muitos não conseguem utilizá-lo corretamente, correndo o sério risco de perder progra-

Devido a isso criamos o Zapper. Ele permite fazer pequenas alterações no disquete, tais como mudar mensagens de erro, corrigir falhas no diretório etc.

DIGITAÇÃO

O programa está totalmente escrito em BASIC e se utiliza de três rotinas para acelerar o processamento. São elas:

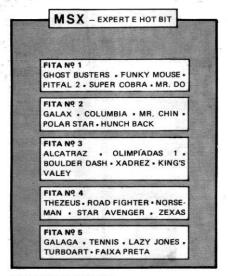
SUPER OFERTAS

A ORIONSOFT está fazendo o maior lançamento de jogos MSX e TK 90X. São fitas com cinco excelentes programas, acompanhadas de instruções, por um preço irrisório.

Este vai ser um arrazo.

PARA MSX APENAS Cz\$ 125,00

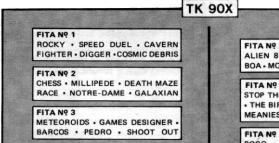
AS PARA TK 90X APENAS Cz\$ 99,00



VENDAS NO VAREJO

- LOJAS BRENO ROSSI
- MICROBOYS Al. Campinas, 1213 SP

NAS MELHORES LOJAS DO RAMO



LUNA CRABES . BOOTY . THE CHINI SE JUNGGLER . DO-DO . TWO GUNTURTLE

POTTY PIGEON . KOKOTONI WILF TRAVEL WITH TRASHMAN BATTLE OF TOOTHPASTE TUBES DEFENDA

· PELO CORREIO - Faça seu pedido anexando cheque nominal e envie para Caixa Postal nº 613 - SP - CEP 01051

VENDAS NO ATACADO

• TEL: (011) 287-5340 com sr. DAVID

FITA Nº 6 ALIEN 8 - BIMBO - TAIPAM - BOZY BOA . MOON-BUGGY FITA Nº 7 STOP THE TRAIN . CRAZY CLIMBER . THE BIRDS AND THE BEES . MAGIC MEANIES - GRIG BUG FITA Nº 8 POGO . CANNON BALL . BILL BILHAR . POTTY PAINTER FITA NO 9 PI-BALLED . STAR BIKE . GIFT FROM THE GODS . PAINTER . GUAR DIAN FITA Nº 10 SPLAT . TOWER OF EVIL . BEACH HEAD . FLIP-FLAP . RAPSCALLION

ATENDEMOS TODO BRASIL

Rotina 0: lê o setor do disco e o coloca em um buffer.

Rotina 1: coloca o buffer na tela. Rotina 2: faz um CLS de meia tela.

Deve-se tomar cuidado na digitação do programa, principalmente nas linhas DATA. Para testar o programa, utilize um disquete cópia, pois qualquer erro de digitação poderá ser fatal.

ÁREAS DE MEMÓRIA

Zapper utiliza as seguintes áreas de memória:

a) Programa BASIC → vai de 6A7DH até 7887H
 b) Buffer auxiliar → vai de 7E00H até 7EFFH

c) Rotina 0 - vai de 7FF3H até 7FFFH

d) Rotina 2
e) Rotina 1

vai de 8000H até 8025H

vai de B8E3H até B911H

COMO UTILIZAR O PROGRAMA

Ao executar o programa, você verá na tela:

DRIVE:

TRILHA:

SETOR:

Os valores possíveis para esses itens são: 0-3 para drive, 0-39 para trilha e 1-18 para setor.

Você então verá, no lado direito da tela, uma imagem do setor.

Para se passar de um setor para outro, utilize as teclas ";" (próximo setor) e "-" (setor anterior).

Antes de realizar qualquer alteração, você pode selecionar

os modos ASCII, decimal e gráfico.

No modo decimal, você poderá fazer as mudanças utilizando o valor do código ASCII. Por exemplo, para colocar a letra "A" você deverá entrar com o valor 65.

•

.

.

•

No modo ASCII, você poderá entrar com os dados diretamente do teclado. Já no modo gráfico, serão utilizadas as teclas 8, 9, 5, 6, 2 e 3 para colocar o caráter gráfico desejado. Note que essas teclas, no teclado numérico reduzido, têm a mesma forma que o bloco gráfico 191, portanto, utilize-as para desenhar o caráter.

A tecla "M" permite modificar o setor. Utilize as setas para movimentar o cursor até a posição desejada e para fazer a alteração, pressione < CLEAR>, fazendo em seguida a modificação. Cada modificação deverá ser precedida de um < CLEAR>.

A barra-de-espaços é usada para sair do comando de modificação, permitindo que se confirme ou não as modificações realizadas.

O comando "X" retorna às opções drive, trilha e setor, ao passo que o comando "F" termina o programa e volta para o BASIC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este programa foi feito em um CP 500, sendo compatível com qualquer TRS-80 modelo III que tenha 48 Kb de RAM e pelo menos um drive. Assim, ele se utiliza de rotinas específicas para leitura e gravação de setores. Caso você possua um TRS-80 compatível com o modelo I, deverão ser feitas algumas modificações na rotina 0, responsável pela leitura e gravação de setores no disco.

Carlos Henrique Choia é usuário de um CP 500 há três anos, onde desenvolve programas em Assembler e BASIC.

Sven Bleckwedel cursa o terceiro ano de engenharia civil na Faculdade Santa Cecília, em Santos. Ele utiliza o CP 500 de sua faculdade no desenvolvimento de programas de sua área nas linguagens COBOL, BASIC e Assembler.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA SEU TK:

Também tem tudo para compatíveis Apple:

- Interface para drive
- Placas de expansão
- Módulo CP/M
- Interface para impressora
- Placa 80 colunas
- Monitores de video / Drives
- Exaustor / Modem
- Filtro de linha/Impressoras
- Formulários / Etiquetas
- Arquivos / Mesas

Exato-Works para seu Exato- Pró

E a mais completa linha de software para seu TK

> Microsoft, Supersoft, Cibertron, Microidela, Laserbit, Disprosoft,

Mais de 300 títulos de aplicativos e jogos

RECOMENDAMOS

* TK 3000 lle, o Apple lle de última geração * E o novo TK 95 com teclado profissional.



Av. Paulista, 2644 — 8° Cj. 86 F: (011) 255.7653

TK 90X, 95 e SPECTRUM

Estamos lançando 8 jogos sensacionais e inéditos, dispostos em 2 jogos por fita.

Nossos jogos são totalmente em linguagem de máquina, som, cores, instruções completas e total garantia na gravação.

Invasão Sangrenta — Invada e salve sozinho inúmeros reféns em inúmeros cenários no Afeganistão.

Ação Guerrilheira — Penetre nos domínios dos alemães, lutando até o último homem.

Xadrez com voz — Sensacional jogo de xadrez com a simulação de voz humana em inglês.

Xadrez em 3D — Totalmente tridimensional e com inúmeros recursos.

Salvamento Fantástico — Salve uma família de seres indefesos dos perigos tridimensionais.

Diamantes Mortais — Recolha diamantes em inúmeros cenários em 3 dimensões.

Box Internacional – Lute box contra o micro ou oponente e escolha um dos seus 20 desafiantes.

O Desafio de Shao-Lin — Lute no Japão contra 10 oponentes diferentes, as mais variadas lutas marciais.

Cada fita contendo 2 jogos por apenas Cz\$ 86,00

Coleção completa por apenas Cz\$ 295,00. Envie cheque nominal a: Ricardo Iskandar – C.P. 115 – CEP – 08550 – Poá – SP.

(A remessa será feita em 7 dias sem mais des pesas).



SUSI COMPUTADORES SERVIÇOS E COM. LTDA. Av. Bandeirantes, 827

Fone.: (011) 543-7217 São Paulo - SP - CEP - 04071

Zapper

```
ZAPPER/BAS por Carlos H. Choia e Sven Bleckwedel
 10 CLS: GOTO40
 20 PRINT@258,"(M) Modifica
                                          <a> Ascii";@322."<-> <:> Mo</a>
20 PRINT@258, "(M) Modifica (A) Ascil";8322, "(-> <;> Move, setor (D) Decimal";8386, "(X) Pula setores (G) Grafico";8450, "(F) Fim":8578, "Drive Trilha Setor";:RETURN 30 FRINT@258, "SETAS) Movem o cursor";8222, "CLEAR) Altera posica aca";8358, "(ENTER) Finaliza posicao";8450, "(SARRA) Sai da modificacao";8578, "Drive Trilha Setor";8706, "POSICAO CONTEUDO"
110 IFDR(@ORDR)3THEN1@WELSEIFTR(@ORTR)39THEN1@WELSEIFSE(1ORSE)18
THEN1@@ELSEX=USR2(@)
 290 PK=14440
 290 PK=14440
300 P=PEEK(PK):POKEPP,O:POKEPP,191
310 IFP≔8THEN400
 320 IFP=16THEN410
```

```
330 IFF=52THEN450
350 IFF=2THEN450
360 IFF=12BTHEN4D0
360 IFF=12BTHENPDKEPP.0:GOT0690
       370 POKEPP.0:PP=V1+(L*64)+C:0=PEEK(PP):FOKEFF.191
380 PRINT@773,L*16+C:" ";@786.0:" ";
388 PRINT#775,L*164C1" ":@786,Q1" ";

396 GOTO380

488 IFLC1THEND70ELSEL=L-1:GOTO370

408 IFLC1THEND70ELSEL=L+1:GOTO370

428 IFCC1ANDLXITHEND70

430 IFCC1ANDLXITHEND70

430 IFCC1ANDLXITHEND70

450 IFCC1ANDLXITHEND70

450 IFCC14ANDLXITHEND70

450 IFCC1ANDLXITHEND70

450 IFCC1ANDLXITHEND70

450 IFCC1ANDLXITHEND70

470 C=C+1:GOTO370

480 IFM=1THENS00ELSEIFM=2THEN510

490 PRINT8899, "Valor Decimal:"::A(2)=914;A(1)=3:A(3)=1:GOSUB550:NV=VAL(A&(1)):IFNV2C5STHENA90ELSEPOKE32256+(L*16)+C,NV:DeNV:PRINT8899, "Valor Decimal:":A(2)=915;A(1)=1:A(3)=2:G

500 A(3)=6:PRINT8899, "Conteudo Assi::"::A(2)=915;A(1)=1:A(3)=2:G

500 A(3)=6:PRINT8899, "Conteudo Assi::"::A(2)=915;A(1)=1:A(3)=2:G

500 A(3)=6:PRINT8899, "STRINS6(18,32)::PDKEPP,0:GOTO450

510 PRINT8899, "Use as teclas: B 9 5 6 2 3"::GM="895623"+CH

6x(13):PDKEPP,191:GS=DHFR(191):G=191

520 GR$-INKEY$:IFGR$=""THEN520ELSEB=INSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=FTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=FTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=FTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=FTHEN540ELSEB=FTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=FTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=FTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=FTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TTHEN540ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0THEN520ELSEB=TNSTR(GM$,GR$):IFB=0T
LSEIFB=7THEN54@ELSEB=B-1:IFBAND2[BTHENG1$=CHR$(ASC(G$)ANDNOT2[B)
       ) THE SUBJECT OF SECTION OF SECTI
  GDTDS70

440 M=1:M$="ASC":GOTD670

450 M=2:M$="DEC":GOTD670

460 M=2:M$="GRA"

470 IFM=0fTHENN8="DEC"

480 PRINT860,M$::GOTD160

490 PRINT8899,"Altera no disco <5>im,<N>ao";

700 I$=InkEy*:IFIt="THEN700

710 IFI$="5"THEN720ELSEIFIT$="N"THEN730ELSE700

720 X=USR2(0):GOSUB20:GOSUB266:X=USR0(0):GOTD130

740 CMD"8","ON":CLS:END
     G0T057Ø
```



zx Spectrum • TK 95

Promoção





NOVOS PRODUTOS PARA O SEU MICRO

PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO



Cz\$ 580,00

INTERFACE PARA JOYSTICK KEMPSTON CBI-ZX

- Funciona com todos os jogos que possuem opção para Joystick.
- Aceita qualquer tipo de Joystick compativel com Atari, MSX.
- Facílima instalação.
- Com o interface para joystick CBI-ZX você poderá, inclusive operar com dois joysticks ao mesmo tempo (interface CBI-ZX e a interface já incorporada ao TK 90X), com programas que permitem dois jogadores.

PROGRAMADOR DE EPROM'S **CBI-90**

O programador de EPROM CBI 90 é uma ferramenta de baixo custo e alta performance para profissionais de eletrônica e informática, que possibilita a gravação nos tipos mais populares de EPROMs. inclusive de 128K e 256K

O CBI 90 permite:

 Fazer Back-up de todas as EPROMs de seus equipamentos a baixo custo (salvar em fita cassete).



Cz\$ 3.980.00

- Copiar ou modificar programas, jogos ou dados gravados em EPROM.
- Desenvolver software de base ou aplicativo gravando diretamente em EPROM.

COMO COMPRAR: Faça seu pedido por carta, relacionando o código dos produtos, quantidades, valor unitário e total por produto. Ao terminar, feche um total geral. Nossos preços já incluem as despesas postais. Não esqueça de identificar-se e ao local para remessa. Anexe cheque nominal a ATI Editora Ltda. - Av. Presidente Wilson, 165 - Gr. 1210 - Centro - CEP 20030 - Rio de Janeiro - RJ. Seu pedido será atendido logo após a liberação pela rede bancária do valor correspondente, respeitando-se os prazos de entrega de cada produto.

Acrescente este módulo operacional ao Microbug e passe a contar, no seu ZX81, com uma eficiente ferramenta para depurar programas.



Trace

-Ricardo de Paola

programa *Trace* funciona como um módulo operacional do Microbug, e reúne as funções de Disassembler e simulador de programas Assembler.

Ele implementa os comandos S (Simulador de instruções) e T (Disassembler), além de U e V como auxiliares do comando S.

A digitação é normal — digite as listagens 1 e 2 —, através do comando M. Repita o processo para salvá-lo em fita conforme é explicado em "Definindo um módulo operacional", na edição de MS n 9 39.

COMANDOS DO TRACE

Comando T — serve para disassemblar trechos de memória. Funciona como os comandos dos M e D tendo a seguinte estrutura: T < endereço > . Se não for digitado o endereço continuase a partir da instrução seguinte à última disassemblada (figura 1).

A tecla K vai disassemblando as instruções dali em diante e para sair deste comando é só dar <BREAK>.

Existem os seguintes comandos SHIFT:

- SHIFT E/SHIFT S como nos outros comandos do Microbug.
- SHIFT A chaveia a impressão ou não dos bytes que compõem a instrução (figura 2).
- SHIFT 3 chaveia em decimal/hexa a impressão dos bytes da instrução (figura 3). Quando for usada a impressão em decimal, em algumas instruções os bytes sobreporão o código da instrução.
- SHIFT D chaveia em decimal/hexa a impressão dos bytes dos operandos da instrução (figura 4).

```
37 4082

4082 PUSH HL, (400C)

4083 LD HL, (400C)

4086 PUSH HL

4087 LD DE, 0021

4088 ADD HL.DE

4088 POP DE

4088 POP DE

4088 LD IR BC, 02D6

4088 LD LR

4091 LD C, 41

4093 AND A

4094 SBC HL, BC

4096 LD (400E), HL

4097 RET
```

Figura 1

```
71 4082

4082 229

4083 42 12 64

4086 229

4087 17 33 0 DH L. (400C)

4088 25 PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (400C)

PUSH HL. (40
```

Figura 3

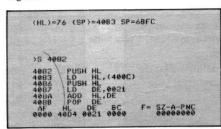


Figura :

Comando S — serve para fazer a simulação passo-a-passo de um programa em Assembler. A figura 5 mostra um exemplo de execução deste comando.

Seu formato é S < endereço > . Se o endereço não for digitado, assume-se o último endereço usado no comando S (e não o seguinte a ele). O comando S disassembla a instrução nesse endereço e mostra, nas duas últimas linhas da tela,



Figura 2

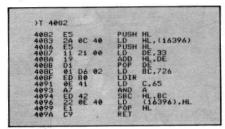


Figura 4



Figura 6

a tela do comando H, onde estão os principais registradores do Z80(AF, HL, DE, BC), seus conteúdos em hexa e o valor binário dos flags.

A partir daí existem as seguintes opções:

Tecla V – mostra, na primeira linha da tela, os seguintes elementos:

 o valor da posição de memória apontada por HL, ou por IX,IY+d, se a ins-

66

trução que foi disassemblada fizer referência a IX ou IY.

- o valor de seu SP. É um valor diferente do SP do sistema, e deve apontar para alguma área da RAM com pelo menos uns 20 bytes, mais os níveis de stack que você vai precisar. Inicialmente tem valor 6C00.
- o valor de (SP), ou seja, o próximo valor a ser trazido da pilha por POP ou RET.

Tecla K — simula a instrução que está sendo mostrada na tela e exibe a seguinte. Para se fazer a simulação é colocado um break-point na instrução seguinte, carrega-se nos registradores o valor mostrado na tela e desvia-se para aquela instrução.

Logo depois, os registradores são salvos e é mostrada a próxima instrução (a não ser em instruções JP, CALL e RET, onde o processo é outro).

As chamadas a ROM (endereços menores que 8192) não são simuladas, e sim executadas por completo, porque não há como colocar break-points na ROM. Se você quiser acompanhar a

execução de alguma rotina, deve movêla para a RAM e realocar seus endereços.

Tecla + — faz o mesmo que a tecla K, porém a tela é rodada junto com o valor dos registradores.

Tecla N — avança para a instrução seguinte, sem simular a instrução que está sendo mostrada.

BREAK – termina o comando.

Comando U – serve para dar um novo valor ao seu SP (é um N só para o SP). O formato é U <novo valor>.

Comando V — é idêntico ao comando H, porém ele exibe também o valor de (HL) ou (xy+d), do SP e (SP). A figura 6 mostra um exemplo de execução deste comando.

ALTERAÇÕES

Antes de mais nada, é importante que você saiba que do endereço 6E00 a 7282 (listagem 1), está localizada a parte do programa referente ao *Trace*, e que de 73BB a 77FF (listagem 2) localiza-se a área de variáveis e tabelas. Sobra, então, o espaço de 7283 a



PSI-GRAF

Alta resolução gráfica para o CP-500

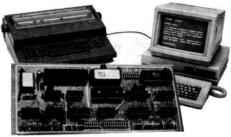


- Oferece video gráfico com 512 por 192 pontos.
 Oferece video gráfico do 80 ou 85 colunas,
 - Modo alfanumérico de 80 ou 85 colunas, simultâneo com o vídeo gráfico.
- Linguagem BASIC com 14 comandos gráficos, tais como PLOT, LINE, CIRCLE e muitos outros.

 tais como PLOT, LINE, CIRCLE e muitos outros.

 tais como PLOT, LINE, CIRCLE e muitos outros.
 - Possibilita impressão do vídeo gráfico em qualquer impressora gráfica.
- Acompanha um conjunto de utilitários e diversos programas demonstrativos.
- INSTALAÇÃO FÁCIL E RÁPIDA (não exige soldas).

Ligue seu micro a uma máquina de escrever...



com a interface OLIVIA!

- Liga-se à Olivetti ET-121, de margarida intercambiável: a única máquina eletrônica projetada para se ligar em computadores.
- Permite correta acentuação e cedilha, já que é compatível com o padrão BRASCII ou ABICOMP.

 Opera indistintante.
 - Opera indistintamente como impressora e máquina de escrever.
- Comunicação paralela (CENTRONICS), serial (RS-232-C) ou ambas podendo receber dados de 2 micros,
- Possui 8 kb de memória (8192 caracteres), liberando o micro rapidamente.
- INSTALAÇÃO FÁCIL E SEM SOLDAS: não pride a máquina de escrever, e não altera as suas características originais.



Av. Pavão, 346 - Indianópolis CEP 04516 - São Paulo - SP Fones: (011) 533-0120 e 533-0112 Telex 22966 Listagem 2

73BC, caso você queira colocar rotinas ou seus comandos.

Se você quiser eliminar a impressão de espaços entre cada byte da instrução, para evitar que o quarto byte fique "colado" ao código da operação, mude o valor no endereço 6E1F de F2 para F4.

Nos endereços 711D e 7158 está o valor 7D8D, que é o endereço da rotina \$RCP do Microbug. Se você quiser fazer algum preparo, antes que cada instrução do seu programa seja simulada (tal como posicionar o cursor, inicializar posições, trocar o arquivo de imagens pelo conteúdo de um buffer, passar o micro para FAST, alterar o valor de IX ou IY ou ainda qualquer outra coisa), coloque nestas duas posições de memória o endereço de sua rotina, lembrando de terminá-la com um JP \$RCP ou coisa parecida.

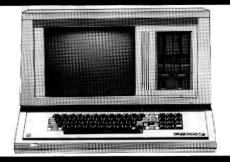
Nos endereços 7127 e 715E está o valor 7D7C, que é o endereço da rotina \$ARQ. Aqui se desvia, depois de ter sido simulada, a instrução de seu programa. Nesta situação, você passaria o micro para SLOW e voltaria o valor de

IX e IY, não sendo necessário reposicionar o cursor nem voltar a tela que estava sendo mostrada antes.

Os endereços 4021, 407B e 407C (16417, 16507 e 16508 em decimal) são variáveis temporárias dos comandos S e T, portanto você deve salvá-las, inicializá-las com seu valor desejado e depois retorná-las, se fizer uso dessas posições em seu programa.

Se você vai fazer uso dos registradores IX ou IY, altere também os endereços 71CB, 71CC e 71CD, que têm as instruções PUSH IX/POP HL, para LD HL (seu ix); e os endereços 71D1, 71D2 e 71D3 para LD HL (seu iy).

Ricardo de Paola possui o curso de Técnico em Processamento de Dados pelo Colégio Técnico da Unicamp. Atualmente, está no segundo ano do curso de Anélise de Sistemas na PUC de Campinas-SP e trabalha como Programador de Software Básico, na Unicamp.



CP 500 Compacto Microprocessador Z-80A

- Memória RAM máxima do sistema de 64 Kbytes
- Teclado profissional de tecnologia capacitiva, com numérico reduzido
- Vídeo de 12" de fósforo verde com controle de intensidade
- Interface para impressora paralela
- Interface serial padrão RS 232C externa (opcional)
- Opera com 1 ou 2 sistemas operacionais, o "DOS 500" e o "SO-08"

(Compativel com o CP/M)



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

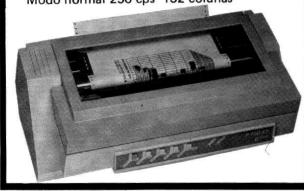
- Memória RAM: 256 Kb expansível sem uso de slots a 512 Kb
- Memória ROM 16 Kb.
- Vídeo fósforo verde de 12" com controle de intensidade. Alta resolução: 128.000 pontos.
- Teclado de 89 teclas com caracteres em português, 10 teclas de função e numérico reduzido.
- Microprocessador 8088 4.77 MHz.
- Discos flexíveis 2 unidades slim face dupla, com capacidade de 360 Kb.
- Porta paralela para impressora.
- Saída simultânea para monitor de vídeo colorido padrão RGBI.
- 2 slots de expansão.

IMPRESSORA P720X1

COMPATÍVEL COM LINHA PC

Impressão em Caracteres Normais Modo Comprimido - Imprime 16,7 Caracteres/Polegada Expandido Qualidade Carta Impressão a 55 CPS Permite o Uso de Caracteres itàlicos Texto em Negrito e Sublinhado

Velocidade de Impressão Modo normal 250 cps 132 colunas



SP16 SISTEMA

PROFISSIONAL 16BITS

CONFIGURAÇÃO BÁSICA:

- SP16 com 2 drives 5 1/4", face dupla
- 320 K bytes de memória RAM
- Microprocessador INTEL 8088 a 4,77 Mhz
 - Porta RS232 e Paralela
 - Placa "MAIN BOARD" com 7 slots.

CONFIGURAÇÃO COM DISCO RÍGIDO:

- SP16 com 1 drive 5 1/4", face dupla
- 320 K bytes de memória RAM
- Disco Rígido (Winchester) de 10 e 15 M bytes
- * Kit expansão de memória (opcional) 640 K bytes.
- * Sistema operacional SO-16, compatível com MS-DOS 2.11.



Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados



222-0016

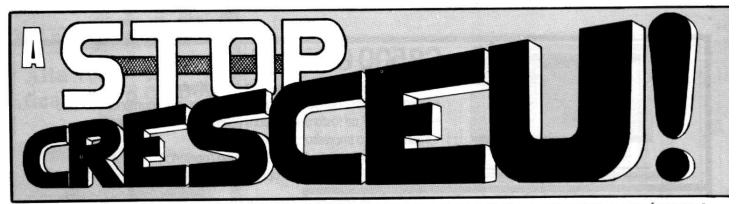
REVENDAS

CAPITAL E INTERIOR:

São Paulo-SP: Amarosom (011 288-1900) • Bolsa do Micro (011 291-4212) • Cinotica (011 36-6961) • Cistec (011 288-5413) • City Micros (011 261-3633) Computer House (011 575-2034) ● Engemiero (011 872-0854) ● Filterii (011 220-3833) ● Garra (011 884-3042) ● Iguatemiero (011 815-0701) ● N. C. Micro (011 533-4388) ● Opus (011 914-6444) ● Pijon (011 259-7816) ● Provac (011 914-2844) ● Sonora (011 227-8790) ● SOS Computadores (011 826-0466) ● Tropical (011 543-9859) ● Bauru; Micrológica (0142 236142) ● Franca: Microsoft (016 723-1527) ● Itapetininga: Ace-Informática (0152 710-0229) ● Jundiaí: Promática (011 436-2541) ● Ribeirão Preto: Datados (016 635-2331) ● Santos: Alta Resolução (0132 67-2496) ● Nadais (0132) 32-7045 ● São Barnardo do Campo. Microÿa (011 448 6234)

OUTROS ESTADOS:

 Belém-PA; Memória (091 225-2001)
 Belo Horizonte-MG: Computronix (031 225-3305)
 Digilógica (031 223-4966)
 Sistema (031 227-4497)
 Brasflia-DF; **SBM (661 224-0100) ● Concordia-SC: Digreec (049 944-0354) ● Curitiba-PR: Civitiba-PR: Civitib



E NÓS VAMOS INVADIR O SEU LAZER!! COM O MELHOR SOFTWARE E AS MAIS FANTÁSTICAS IMPLEMENTAÇÕES NO SEU HARDWARE, TUDO ISTO COM A OPÇÃO STOP PELA QUALIDADE: BONS PRODUTOS, BONS MANUAIS E UM ATENDIMENTO DE PRIMEIRA.

TK 90X - TK 95 (48 Kb) ZX SPECTRUM (EM FITA) MANUAIS EM PORTUGUÊS

A NOSSA LOUCURA: PARA CADA PROGRAMA COMPRADO ESCOLHA UM GRÁTIS DE MESMO VALOR (OU INFERIOR)

A NOSSA LOUCUMA: PAH.

JOGOS CONSAGRADOS (versillo original) - CZ\$ 50,00

5.006. 3D ANT ATTACK - Silve a grotice it igis due from gast.

5.007. 3D COMMATTACK - Intervel breath as terriculation.

5.007. 3D COMMATTACK - Intervel breath as terriculation.

5.004. 3D SEI (DAB ATTACK - Certification or insecures of cidides.

5.004. 3D SEI (DAB ATTACK - Certification or insecures of cidides.

5.004. 3D SEI (DAB ATTACK - Certification or insecures of cidides.

5.004. 3D SEI (DAB ATTACK - Certification or insecures of cidides.

5.004. 3D SEI (DAB ATTACK - Certification or insecures of cidides.

5.005. 3D SEI (DAB ATTACK - Certification or insecures or cidides.

5.006. 4D SEI (DAB ATTACK - Certification or conscious or certification or cidides.

5.007. 3D SEI (DAB - Certification or certification. ANTORO BLASTIF In - Desert as more allenigenas.
ALTOMANIA — Augute o mediato e mortar o carro
BACKGAMEON — Jogo de gardio para supera.
BACKGAMEON — Indived least of de motos.
BACKGAMEON — Perire o sego da caverna profundi.
CHICLUSE DOS — Pagua ot over an mare tribudo.
DOMECHE DE LAG — Sego um corredor da Formula 1.
BACKGAMEON — Perire o de sego sego de compositione.
DOMECHE THE DE — Perire de deservo de l'implicat.
BACKGAMEON — Perire de deservo que principat.
BACKGAMEON — Perire de deservo de l'implicat.
BACKGAMEON — Perire de l'implicat.
BACKGAMEON

CADA PROGRAMA COMPRI

JOGOS ESPECIAIS (VERSÃO ORIGINAL) — CZ\$ 70.00

53113 1994 TEN YEARS AFTER — Designer computators 1994 TEN YEARS AFTER — Designer computators 19228 AIR WOLF — Tente pilotane site infections 1912 AIR MANDEL COMPAND ARRANGEDON — Familiation winds us MISSEL COMAND ARRANGEDON — Familiation winds winds winds are committed to the computation of JOGOS ESPECIAIS (VERSÃO ORIGINAL) - CZ\$ 70.00 APLICATIVOS/UTILITARIOS ESPECIAIS - CZ\$ 100,00 APLICATIVOS/UTILITARIOS ESPECIAIS — CZ\$ 100,00
SPG04 ASSEMBLER SPECTRAM - Programe em memómicos Z 50
SA001 BANCO DE DADOS - Versão especial para aplicações sérias.
SPG02 DISASSEMBLER - Residen en trupo de RAM.
SPG03 DISASSEMBLER ALI - Residen na fres BASIC.
SPG01 FIGL. COMPLER - Sopre complisãos BASIC.
SA010 INVESTIMENTOS 1 — Uma artiste sirá para o investidor.
SPG03 THE COMPLER - SOPRE - COMPLER - SOPRE SERVICIA DE SERVIC

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS CONSAGRADOS - CZ\$ 70,00 SA007 INDICE BIBLIOGRÁFICO — Catalogue sua bibrioteca SF005 MCODER 2 — Compilador BASIC de poe performance. SA004 VU—2D — Miru CAD para deservicive projetos. SA003 VU—CALC — A methor planitha de pálecidos. SA002 VU—FILE — Banco de dadas multi-funcional.

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS SUPER - CZ\$ 150,00

ACLICA I VOSUITITI ARTUS SUPER — LES 199/80
ADOS CONTROLE COMERCIAL — Indisprated in Parimere 4999.
BAGOS CONTROLE DE BETOLUE — Chimia en en el de sua moSTORIA MONITOR DIBASSEMBLE — Residente me FAM.
STORIA MONITOR DIBASSEMBLE — Residente me FAM.
STORIA MONITOR DIBASSEMBLE — Residente me FAM.
STORIA MONITOR DIBASSEMBLE — Residente MONITORIA DE SUPER SUPER DE SUPER SUP

JOGOS SUPER (VERSÃO ORIGINAL) — CZ\$ 100,00

JOGOS SUPER (VERSÃO ORIGINAL) — CZ\$ 100,00

JUNES SUPER (VERSÃO ORIGINAL) — CZ\$ 100,00

SUPER SUPER (VERSÃO ORIGINAL) — CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

CZ\$ 100,00

-TOP HITS-JOGOS ULTRA IVERSÃO ORIGINALI - CZ\$ 150,00 JOGOS ULTRA IVERSÃO ORIGINALI — C2\$ 180.00

3.198 ALADINI CAVIE — Encontre todos os inecobris ros de cerenta.

3.198 ALADINI CAVIE — Encontre todos os inecobris ros descenta.

3.190 ARABINA NIGHT — As mil o uma nobre to especiale.

3.200 BACK TO SKOOL — Esta acida void nileo pode perder.

3.203 BACK TO THE FUTURE — Baseado no filme de Spielberg.

3.203 BACK TO THE FUTURE — Baseado no filme de Spielberg.

3.204 BATTLE O'T THE FUTURE — Baseado no filme de Spielberg.

3.205 BACK TO SKOOL — Esta acida void nileo pode perder.

3.208 BACK TO SKOOL — Esta acida void nileo pode perder.

3.208 BATTLE O'T THE FUTURE — Baseado no filme de Spielberg.

3.208 BATTLE O'T THE FUTURE — Baseado no filme to brusch stems.

3.208 COSMIC CHUESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.209 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.209 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.209 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.209 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.200 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.201 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.201 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.201 BACK TO HESE S.CO. — Despite a romer sen acidapleiro.

3.202 BACK TO HERADUS CUS. — Mise pergias no pietema distante.

3.218 GACK S.CO. — Appleiro perdero a sen ifference despite.

3.219 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.219 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.219 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.219 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.220 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.221 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.222 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.223 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.224 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.225 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.225 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.226 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida despite.

3.226 BACK TO HESE S.CO. — Despite acida desp 25

-HARDWARE PECH



ULTRASTICK® COMPATIVEL COM

A INTERFACE DOS CAMPEÕES



Agora ao seu alcance todos aqueles fantásticos jogos impossíveis de jogar via teclado. Acesso à opção Kempston de seus jogos e aplicativos, tornando a sua performance imbatível, e mais:

Reset

Proteia a fonte do seu TK

Led Power On

Não esqueça seu TK ligado Tudo numa só interface.

Promoção de lançamento: Interface Ultrastick + Blue Thunder (Trovão Azul) = Cz\$ 850,00

-A SUA LOUCURA-

PROBLEM - Verside of the control of

A STOP tomou juizo e reuniu 4 fantásticos programas em cada pacote "MEGA", e o entrega a você (brindes já incluídos) com cópia do manual original por Cz\$ 500,00 cada fita (venda sob encomenda).

FITA 1 - MEGA ADVENTURES: LADO A - THE HOBBIT LADO B - VALKYRIE 17

THE INCREDIBLE HULK **NEVERENDING STORY**

FITA 2 - MEGA GAMES: LADO A - ENIGMA FORCE LADO B - HUNTER KILLER COMPUTER SCRABBLE / SHADOWFIRE

FITA 3 - MEGA SCREENS:

LADO A - MELBOURNE DRAW / ART STUDIO LADO B - PAINT BOX / THE ASTIST LADO B - PAINT BOX

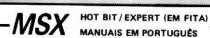
FITA 4 - MEGA MANAGER: LADO A - QUADRA CHART LADO B - FORTH

/ OMNICALC 2 MASTER FILE

FITA 5 — MEGA UTILITY: LADO A — BETA BASIC LADO B — PIRATE 7B

/ SUPER C COMPILER / THE KEY

FITA 6 - MEGA SPECTRUM GAMES: (Somente para ZX SPECTRUM) LADO A - RAMBO II / POLE POSITION LADO B - TERRORMOLINOS / RALLY DRIVER POLE POSITION 2



A NOSSA LOUCURA: Para cada programa comprado escolha um grátis de mesmo valor (ou inferior).

DESTAQUE -

JOGOS ESPECIAIS — C2\$ 100,00

MO7S BACK TO THE FUTURE - Rewards no films de SPIEL BERG

MADE BUCK ROGGERS I Invales op planers "ZOOM"

MO76 ERIC & THE FLOATERS - Exploids to biblios no abusestu

MO81 EXERTION - Alertal Invalent regional

MO75 EVERTION - Alertal Invalent regional

MO75 EVERTION - Alertal Invalent regional

MO75 EVERTION ASTER - Chemiter dia artisis marciais

MO81 MANIC MINER - Ajude of immerio Willy

MO77 MIN DO - Destruit or immerio Willy

MO77 MIN DO - Destruit or immerio Willy

MO77 MIN DO - Destruit or immerio Willy

OGOS SUPER - CZ\$ 150,00

APLICATIVOS/UTILITARIOS ESPECIAIS - CZ\$ 150,00

APCILIATIONS/OTHITIATIONS ESPECIAIS — CZS 160,00
MAQDIA GENIDA FLETRÓNICA — CONTORÍO BEOGRIPHICAMON
MAQDIA GANAS TRO DE CLIENTES. Organize o comprisementos
MAQDIA GANAS TRO DE CLIENTES. Organize o los celabritos de clientes
MAQDIA GANAS TRO DE CLIENTES. Organize o moderno de clientes
MAQDIA GANAS TRO DE CLIENTES. Organiza o moderno de clientes
MAQDIA GANAS TRO DE CLIENTES. Organiza o moderno de clientes
MAQDIA GANAS TRO DE CLIENTES O MAGDIA DE CONTROLLO DE

OUTRA LOUCURA-

RAMBO + STAR WARS Cz\$ 60,00 (brindes já incluídos).

JOGOS SUPER -- CZ\$ 150,00

JOGOS SUPER — CZ\$ 150,00

MUSS CHAMPIONS COrrega de cavales com obtáculos

MUSS PLAS FIGHTER PRIOT Simulação e luta

MUSS HOLE IN ONE - Gallo.

MUSS HOLE IN ONE - Gallo.

MUSS KNIGHT LORE - Gallo.

MUSS KNIGHT LORE - SANDO.

VIJOS - ZAXXON - A melhor versão.

JOGOS ESPECIAIS - CZ\$ 100,00

JUGOS ESPECIAIS — C2\$ 100,00

MITIS CANNON — Defined seu Ions
MID31 CHESS IXMERS — U. Ions
MID31 CHESS IXMERS — WE westerned desirio.

MID32 CHESS IXMERS — RESIRECT — PRINTED FOR MID33

MID33 CHESS IXMERS — RESIRECT — RE

JOGOS CONSAGRADOS - CZ\$ 80,00

JOGOS CONSAGRADOS — CZ\$ 80,00

MUDOS 30 BOMBERRIAN - Envirine o monitrio.

MUDOS 30 BOMBERRIAN - Envirine o monitrio galaded

MUDOS COSMON PROPERTY - Environment of the construction of t

ш

RESPONDA

R?

ATENDE

DEVERIAMOS

MICROS

ROS DUT

QUE



MANUAIS ORIGINAIS

A NOSSA LOUCURA:

Para cada Consagrado comprado (Jogos ou Aplicativos/ Utilitários) escolha um outro Consagrado grátis! Esta oferta não é válida para Especiais e Super (Jogos ou Aplicativos/Utilitários).

JOGOS CONSAGRADOS - CZ\$ 130 00

JOGOS CONSAGRADOS — CZ \$ 130,00

AURI APPLE FROGGER — Um jogo para testar saus reflexos.

AURI APPLE FROGGER — Um jogo para testar saus reflexos.

AURI AL SELECTION — Um jogo para testar saus reflexos.

AURI AL SELECTION — Um jogo funcioni de sejos interna

AURI AL SELECTION — Um jogo funcioni de sejos interna

AURI BARTH OF THE PHOENIX — Guarcieros de Normandia

AURI BIRTH OF THE PHOENIX — Guarcieros de Normandia

AURI BIRTH OF THE PHOENIX — Guarcieros de Normandia

AURI BIRTH OF THE PHOENIX — Guarcieros de Nogo em Juzo.

AURI BURTH OF THE PHOENIX — Guarcieros de Nogo em Juzo.

AURI CARTELIS & CUTHROATS — Simulação empresarial

AURI CARTELIS & CUTHROATS — Simulação empresarial

AURI CARTELIS & CUTHROATS — Simulação empresarial

AURI CONSILOMENTA TE COLLIDE — Simulação empresarial

AURI SECAPE FROM MULSTERIX — Com sovo.

AURI PACE MARER — Consistan con disembros enimados .

AURI PACE MARER — Consistan reside simirados .

AURI PACE MARER — Consistan reside simirados .

AURI CAMMON — Experiente jogo de germão para experts.

AURI CAMMON — Experiente popo de germão para experts.

AURI PACE MARER — Consistan reside simirados .

AURI CAMMON — Experiente popo de germão para experts.

AURI CAMMON — Experiente popo de germão para experts.

AURI CAMMON — Experiente popo de germão para experts.

AURI CAMMON — Experiente popo de germão para experts.

AURI CAMMON — Experiente popo de germão para experts.

AURI CAMMON — Experiente popo de ger

JOGOS CONSAGRADOS - CZ\$ 130.00

AJ043 MINOTAUR — Mate o monitaura no liabranto fatal, AJ043 MINOTAUR — Mate o monitaura no liabranto fatal, AJ043 MINOTAUR — Mate o monitaura no liabranto fatal, AJ043 MINOTAUR — Mate o monitar animage.

AJ043 MINOTAUR — MATE — Mate of monitar animage.

AJ043 MINOTAUR — MATE — MATE — Reper eventura policial.

AJ043 MINOTAUR — MATE — Reper eventura policial.

AJ043 MINOTAUR — MATE — Reper eventura policial.

AJ043 MINOTAUR — Add eventura se segmenta has no del 1. Giarra.

AJ043 MINOTAUR — Add eventura se segmenta has no del 1. Giarra.

AJ043 MINOTAUR — MATE — Reper eventura policial.

AJ043 MINOTAUR — MATE — Reper eventura policial.

AJ043 MINOTAUR — MATE — Reper eventura no del 1. Giarra.

AJ044 MINOTAUR — MATE — Reper eventura no del 1. Giarra.

AJ044 MINOTAUR — MATE — Reper eventura no del 1. Giarra.

AJ045 MINOTAUR — MATE — Eventura se soveres eventura en orbita.

AJ045 MINOTAUR — MATE — Eventura a la force en o Verto Cetta.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura a la force en o Verto Cetta.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura a la force en o Verto Cetta.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura a la force en o Verto Cetta.

AJ046 MINOTAUR — MINOTAUR — Reporte as porte alors en orbita.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura a la force en o Verto Cetta.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura a la force en o Verto Cetta.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura a la force en o Verto Cetta.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura de l'Ingola de Indola.

AJ046 MINOTAUR — MATE — Eventura de l'Ingola de Indola.

AJ047 MINOTAUR — MATE — Eventura de l'Ingola de Indola.

AJ048 MINOTAUR — MATE — Eventura de l'Ingola de Indola.

AJ048 MINOTAUR — MATE — Eventura de l'Ingola de Indola.

AJ049 MINOTAUR — MATE — Eventura de l'Ingola de Indola.

AJ049 MINOTAUR — MATE — Reporte pola de Indola.

AJ049 MINOTAUR — MATE — Giarra monder al MINOTAUR — MATE — MA

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS SUPER CZ\$ 700 00

AF006 SASIC 80 (CP)MI — Comprisator RASIC AF019 COB0L 80 — Comprisator COB0L AF019 COB0L 80 — Comprisator COB0L AF025 ELD III — Cognador de Histama per formance AF017 CORACOTTH — Comprisator FORTH AF027 CORCENTS YSTEM — Sortem de control estoqués (80 co.). AF024 LOCKSMITH 50 — Versão completa do coquistor AF024 LOCKSMITH 50 — Versão completa do coquistor AF024 LOCKSMITH 50 — Versão completa do coquistor

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS CONSAGRADOS — CZ\$ 350.00

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS CONSAGRADOS — CZ\$ 350,00

AA049 3D GRAPHICS SYSTEM — Deservoires interninos em 30

AA049 3D GRAPHICS SYSTEM — Deservoires interninos em 30

AA049 3 D GRAPHICS SYSTEM — Deservoires interninos em 30

AA051 APLE MISICTHOUSY except genebor de deservoires

AA062 APLE MISICTHOUSY — Cestivos genebor de deservoires

AA062 APLE MISICTHOUSY — Lituridans pare programação.

AA063 APLE SYSTEM — Cestivos genebor de gráficos em medica de deservoires

AA064 APLE SUPERGRAPHICS — Genebor de deservoires animados.

AA064 APLE SUPERGRAPHICS — Genebor de deservoires animados.

AA065 ALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA066 APLE SUPERGRAPHICS — Genebor de deservoires

AA067 APLE SUPERGRAPHICS — Genebor de MASTER ALAGOR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA068 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA069 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA069 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA060 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA060 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA060 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA060 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA060 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA060 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA060 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA061 CALCESTAR — Perfete Bellandia de distanta de deservoires

AA071 FORTES AE 5 — Pers compilers se FORTRIX (AA074)

AA072 FORTES AE 5 — Pers compilers se FORTRIX (AA074)

AA073 FLANDIA STAR — Perfete Bellandia de deservoires

AA084 CALCESTAR — Perfete Bellandia de deservoires

AA085 CALCESTAR — Perfete Bellandia de deservoires

AA086 CALCESTAR — Perfete Bellandia de deservoires

AA086 CALCESTAR — Perfete Bellandia de deservoires

AA087 FORTES AE 5 — Pers compilers se FORTRIX (AA074)

AA076 FORTES AE 5 — Pers compilers se FORTRIX (AA074)

AA077 FORTES AE 5 — Pers compilers se FORTRIX (AA074)

AA07

JOGOS ESPECIAIS - CZ\$ 150,00

JOGOS ESPECIAIS — CZ\$ 150,00

A007 AKALABETH — Lims familiatics eventura animada.
A119 AZTEC. — Time aventura are explorationes audates.
A119 AZTEC. — Time aventura para explorationes audates.
A110 AZTEC. — Time aventura para explorationes audates.
A110 AZTEC. — Time aventura explorationes audates.
A110 AZTEC. — Time aventura explorationes and GALAGO AZTEC. — Time aventura explorationes and GALAGO AZTEC. — Time aventura explorationes aventura exploratione

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS ESPECIAIS — CZ\$ 450,00

AF023 APPLE SFICE — Compatibiliza APPLESOFT C/ outros BASIGS.

AF025 APPLE SFICE — Compatibiliza APPLESOFT C/ outros BASIGS.

AF026 APPLE SFICE — Compatibiliza APPLESOFT C/ outros BASIGS.

AF027 APPLE SFICE — Compatibiliza APPLESOFT C/ outros BASIGS.

AF026 BASINESS (GRAPHICE — Gene Galdient horizonda sragivies).

AA069 BUSINESS (GRAPHICE — Gene Galdient horizonda sragivies).

AA069 BUSINESS (GRAPHICE — Gene Galdient horizonda sragivies).

AA069 BASIGS (WINDOW — DASSE II — Instrument are persopole and AA042 DASSE WINDOW — DASSE II — Instrument are mortus.

AA060 BASIGS (WINDOW — DASSE II — Instrument are mortus.

AA060 BASIGS (WINDOW — DASSE II — Instrument are persopole and AA062 DASSE WINDOW — DASSE II — Instrument are personal and AA062 DASSE WINDOW — DASSE II — Selector personal or a galdieno and AA062 DASSE MINDOW — DASSE II — Selector personal or a galdieno and AA062 DASSE WINDOW — DASSE BASIGS (WINDOW — DASSE BASIGS APPLE AA062 DASSE MINDOW — DASSE BASIGS APPLE AA062 DASSE MINDOW — DASSE BASIGS APPLE AA062 DASSE POLICIA — Manipulation de informações.

AA063 MERLIN — RESIDENCIA — Selector personal do BASE III — AA062 SEREA NORTH — Control des and services programa do BASE II — AA062 SEREA NORTH — CONTROL MASTER — Control des and Selector — MACOS SEREA NORTH — CONTROL MASTER — Control des and Selector — AA063 SEREA NORTH — CONTROL — Mosem informa centrol de de ados.

AA063 SEREA SERET — Personal personal des andreas des andreas AA063 SEREA NORTH — Include de andreas AA063 SEREA — Fersonal de andreas de andreas AA064 SEREA — Fersonal de andreas AA064 SEREA — Fer APLICATIVOS/UTILITÁRIOS ESPECIAIS - CZ\$ 450,00

COMO COMPRAR NOSSOS PRODUTOS POR CORREIO (VENDA DIRETA):

Faça seu pedido por carta, relacionando o código dos produtos, quantidades, valor unitário e total por produto. Ao terminar feche um total geral. Nossos preços já incluem as despesas postais. Não se esqueça de identificar-se e ao local para remessa. Anexe cheque nominal à STOP ICARAÍ DISCOS E FITAS LTDA, e remeta para o endereço abaixo. Seu pedido será protamente atendido logo após a liberação pela rede bancária do valor correspondente, em prazo nunca superior a 30 días. Se preferir, emita vale postal pagável na Ag. Moreira César, Niterói - RJ, Código 623.946.

Produtos garantidos por 30 dias a partir da data de atendimento do pedido quanto a defeitos de fabricação. Basta retornar-nos sob registro o produto em questão com um resumo dos problemas encontrados.

REVENDEDORES: Condições especiais para revenda. Consulte-nos.

Pedidos para as linhas APPLE e SINCLAIR, somente serão atendidos quando colocados por correio. Em nossa loja atendemos somente às linhas ZX SPECTRUM e MSX, neste caso com 20% de desconto sobre o preço listado. ZX SPECTRUM e MSX, neste caso com 20% de desconto sobre o preço listado.

As ofertas aqui contidas somente são válidas para pedidos colocados por correio, incluindo-se nesta limitação as linhas ZX SPECTRUM e MSX.

Previna-se contra desajustes de velocidade no drive do seu TRS-80 (modelo I ou III), utilizando os dois programas aqui apresentados.

Medição de velocidade

Márcio Hampshire de Araújo -

s disquetes que normalmente são empregados por nós, usuários de microcomputadores, são setorizados por software, dispondo o drive para estes de um sensor ótico que detecta o início físico de uma trilha. Para isso existe um pequeno orifício na superfície do disquete, numa região situada a cerca de uma polegada do centro físico do mesmo. Esse orifício é conhecido na literatura técnica como index hole.

Os controladores de disco dispõem de um circuito apropriado onde na detecção do *index hole* é ligado o bit 1 da palavra de status, que nos modelos compatíveis com o TRS-80 modelo I é armazenada no endereço &H37EC e no caso dos compatíveis com o TRS-80 modelo III, utiliza-se a porta 0F0H.

Quando colocamos um disquete no drive e o selecionamos, ele passa a girar na velocidade de 300 rpm e sendo a detecção pelo sensor de índice um fenômeno cíclico, isto nos propicia um processo para verificação de sua velocidade.

Apresentamos um programa em BASIC, onde uma pequena rotina em linguagem de máquina é acionada a fim de obtermos uma contagem que é função da velocidade de rotação do disquete. Ao programa em BASIC, daremos o nome de SPEED/BAS (listagem 1) e a rotina em linguagem de máquina SPEED/CMD (listagem 2).

PROGRAMA SPEED/BAS

Na linha 20 do programa SPEED/BAS entramos com o drive que desejamos verificar a velocidade de rotação (para o caso de sistemas com dois drives deveremos escolher o 0 ou 1). Caso o seu sistema tenha 1, 3 ou 4 drives, mude a linha 25 para uma das formas a seguir, respectivamente:

- a) 25 IF D% < >0 THEN CLS: GOTO 20
- b) 25 IF D% < 0 OR D% > 2 THEN CLS: GOTO 20
- c) 25 IF D% < 0 OR D% > 3 THEN CLS: GOTO 20

Observe que a linha 30 prepara o código para o drive selecionado, que será enviado à rotina SPEED/CMD na linha 40 e que a inclusão do laço constituído pelas linhas 35 a 57 permite obter para escolha de drive cinco contagens e suas respectivas velocidades de rotação.

A linha 56 é um retardo de tal forma a nos impedir que meçamos rotações consecutivamente adjacentes. Se o leitor preferir poderá aumentar o retardo, mas não aumente muito senão irá obter medições de início de seleção do drive o que é fácil de perceber pois o LED de seleção do drive irá apagar e acender.

Antes de explicarmos a linha 55 do programa SPEED/BAS, passemos a dar uma olhada no programa SPEED/CMD.

PROGRAMA SPEED/CMD

Para quem não conhece a listagem obtida pelo EDTASM (Editor Assembler da Apparat), a primeira coluna mostrada é o endereço em código hexadecimal onde se situam os dados do programa; a segunda, que pode conter de dois a seis digitos (no caso presente), é o código hexadecimal dos dados do programa; a terceira coluna com cinco digitos são as linhas do programa-fonte (SPEED/ASM); a quarta coluna são os rótulos do programa-fonte; a quinta coluna são os operadores e pseudo-operadores do programa-fonte; e, por fim, a sexta coluna são os operandos do programa-fonte.

Obs.: A segunda coluna é o programa-objeto SPEED/CMD.

A origem do programa se dá no endereço &H8000 (ou 32768 em decimal), com um CALL 0A7FH, essa sub-rotina que está residente na ROM do TRS-80 modelo I (e também do modelo III) pega o valor DS% que introduzimos na linha 40 do SPEED/BAS e o coloca no par HL de registradores do Z80.

Como H é sempre 0, conforme a estrutura criada por DS % na linha 30 do SPEED/BAS, carregamos o acumulador com o valor contido no registrador L, esse valor será gravado no endereço de memória denominado DRVSEL (drive selecionando), que no mesmo caso está em &H8042

As linhas 160 e 170 do SPEED/CMD fazem uma pequena pausa a fim de que a unidade de disco atinja a velocidade e saia da condição de não-pronta (not ready).

As outras linhas têm as seguintes funções:

- Linhas 180 desabilita qualquer interrupção, com exceção do botão de Reset ou da chave liga/desliga do microcomputador.
- Linha 200 seleciona o drive escolhido, enquanto que a 220 restaura o controlador.
- Linha 240 é um pequeno retardo que estabiliza o controlador.
- Linhas 250 a 390 são laços que testam a detecção do sensor de index hole:
- L1 o programa fica nesse laço se o disquete estiver, nesse momento, com o sensor iluminado (presença de index hole);
- L2 o programa fica nesse laço se o disquete estiver fora da região do index hole, isto é, sensor coberto;
- L3 o mesmo que o laço L1, porém incrementa-se o par de registradores HL durante a permanência no laço;
- L4 o mesmo que o laço L2, porém também se incrementa o par

Quando o programa sair do laço L4, significa que o sensor voltou a ficar descoberto (iluminado), ou seja, região de *Index hole*, e consequentemente uma rotação completa ocorreu. O par de registradores

HL conterá a contagem que é função da velocidade de rotação do disquete.

A linha 400 habilita as interrupções novamente, e a linha 420 pula para o endereço &HOA9A. A partir desse endereço existe uma rotina residente na ROM responsável pela passagem do conteúdo do par HL ao programa SPEED/BAS na linha 40 para a variável A%.

Se medirmos o tempo necessário aquela contagem do par HL, que, como havíamos dito, corresponde a uma rotação completa do disquete, poderemos calcular a velocidade de rotação.

Quando o programa sai do laço L2 e vai para o L3, isso significa que houve a detecção do *index hole*. Então, na pior das hipóteses, ainda no laço L2, durante a última passagem com sucesso pelo laço (isto é, sem que houvesse detecção do sensor), a linha 300 pula para a 280, e nessa ocasião havendo a passagem do índice pelo sensor, a sequência que considerarmos no programa será:

280-290-300-(laço L3: 310-320-330-340)-(laço L4: 360-370-380-390)-400.

Devemos medir a duração da permanência nesse caminho e assim obtermos o tempo para a contagem do par HL.

Senão vejamos:

```
DURAÇÃO
LINHA
       13 T(11 T no TRS-80 modelo III)
        8 T
7 T(porque não houve coincidência da condição)
310
320
       13 T(11 T no TRS-80 modelo III)
       12 T(porque houve coincidência da condição)
340
310
              laco L3
       7 T(não houve coincidência da condição)
       6 T
13 T(11 T no TRS-80 modelo III)
370
380
       12 T(houve coincidência da condição)
              laco L4
   7 T(não houve coincidência da condição)
400 . etc.
```

```
QUAL D DRIVE QUE QUER VERIFICAR A VELOCIDADE? Ø
11151 300.597 RPM
11166 300.193 RPM
11165 300.220 RPM
11161 300.327 RPM
11171 300.059 RPM
QUER MEDIR OUTRA VEZ( S DU <RETURN> ) ? _
```

Figura 1

Portanto, seja t1 o tempo gasto na última passagem pelo laço L2; t2 o tempo gasto pelo laço L3; e t3 o tempo gasto no laço L4, então podemos dizer que:

t = t1 + t2 + t3 ... onte t é o tempo para uma revolução completa do disquete.

Como t1 = 28 * T, t2 = 39 * T * (HL) 1 - 5 * T e t3 = 39 * T * (HL) 2 - 5 * T (para o TRS-80 modelo I) ou t1 = 26 * T, t2 = 37 * T * (HL) 1 - 5 * T e t3 = 5 * T e t3 = 37 * T * (HL) 2 - 5 * T (para o TRS-80 modelo III); podemos dizer que:

(HL) = (HL)1 + (HL)2

t = 18 * T + 39 * T* (HL) (modelo I)

t = 16 * T + 37 * T * (HL)(modelo III)

onde:

(HL) – é o conteúdo final do par de registradores HL((HL)1 + (HL) 2);

(HL)1 - é o conteúdo final do par HL no laço L3;

(HL)2 – seria o conteúdo final do par HL no laço L4, caso o contador iniciasse a contagem em zero na entrada do laço.

No caso do DGT-100, o tempo T = 405 ns (nono segundo) e no CP 500 T = 493 ns, então, teremos os seguintes tempos em microssegundos:

t = 7,290 + 15,795 * (HL) (DGT-100) t = 7,888 + 18,241 * (HL) (CP 500)

Como numa rotação completa (HL) é de ordem de 12000, o que equivale dizer que a primeira parcela de t é desprezível, e para nossa precisão consideraremos os seguintes tempos em microsseguindos:

t = 15,8* (HL) (DGT-100)

t = 16,24*(HL)(CP 500)

>>

A MICROTEC SABE QUEM MAIS VAI VENDER

0 MAT 286.

MAT 286 - MICROTEC

Compatível com IBM-PCAT, microprocessador 80286, freqüência de 6/Mhz chaveado no teclado, 7 canais DMA, 16 níveis de interrupção, 1024KB de memória RAM, podendo ser expandido para até 16384KB, discos rígidos de 20 a 140 MB, fita back-up de 10 e 20MB, fonte de alimentação de 200W e sistema operacional DOS 286 (compatível PCDOS 3.0).



Depois do sucesso do PC 2001 e do XT 2002

— os mais vendidos no Brasil — a Microtec lança o MAT 286. Um micro que vai continuar a esteira de sucessos da MICROTEC.

Como sempre, a MICRO'S vai bater novos recordes de venda deste produto.

Por ser a maior revenda do Brasil, a MICRO'S oferece o melhor atendimento, a melhor assessoria, o melhor suporte e um contrato exclusivo de garantia de assistência técnica.

Não é à toa que a MICRO'S já vendeu mais de 2.000 micros no Brasil.



Informática e Tecnologia Ltda.

CÁLCULO DA VELOCIDADE

De posse do tempo t calculado na seção anterior, voltemos ao pro-

grama \$PEED/BAS na linha 55: 55 T = A% * 15.8 : T = T * 10 \$ (-6) : SP = 60 / T : PRINT USING"######RPM"; SP

A primeira equação já é nossa conhecida, e indica o tempo em micros-segundos para uma revolução completa do disquete. A segunda é uma conversão de unidades, após a mesma o tempo estará expresso em segundos; e a terceira equação traduz o número de rotações por minuto para uma volta completa do disquete.

OPERAÇÃO DO PROCESSO

- 1 Entre com o programa SPEED/BAS conforme mostra a listagem 1. As linhas com a instrução REM podem ser suprimidas;
 - 2 Dê o comando SAVE "SPEED/BAS";
- 3 Se você dispuser do montador EDTASM, proceda criando o programa SPEED/CMD conforme descrito na listagem 2. Caso não disponha desse editor, carregue o programa diretamente na memória a partir do endereço 32768;
- 4 Armazene o SPEED/CMD em disco, pelo comando de montagem do EDTASM;
 - 5 Volte ao DOS;
 - 6 Dê LOAD SPEED/CMD;
 - 7 Dê BASIC, 32000, RUN "SPEED/BAS";
 - 8 No vídeo irá aparecer algo semelhante ao indicado na figura 1.

CONCLUSÕES

Foi mantida no programa a exibição da contagem do par HL para observar a ordem de grandeza e as velocidades encontradas. Se por algum acaso as contagens ficarem muito diferentes das apresentadas aqui é porque a frequência do clock do seu micro está diferente dos 2,5 MHz considerados. Se você quiser rodar esse programa no TRS-80 modelo III (ou compatíveis), onde a frequência do clock é da ordem de 2,0 MHz, então faça a modificação da linha 55 do SPEED/BAS para:

55 T = A% * 18.24 : T = T * 10 + (-6) : SP = 60/T : PRINT USING" # # # . # # # RPM"; SP.

Mude também as linhas no programa SPEED/CMD como se segue:

10	00	CMD	EQU	OFOH
11	O	SEL	EQU	OF4H
20	00		OUT	(SEL),A
22	0.5		OUT	(CMD),A
25	50	Ll	IN	A, (CMD)
28	30	L2	IN	A, (CMD)
32	20		IN	A, (CMD)
37	70		IN	A, (CMD)

E, por fim, acrescente a linha:

141 ADD A, 80H

Uma última observação. Esse programa foi desenvolvido para os sistemas operacionais DIGDOS (DGT-100) e NEWDOS (CP 500). Nos testes efetuados ele funcionou perfeitamente sob o sistema operacional DOS-500

Boa sorte!

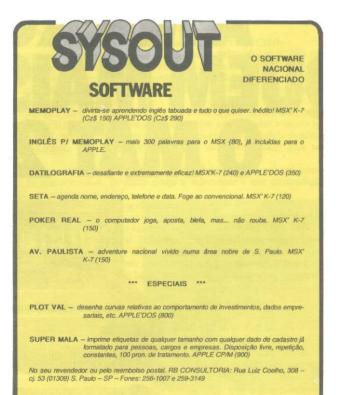
Listagem 1

- 10 CLS:DEFUSR=%H8000 20 INPUT"QUAL O DRIVE QUE QUER VERIFICAR A VELOCIDADE"; D%
- 25 IFBC/00RDX>1THENCLS:GOT020 35 D5X=21DX 35 FDRI=1TD5
- 40 AZ=USR (DS%)
- 45 AX(1) = AX 56 PRINT AX(1), 55 T=AX*15.8:T=T*10E(-6):SF=60/T:PRINTUSING"###.### RPM";SP 56 FORK=0T0100:NEXTK
- INPUT"QUER MEDIR OUTRA VEZ";S\$
 I\$:LEFT\$(S\$,1):IF14="S"THEN2@ELSEEND

Listagem 2

37EC		00100		EQU	37ECH
37EØ		00110		EQU	37EØH
0060			FAUSA	EQU	60H
ØA7F			CARHL	EØU	ØA7FH
8000		00113		EQU	вөөөн
ØØDØ		00114	RST	EQU	ØDØH
ØA9A		00115	XRFHL	EQU	ØA 9A H
ØØØA		00115	RETDO	EQU	10
8000		00120		ORG	BØØØH
8000	CD7FØA	00130	INICIO	CALL	CARHL
8003	7D	00140		L.D	A,L
8004	32428@	00150		LD	(DRVSEL),A
8007	010090	00160		LD	BC, TIME
800A	CD6000	99179		CALL	PAUSA
8ØØD	F3	00171		DI	
8ØØE	210000	00180		LD	HL, Ø
8011	3A4280	00190		LD	A, (DRVSEL)
8014	32EØ37	00200		LD	(SEL),A
8017	3EDØ	00210		LD	A,RST
8019	32EC37	00220		LD	(CMD),A
8Ø1C	Ø6ØA	00230		LD	B.RETDO
8Ø1E	1ØFE	00240	LØ	DJNZ	LØ
8020	3AEC37	00250	L1	LD	A. (CMD) -
8023	CB4F	99269		BIT	1,A
8025	2ØF9	00270		JR	NZ,L1
8027	3AEC37	00280	L2	LD	A. (CMD)
802A	CB4F	00290		BIT	1,A
8Ø2C	28F9	00300		JR	Z,L2
802E	23	00310	L3	INC	HL (
BØ2F	3AEC37	99329		LD	A, (CMD)
8032	CB4F	00330		BIT	1,A
BØ34	2ØFB	00340		JR	NZ,L3
8036	23	00360	L4	INC	HL
BØ37	3AEC37	00370		LD	A. (CMD)
вøза	CB4F	00380		BIT	1,A
BØ3C	28F8	00390		JR	Z.L4
8Ø3E	FB	20400		EI	Sout. Recto
	C39AØA	00420		JP	XRFHL
8842	00	00430	DRVSEL	DEFB	Ø
8000		00440		END	INICIO

Márcio Hampshire de Araújo é formado em Engenharia Eletrônica pela UFRJ, possuindo conhecimento das linguagens BASIC, FORTRAN, Pascal e Assembler (8080 e Z80). Atualmente trabalha na Diretoria de Operacões da CBTU — Companhia Brasileira de Trens Urbanos.



DÊ PREFERÊNCIA AO SOFTWARE ORIGINAL

ESCOLHA E USE!

CP500 Aplicativos

- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle de Estoque/Fluxo de Caixa
- Mala Direta/Controle Bancário
- Orçamento Doméstico/Controle Bancário

Disco Cz\$ 600,00

TK90X Aplicativos

- Controle Bancário/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle de Estoque/Orçamento Doméstico
- Administração de Bibliotecas/Fitoteca
- Reserva de Consultas/Cadastro de Clientes Fita Cz\$ 140,00

TK 2000 Aplicativos

- Controle de Estoque/Mala Direta
- Controle Bancário/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle Bancário/Fluxo de Caixa Fita Cz\$ 140,00

Lançamentos: Fita Cz\$ 180,00

■ Controle de Estoque/Reserva de Consultas Fluxo de Caixa/Controle de Estoque

Orçamento Doméstico/Controle Bancário

Controle de Estoque/Controle Bancário

MSX Aplicativos

■ MSCAD/MS Graph

CP 400 Aplicativos

Fita Cz\$ 140,00

Minidata/Controle Bancário Fita Cz\$ 140,00

APPLE Aplicativos

- Controle Bancário/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle de Estoque/Mala Direta Fita Cz\$ 140,00

SINCLAIR Aplicativos

- Contas a Pagar/Receber
- Fluxo de Caixa/Controle de Estoque
- Fluxo de Caixa/Controle de Estoque
- Mala Direta/Cadastro de Clientes
- Agenda Telefônica/Fitoteca
- Contabilidade Doméstica/Orçamento Doméstico
- Administração de Bibliotecas/Processador de Texto Fita Cz\$ 140,00

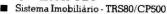
MC 1000

- Controle Bancário/Orçamento Doméstico
- Fita Cz\$ 140,00

UPLAS

- Controle Bancário/Fluxo de Caixa

SISTEMAS:



- Sistema de Cobrança e Faturamento (PC-XT) Cz\$ 30.000,00
- Banco de Dados (APPLE) Cz\$ 5.000,00

TK2000 Jogos

- Karateca
- Moon Patrol
- Montezuma Revenge
- Reatguard
- Miss Pacha
- **Buzzard Bart**
- Alien Tiphoon
- Hero
- Star Blaster
- Xadrez.
 - Fita Cz\$ 140.00

- Karatê
- Cyrus (xadrez)
- Marble Maze
- Gran Prix

- Gold Runner
- Fangam
- Eletron
- Cristal

- Croaker

Fita Cz\$ 140,00

APPLE Jogos

- Spare Change
- Karateka Droll
- Cavern Creature
- Knights of Desert
- Battle of Normandy
- Última II Galactic Map Última II - Master
- Última II Player
- 7 Cities of Gold
- Seafox
- Baseball
- Gennis
- The Eliminator
- Pánico Alien Tyhhoon
- Corrida

- 7axxon

- Transilvânia
- **Buck Rogers**

- Pairs
- Sound Alpha

- Othello
- High Orbit
- Moon Patrol
- **Bug Attack** Space Quarks
- Canmonball Blitz Invasores Gold Rush

- Lunar Data
- Reversal
- Tetrad
- Gobbler I, II e III
- Crossfire -
- Gorgon
- Night Crawler Sabotagem
 - Disco Cz\$ 300,00

CP400 Jogos

- Pegasus

- Shock Tropper
- Racer
- - Dragon Fire

- The Lair
- Juno II

- REVENDEDORES ■ Mesbla — Loja de
- Departamentos (em todo Brasil) Léo Foto Informática
- BTC de Niterói
- Mappin
- Compumix no Rio Info Shopping
- Hermes Macedo Brenno Rossi
- Bruno Blois
- Magnodata Memória Som e Vídeo

- Conan
- Sky Fox "64K" Ghostbusters "J"
- Floppy
- Spy/Spy
- Castle Wolfenstein II Donkey Kong
- Winter Games
- Pick a Dilly Pair Summers Games

- Pitfall II **Buzzard Bat**
- Hero
- Gammon
- Zenith Choplifter
- Night Mission MS Pac Man
- Lunar Leepers
- Frogger
- Sargon II
- Poker
- Firebird **Xadrez**
- Raster Blaster

11111111111111111

TK90X Jogos

- Espião/Mergulhador
- Corrida de Moto/Jet Pac SKI na Neve/Editor de Texto Construa seu Chip/Figuras
- Tridimensionais Comando/The Wayof the Tiger Kung Fu/Green Bert
- Sai Combat/Transformers Soul Robot/Gladiator Goonies/Xadrez

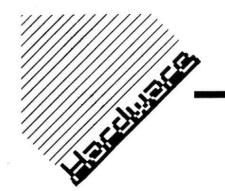
Fita Cz\$ 140,00

MICROIDÉIA

Software de Qualidade "Enviar cheque nominal à MICROIDÉIA LTDA... Caixa Postal 6151 CEP 20022 - Rio de Janeiro

Software Profissional, Comercial e Doméstico (Manuais em Português)

Departamento de Apoio ao Usuário (021) 233-3617



Venha conosco conhecer as características e recursos, a nível de software e hardware, oferecidos pelo TK3000 IIe, o mais novo membro da família Apple no Brasil e saiba o que ele traz de novidade em relação aos Apples nacionais.

TK3000 IIe

uem teve a oportunidade de visitar a VI Feira Internacional de Informática, certamente, ficou curioso para conhecer melhor o Apple compatível da Microdigital, pois o primeiro, o TK2000, não era lá "muito compatível".

Entretanto, agora nos parece que a Microdigital resolveu nos presentear com um verdadeiro compatível do Apple IIe "Enhanced", procurando atingir uma faixa de mercado diferente da que tinha até o momento, já que com seus outros equipamentos a Empresa atingia maciçamente a faixa dos hobbistas, os quais não necessitavam gastar muito para ter um micro e poder utilizá-lo sem periféricos mais sofisticados — na maioria das vezes, apenas um cassete e um joystick.

Com o TK3000 IIe, além dos hobbistas mais exigentes, a Microdigital deverá atingir as faixas mais profissionais, pois o equipamento é sofisticado e seu preço, quase o dobro de um compatível com o Apple II+, irá desencorajar os que quiserem utilizá-lo apenas como vídeo-game. Como para algumas empresas e profissionais que necessitam de um micro o preço de um IBM-PC é proibitivo, o TK3000 IIe poderá ser uma boa opção, pois além de fazer o que um Apple II+ pode fazer, ele é mais rápido e dispõe de alguns softwares exclusivos.

Um destes softwares é o Totalworks, versão nacional do Appleworks. O Totalworks é um software integrado que possui um processador de textos, uma planilha eletrônica e um gerenciador de banco de dados. Outro software específico para este novo micro é o Supercalc 3a, que é uma planilha sofisticada, que inclui capacidade gráfica e, segundo a Microdigital, permite transferir dados para micros que rodem com o MS-DOS.

A seguir, vamos examinar algumas características deste micro, descrevendo os pontos mais importantes.

MICROPROCESSADORES

O TK3000 He possui dois microprocessadores, um 65C02 (versão CMOS do 6502) e um Z80. O 65C02 funciona como unidade de processamento principal, com clock, de 1 MHz, e é mais potente que o antigo 6502, pois possui 66 instruções e 15 modos de endereçamento.

Uma das maiores vantagens dos chips com tecnologia CMOS (Complementary Metal-Oxide Semiconductor) reside no fato deles necessitarem de muito menos energia que os chips convencionais e, por conseguinte, esquentarem bem menos. O Z80 é utilizado exclusivamente pelo teclado.



O TK3000 IIe.

MEMÓRIA

O TK3000 IIe tem 16 Kb de memória ROM e 64 Kb de RAM. A memória RAM pode ser expandida até 1 Mb com a utilização da placa TK Works.

VIDEO

O micro possui cinco modos de display, que são:

- Texto com 40 colunas e 24 linhas;
- Texto com 80 colunas e 24 linhas(*);
- Gráfico com 40 x 48 elementos e 16 co-
- Gráfico com 280 x 192 elementos e 6 cores;
- Gráfico com 560 x 192 elementos ε 16 cores(*).
- Os modos de display assinalados com asterisco (*) necessitam de uso da placa TK Works.

TECLADO

O teclado é um dos pontos mais fortes do micro, podendo ser destacadas as seguintes características:

- 77 teclas, tipo QWERTY, bufferizado e com teclado numérico separado;
- Controlado por um microprocessador exclusivo, o Z80;
 - Repetição automática de teclas;
- Teclas reprogramáveis pelo usuário, podendo se gravar uma determinada configuração em disco;
- Caracteres maiúsculos e minúsculos, com acentuação em português;
- Cold e Warm Reset via teclado, sem a necessidade de se ter que ligar e desligar o micro;
- Controle do cursor com teclas de seta à direita, seta à esquerda, seta para cima e seta para baixo;
- Programação pré-definida do teclado com opções para uso em BASIC e outros sistemas operacionais;

• Indicação visual dos modos de operação (Caps Lock, Aceent, Prog, Mode e Power).

O teclado do micro é tão potente que a Microdigital montou um programa específico para facilitar o seu aprendizado, de forma a tornar o usuário capaz de utilizá-lo com toda a sua potencialidade. Entretanto, mesmo sendo um ponto forte do equipamento, o teclado pode apresentar alguns inconvenientes: alguns softwares feitos para o Apple II+ podem não rodar corretamente devido à existência do Z80, e à ausência da tecla < RETURN > no teclado numérico pode dificultar um pouco a digitação numérica.

BASIC E SISTEMA OPERACIONAL EM DISCO

O BASIC do TK3000, IIe é idêntico ao dos Apoles, e, por este motivo, não é dos melhores. Entretanto isto não é um grande problema, pois se precisarmos de uma linguagem mais poderosa ou um BASIC mais arrumado, poderemos utilizar o CP/M ou o UCSD Pascal, já que o micro permite a utilização de ambos

O TKDOS 3.3, que é a versão da Microdigital para o DOS 3.3 do Apple, apresenta algumas inovações em relação ao original. Entre elas destacamos a criação de um novo comando, o "-" (DASH) e algumas alterações no CATALOG. A função do comando "-" é executar qualquer programa, isto é, ele substitui os comandos RUN, BRUN e EXEC. Assim, se desejarmos rodar o programa PROG feito em BASIC, poderemos dar tanto RUN PROG ou -PROG que o resultado será o mesmo.

O novo comando CATALOG permite que, opcionalmente, se obtenha somente os arquivos de um determinado tipo ou daqueles que comecem com uma determinada letra. Assim, se dermos o comando CATALOGAP, serão fornecidos somente os arquivos do tipo A (BASIC) e que começam pela letra P. A outra modificação deste comando é que ele fornece o número de setores livres do disquete.

O disquete do TKDOS 3.3 vem com os seguintes programa:

- TKFID utilitário para uso geral em disco. Serve para copiar arquivos, deletar arquivos, proteger ou desproteger arquivos e verificar arquivos;
- CHAIN utilitário que permite o encadeamento de programas sem a perda de variáveis em memória:
- Cria Texto utilitário para criar arquivos-textos sequenciais;

• Lê Texto - utilitário para ler os arqui-

vos gerados pelo Cria Texto;

 RAM Cópia — utilitário para copiar disquetes. Este utilitário difere um pouco do programa Cópia normalmente encontrado no DOS 3.3, pois permite que também sejam copiados disquetes de CP/M, UCSD Pascal e PRODOS:

- Lista Telefônica utilitário que permite montar uma lista telefônica;
- TKSPEEDOS utilitário para aumentar a velocidade do DOS em, segundo o manual, até 40 vezes;
- TKPROG utilitário que permite a leitura ou gravação da programação do teclado;
 - Xadrez e Invasores jogos.

As ausências sentidas foram os seguintes programas, que aparecem no disco do Apple II+ original:

- Boot 13 carrega disquetes de 13 setores no sistema de 16 setores;
- Muffin converte disquetes de 13 setores para 16 setores;
- Master Create cria um disquete com DOS realocável:
- Renumber renumera as linhas dos programas em BASIC.

POR DENTRO DO TK3000 IIe

O TK3000 IIe possui sete slots de expansão e um auxiliar para expansão de memória



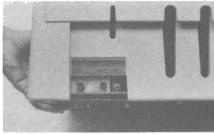
Detalhe do teclado do TK3000 IIe, notandose o teclado numérico reduzido e acima dele os indicadores luminosos de estado.

até 1 Mb e 80 colunas. Ele também possui saídas para monitor de vídeo composto, modulador RF para televisores que operam no sistema PAL-M, som por alto-falante com volume selecionável, cassete, teclado numérico remoto, paddle e joystick.

INTERFACES

A Microdigital fornece as seguintes interfaces:

•TK Works de 64 Kb, 256 Kb, 512 Kb e sobre-placa TK Works + 512 Kb com a qual se pode chegar a 1 Mb. Com a utilização desta placa, o usuário poderá emular discos para DOS, CP/M e PRODOS; utilizar as 80 colunas com seleção automática por software; alta



Saídas para televisor, monitor de vídeo e gra-vador cassete do TK3000 IIe.

resolução dupla (560 x 192 pontos) e 16 co-

- Super Parallel Card interface para impressora paralela. Esta interface permite operação transparente em português. Incorpora interface gráfica e possui um buffer de 16 Kb, funcionando sob os sistemas operacionais DOS, CP/M e PRODOS:
- Disk Interface Card permite a ligação de duas unidades de disco de 5 1/4". Análise feita por Antonio Carlos S. Guimarães.

Antonio C. Salgado Guimarães é formado em engenharia mecânica pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, e trabalha atualmente como Programador no LNCC/CNPq.

A família Apple II

A partir do lançamento dos compatíveis nacionais do Apple IIe (TK3000 IIe e Spec-trum ed), muitos usuários acostumados com o tradicional e histórico Apple II Plus têm se perguntado que vantagens adicionais es-ta configuração lhes traria. Na realidade, os novos modelos lançados pela Apple Compu-ter em sua família II visaram introduzir re-cursos e facilidades que seu primeiro micro, lançado em fins da década de 70, não apre-

Quando surgiram, o Apple II, e posteriormente o mais evoluído Apple II Plus, eram voltados para uso de uns poucos hobbystas e engenheiros, e apresentavam certas limitações até primárias - a ausência de letras minúsculas, por exemplo - que a Apple achou por bem consertar quando os micros passaram a interessar a usuários mais exigentes.

Em 1983, a Apple lançou o modelo Ile ("e", de enhanced), que trazia suas implementações mais importantes no teclado de 63 teclas com auto-repeat, set de teclas de cursor (setas) isolado e caracteres maiúsculos e minúsculos. Além disto, o equipamento vinha com 64 Kb de RAM (o tempo dos 48 Kb e custos com placas de expansão do II Plus acabou lá em 83, vejam só!) e 16 KB de ROM.

Um novo modelo viria em 1984, o Apple IIc, desta vez utilizando o processador 65C02, que trazia em relação ao 6502 instruções adicionais que permitiam software mais rápido e eficiente (agora já temos o IIe também equipado com este chip, que dada sua larga escala de integração permitiu diminuir o número de componentes utilizados na máquina. O Ilc trouxe uma mudança – pos-teriormente seguida pela Apple no Macin-tosh – na estratégia de tecnologia "aberta", aonde o usuário ia adicionando placas até atingir sua configuração ideal. Consta que tal decisão foi tomada por Steven Jobs, justamente por acreditar que o usuário não-iniciado deseja um produto já acabado, que não exija dele ficar remexendo em slots ou abrindo gabinetes.

A Apple passou por mudanças; lamçou o Macintosh; perdeu seu mentor Steven Jobs e reformulou-se em busca de novos mercados, notadamente o carente segmento edu-cacional. Exatamente há dois meses, a empresa californiana anunciou seu mais recente micro da linhagem II, o Apple II GS (Graphic/Sound), pelo preço de US\$ 900. Este incorpora algumas inovações em termos de recursos (como o uso de mouse e o ambiente user-friendly, herdados do Macintosh) e design, sendo todavia compati-

Macintosh) e design, sendo todavia compatí-vel com a maior parte dos programas e peri-féricos do Apple II Plus.

Apesar de todos os modelos e evoluções da família Apple II, a empresa sempre bus-cou manter o máximo de compatibilidade de software, cuja grande oferta, afinal, foi o ponto decisivo no sucesso de todos os in-tegrantes desta família que mermo comtegrantes desta família, que mesmo com idade avançada ainda se mantém em alta no mercado, tendo desempenhado um papel fundamental na história dos microcomputadores pessoais.

		Caracterist	icas standard	
	UCP	II + 6502	II e 6502	11 c 65C02
	RAM bytes)	48 Kb	64 Kb	128 Kb
ROM (Kbytes)		16 Kb (1)	16 Kb (2)	16 Kb (3)
Teclado		53 teclas	63 teclas	63 teclas
Texto		40 x 24	40 x 24	40 x 24 80 x 24
Vídeo	Gráfico (máximo)	280x192 (6 cores)	280x192 (6 cores)	560x192 (16 cores
S1	ots	8	7 + 1 para placa de 80 colunas	0 (4)
Siste Opera	mas cionais	DOS 3.3 PRODOS UCSD Pascal CP/M (5)	DOS 3.3 PRODOS UCSD Pascal CP/M (5)	DOS 3.3 PRODOS

- Inclui BASIC e monitor Assembler
- Inclui BASIC e monitor Assembler Inclui BASIC, monitor Assembler e software para controle de mouse Possui saídas para modem ou Joystick, modem, monitor RGB, monitor monocromático, segundo drive e impressora serial.

Com utilização de placa CP/M

Genius

Luiz Alberto Rodrigues

Este jogo é uma adaptação do programa de mesmo nome, de José Eduardo R. da Costa, publicado em MS nº 27. Ele foi desenvolvido em um Expert e utiliza algumas rotinas usadas no programa original, fazendo a simulação do Genius para os micros MSX.

Neste jogo são desenhados no vídeo quatro círculos de cores diferentes que piscarão em sequência aleatória, cabendo ao jogador repetir a sequência na ordem das piscadas. No início, o jogador terá de repetir uma sequência, depois duas, três etc. Para refazê-la, o jogador deverá pressionar as teclas do bloco de movimentação do cursor (as que têm setas), correspondentes à posição do círculo no vídeo.

O jogo tem os níveis de dificuldades de 1 (o mais difícil) ao 9 (o mais fácil), sendo que quanto mais fácil, mais tempo o jogador tem para escolher a tecla desejada. Nos níveis de 1 a 3, a seqüência muda a cada jogada, além do tempo ser mais reduzido.

Se o jogador pressionar alguma tecla fora da ordem, haverá uma repetição de toda a sequência até o momento do erro.

O PROGRAMA

O programa foi escrito totalmente em BASIC MSX e tem a seguinte estrutura:

- Linha 1130 a 1260 rotina de controle da sequência dos círculos;
- Linha 1270 a 1390 rotina de controle da leitura do teclado;
- Linha 1400 a 1430 rotina que controla o desenho dos círculos no vídeo;
- Linha 1440 a 1480 rotina que desenha os círculos;
- Linha 1490 a 1540 rotina que desenha as setas e o nome do programa;
- Linha 1550 a 1640 instruções pa-

```
96),10,1:PAINT (191,96),1:CIRCLE (191,96),10,10:PAINT (191,96),10
1460 IF S=2 THEN PLAY "04F":CIRCLE (64,9
300 REN * GENIUS
400 REM *
                                                                                               1400 IF S=2 THEN PLAY "047":CIRCLE (64,96), 10,1:PAINT (64,96),1:CIRCLE (64,96),1
0,2:PAINT (64,96),2
1470 IF S=3 THEN PLAY "036":CIRCLE (128,32),1:CIRCLE (128,32),1:CIRCLE (128,32),1:SPAINT (128,32),3
1480 IF S=4 THEN PLAY "060":CIRCLE (128,159),10,1:PAINT (128,159),1:CIRCLE (128,157),10,4:PAINT (128,159),4
1490 RETURN
1530 REM
500 REM * LUIZ 01/86
590 REM * *
790 FEM * MICROSISTEMAS *
1000 COLOR 13,1,1:KEY OFF:SCREEN 3,,0
1020 PRESET (35,35):PRINT #1,"GENIUS"
1030 PRESET (50,115):PRINT #1,"M S X"
1040 FOR T=1 TO 1500:NEXT T
                                                                                                1510 FRESET (65,0):PRINT #1,"G E N 1
1048 FOR T=1 70 1500:NEXT T

1050 COLOR 15, 1:SCREEN 0

1070 DIM 1<20

1080 FOR C=1 TO 20

1090 J:C:=TNT(RND(-TIME)*4)*1

1100 NEXT C

1110 SURGEN 2
                                                                                                1520 DRAW "BM128,57C14ND40NG5NF5"
                                                                                               1530 DRAW "BM128,57014ND40NGSHF
1530 DRAW "BM89,96NR40NF5NE5"
1540 DRAW "BM167,96NL40NH5NG5"
1550 DRAW "BM128,135NU40NESNH5"
1560 RETURN
                                                                                                 570 REM
1120 GOSUB 1400:50SUB 1500
                                                                                                1580 LOCATE 14,0:PRINT "G E N I U S":PRI
  138 REM
                                                                                               NT TAU(14) "= = = = = "
1590 LOCATE 10,5:PRINT "Neste jogs voce
                                                                                               deve tentar repetir a sequencia de core
a que sera gerada pelo computador."
1600 LOCATE 10,9:PRINT "Primeiro observe
 1168 A=A+1
 1170 FOR T=1 TO 1000: NEXT T
1180 IF A>20 THEN 1750
1185 LINE (87,182)-(171,190),1,BF:PRESET
                                                                                               lorg LUCATE 10, "FMINI" "Frimetro observe
a cor que piscara, depois repita conf
præe a se- quencia. Use as setas no tec
lado para as suas opcoes."
1618 LUCATE 10,141PRINT "Para ganhar voc
179,182):PRINT #1,"A T E N C A O"
1210 IF R>A THEN 1270
1220 IF N<4 THEN J(R)=INT(RND(-TIME)*4)+
                                                                                               e devera repe-tir a sequencia de 20 core
s, e mostrar que e 'fera'."
1620 LOCATE 5,21:PRINT "ESCOLHA O NIVEL
 1230 FOR T=1 TO 200:NEXT T
                                                                                               DE DIFICULDADE
                                                                                                                                               DE 1 (dificil) A
                                                                                                TE 9 (fácil)"
1630 N=VAL (INKEY$)
1640 IF N=0 THEN 1630
1650 IF N<1 OR N>9 THEN 1620
 1240 S=J(R)
 1250 GOSUB 1450
1260 GOTO 1200
 1270 REM
                                                                                               1660 RETURN
1670 REM
1285 LINE (79.182)-(179.190),1,8F:PRESET (87.182):PRINT #1,"R E P I T A" 1299 FOR W=1 TO N*50*1200 G$=10KEY$ 1310 IF G$="" THEN 1320 ELSE IF ASC(G$)> 27 AND ASC(G$)<32 THEN W=799
                                                                                                1680 PRESET (85,115):PRINT #1, "VOCE PERD
                                                                                               EU":FOR T=1 TO 500:NEXT T
1690 FOR Z=1 TO A
                                                                                                1700 S=J(Z)
                                                                                                1710 FOR T=1 TD 200:NEXT T
1720 GOSUB 1450
1730 NEXT Z
1320 NEXT W.
1330 IF W<\$00 THEN 1470
1340 S=ASC(S$)-27
1350 GOSUB 1450
                                                                                                1740 GOTO 1780
                                                                                                1750 REM
         IF SCOJ(R) THEN 1670
                                                                                                 1760 PLAY "M3000R64S11T25503CCDDFFGG02GG
1370 R=R+1
1380 IF R<=A THEN 1290
                                                                                               1770 PRESET (49,115): PRINT #1, "MUITO BEM
 1390 GOTO 1160
                                                                                                   CONSEGUIU"
 1400 REM
1410 FOR S=1 TD.4
                                                                                                1780 FOR T=1 TO 2500; NEXT T
                                                                                                1800 OPEN "GRP:" FOR DUTPUT AS #1
1420 GOSUB 1450
1430 FOR T=1 TO 200:NEXT T:NEXT S
                                                                                                1810 GOTO 1050
1440 RETURN
1450 IF S=1 THEN PLAY "05E":CIRCLE (191,
```

Genius

- ra o jogo e rotina para a escolha do nível de dificuldade;
- Linha 1650 a 1720 rotina de derrota:
- Linha 1730 a 1790 rotina de vitória.

DICAS

 Para modificar o número de vezes que tem que se repetir a sequência, deve-se alterar as linhas 1070, 1080 e 1180.

 Na linha 1220 está a instrução para alterar a ordem da seqüência nos níveis 1, 2 ou 3.

Luiz Alberto Rodrigues cursa atualmente o sexto período do curso de Ciências — habilitação em Matemática —, no Centro Unificado de Brasília — CEUB.



PROGRAMAS PARA PC-XT, AT e COMPATÍVEIS

APLICATIVOS PROFISSIONAIS DA LINHA MASTER

Orçamento e Cronograma de Obras, Controle de Obra, Controle Financeiro, (contas a pagar/receber), estoque, contabilidade, folha de pagamento, custo industrial, controle de produção industrial, mala direta, médico, contas corrente, dentista (controle de consultório).

Estes programas também estão disponíveis para equipamentos: APPLE, S. 700/ITAUTEC JR., CP-500, M-80, MICROS CP/M drives 8", e compatíveis.



ENGESOFT TECNOLOGIA NA INFORMÁTICA LTDA. 04501 - Av. República do Líbano, 2.073 - Tel.: (011) 549-9788 Caixa Postal 42055 - São Paulo - SP



A Amélia e a Lady II formam a dupla de impressoras matriciais compatíveis com os micros da linha IBM-PC*, Apple* e outros disponíveis no mercado nacional.

Idealizadas para operar 24 horas por dia, as novas impressoras são as únicas fabricadas no Brasil que dispõem do conjunto de caracteres dos computadores IBM-PC*, composto de 255 símbolos.

Em ambas, dois conjuntos de comandos distintos são programáveis: um para os micros compatíveis com a linha IBM-PC* e outro para os demais, segundo as normas ANSI.

Tanto a Amélia como a Lady II tem as mais incríveis e variadas formas de caracteres. Tipos alongados ou comprimidos, enfatizados, sobre ou subscritos,

negritos ou sublinhados podem ser impressos simultaneamente em um mesmo texto e até em uma mesma linha.

O alimentador de papel (SF-12) é um dispositivo opcional da Amélia PC e exclusivo da Elgin que assegura a impressão automática de folhas soltas em lotes de até 300 vias originais.

Estas são somente algumas das vantagens das novas impressoras Elgin. E você pode contar com um esquema de assistência técnica rápido e eficiente e com a garantia do nome Elgin.

Visite uma loja especializada e peça uma demonstração. Além da excelente performance e das múltiplas funções, você vai ter outro motivo para escolher as impressoras Elgin: o preço.

Amélia PC - 220 cps

Matriz 9 x 7 / 5 - 6 - 7,5 - 10 - 12 - 15 e 20 cpi / Matriz 18 x 40 (Qualidade Carta) a 45 cps em 10 cpi / 3 - 4 - 6 - 8 e 12 lpi / 132 colunas / 9 conjuntos de 255 caracteres / Função gráfica com 72 x 60 e 72 x 120 dpi / Conjunto de comandos conforme normas IBM-PC* e ANSI, incluindo comando para processamento de texto. / Alimentador automático de pagel (pocipal) co de papel (opcional)



Lady II - 160 cps

Matriz 9 x 7/5 - 6.25 - 8,3 - 10* - 10 - 12,5 - 16,7 e 20 cpi / 3 - 4 - 6 - 8 e 12 cpi / 132 colunas / 9 conjuntos de 255 caracteres / Função gráfica com 64 x 50 e 64 x 100 dpi / Conjunto de comandos conforme normas IBM-PC* e ANSI.

Marcas registradas da International Business Corporation e da Apple Computer, Inc.

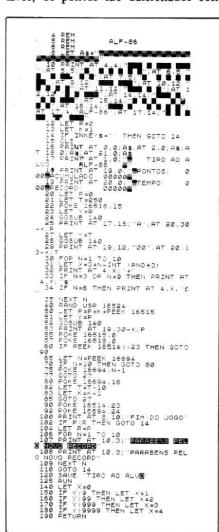


Tiro ao alvo

Antonio Lopes Filho

Neste jogo, você controla um canhão que pode ser deslocado horizontalmente nos dois sentidos, e com o qual você deve alvejar uma linha de alvos móveis. A bala se desloca na vertical sobre o canhão que fica parado durante o movimento desta. Qualquer tecla inicia o jogo, sendo que as de número 5 e 8 deslocam o canhão e 0 dispara.

A cada rodada, você deve eliminar todos os alvos antes do contador de tempo chegar a zero. Cada tiro é computado imediatamente no placar de pontos (inclusive tiro errado, que vale -1) e os alvos têm os seguintes valores: * = 1, \$ = 2 e & = 3. Uma vez eliminados os alvos, os pontos são adicionados com



Tiro ao alvo

Listagem	1056	C9	40	BE	CZ	ØA	FE	7E	41	16658	38	00	00	ØØ	00	00	ØF	00	17	16514
	315	16	19	00	85	11	40	ØC	2A	16666	442	00	41	AB	C3	00	ØE	20	00	16522
	500	15	23	73	2B	5E	23	7E	1F	16674	551	1A	CD	41	32	CD	00	øø	00	16530
	600	00	00	00	00	C9	77	FB	20	16682	851	FE	DB	22	20	89	ØØ	3E	41	1653B
	450	FD	20	30	18	3E	01	00	11	16690	1185	CC	2F	FE	41	62	CC	3B	FE	16546
	807	00	00	C9	F6	20	B 3	74	18	16698	775	04	ØE	DE	20	3E	FE	41	7A	16554
936	563	ED	19	00	Ad	11	40	ØC.	ZA.	16706	605	ED	19	01	CF	11	40	ØC	2A	16562
	660		7E	03	16	19	40	84	5B	16714	621	CC	18	18	36	19	40	84	5B	16570
	772	73		5E	09	E5	00	63	01	16722	614	C4	18	41	42	CD	Ø5	28	ØD	16578
	822	00	C9	C1	77	F7	20	15	09	16730	563	ED	19	00	A6	11	40	ØC	2A	16586
	1090	92	CD	C8	1F	FE	40	84	3A	16738	606	DF	11	00	36	19	40	84	5B	16594
	498	40	B4	32	30	26	36	23	41	16746	958	36	7E	F5	40	83	3A	19	FF	16602
	201	0101	00	00	000	00	(2) (2)	00	C9	16754	996	00	36	F1	41	32	CD	F5	88	16610
	1162		FB	CB	@1	FE	40	84	JA	16762	776	F1	06	20	ØC	FE	40	86	21	16618
	605	02	D6	26	36	ZB	28	41	92	16770	601	20	ØD	FE	19	18	34	03	C6	16626
	447	00	00	00	00	C9	40	84	32	16778	792	FE	ØF	18	34	02	C6	F1	06	16634
	449	ED	19	02	32	11	40	ØC	2A	16786	443	06	18	34	30	F1	05	20	17	16642
	567	00	C9	00	36	19	40	84	5B	16794	997	CD	C3	3D	@1	28	00	FE	F1	16650

certo peso (K), a contagem é acumulada e inicia-se uma nova rodada com os pontos zerados e o tempo atualizado.

A dificuldade é aumentada intercalando-se a variação da velocidade com a redução do tempo da rodada, o que implica, por sua vez, no aumento do peso dos pontos na contagem acumulada. O jogo termina quando o tempo se esgota antes de você ter eliminado toda a linha de alvos, sendo a maior contagem acumulada preservada na tela como recorde, enquanto o programa estiver rodando.

Para variar o jogo, a bala pode ser eliminada, neste caso o alvo é atingido imediatamente após o disparo, para isto, tecle POKE 16561,1 e POKE 16575,0; para voltar ao original, tecle POKE 16561,4 e POKE 16575,27. A velocidade é definida no endereço 16694 e o tempo de rodada na linha 21 do programa em BASIC. O cálculo dos pontos acumulados (P) é feito na linha 50 do programa em BASIC, sendo que o endereço 16515 contém os pontos computados na rodada.

DIGITAÇÃO

Crie inicialmente duas linhas REM, sendo a primeira com exatamente 288 caracteres e a segunda com 72 caracteres. Em seguida, entre com os códigos em hexadecimal das listagens 1 e 2, atenção para o início de cada bloco.

168Ø8 16816	2A 1C		4Ø 2Ø		A2 36			3E BE	386 592	
16824	20	ØC	36	25	28	BE	20	06	406	
16832	36	25	32	82	40	C9	35	C3	784	
16840	93	40	00	00	00	32	83	40	456	
16848	E5	2A	ØC	40	11	80	02	19	519	
16856	36	10	FE	ØA	FA	E3	41	36	942	
16864	1 D	D6	ØA	23	C6	10	77	E1	858	
16872	C3	13	41	00				- 2	279	

Listagem 2

Após salvar os blocos em Asembler, entre com a listagem em BASIC, gravando em seguida todo o conjunto com GOTO 200.

Antonio Lopes Filho é formado em engenharia eletrônica pelo ITA e mestre em eletrônica e telecomunicações pelo INPE de São José dos Campos - SP, onde atualmente trabalha em desenvolvimento. Ele é usuário de um TK82C e HB-8000.

Aqui, o que há de melhor!

COMPONENTES ELETRÔNICOS

Capacitores, Circuitos Integrados, Conectores, Dip Switch, Diodos, Display, Jumpers, Knobs, Leds, Memórias, Micro, Potenciômetro, Resistores, Soquetes, Ribbon Cable, Reguladores de Tensão, Transistores, Triacs, Trimpots, Hellermann, Fios Especiais.

ESPECIALISTAS EM:

CONECTORES

 Deltaflex, AMP, Burdy, Celis, SMK, EMPG, ITT, 3M TERMINAIS

Ampliversal, Intelli, Hollingsworth, Crimper).



Av. São Pedro, 1321 Fones (0512) 43-1017, 43-8509 e 43-6474

> Telex (051) 2102 Porto Alegre — RS

O TRS-Color possui uma grande capacidade gráfica, mas a maioria dos seus recursos está ao alcance de poucos usuários. Explore melhor o potencial do seu micro, aprendendo uma técnica para...

Manipulação de gráficos

- Luis Alfaro Gamboa -

TRS-80 Color Computer é conhecido pela grande versatilidade de recursos que possui, principalmente seu potencial de recursos gráficos. Entretanto, os mais eficientes deles estão ao alcance de poucos usuários devido ao fato de empregarem rotinas complexas em linguagem de máquina. Estes recursos, utilizados pelos programadores profissionais, permitem a elaboração de programas extremamente rápidos, tais como jogos, editores gráficos etc.

Neste artigo, descreveremos uma técnica que permite desenhar, pintar em cores artificiais e animar figuras com grande velocidade, utilizando apenas uma página gráfica. Tudo isto no

PMODE 4, o modo de maior resolução disponível.

O método clássico empregado para definir figuras é a utilização do comando DRAW e, posteriormente, ler, armazenar estas numa matriz determinada e colocá-las na tela, com o auxílio dos comandos GET e PUT. Aqui mostraremos um método de desenhar e pintar que elimina os inconvenientes do método clássico (baixa velocidade e necessidade de várias telas, entre outros), através do carregamento de matrizes com dados gráficos, que podem ser usados com a instrução PUT. Estes dados serão formatados, considerando-se que no PMODE 4 cada byte contém oito pixels (elementos de imagem) na horizontal. Temos, portanto, 32 bytes numa linha completa e 6144 bytes para as 192 linhas da tela inteira. Como um byte contém 8 bits, cada pixel necessitará de 1 bit para ser armazenado.

DESCRIÇÃO

Os pixels são armazenados de forma comprimida na matriz, correspondendo ao pixel do canto superior esquérdo, o bit mais significativo. Na notação binária, o 1 corresponderá aos pontos acesos e o 0, aos apagados. Vejamos isto no exemplo da figura 1 que monta o desenho da letra M. Observe, ainda, nesta figura, a necessidade de completar com zeros o último byte para totalizar 8 bits.

Os dados gráficos (bytes) deverão estar em hexadecimal e para isto lembraremos, brevemente, o procedimento necessá-

rio em duas etapas:

1 — Conversão Binária/Decimal. É muito simples e consiste em multiplicar cada algarismo pelo fator 2ⁿ, sendo n um número entre 0 e 7 que depende da posição ocupada pelo algarismo dentro do byte, considerando-se o sentido direitaesquerda.

Em nosso exemplo temos:

2 — Conversão Decimal/Hexadecimal. Consiste em observar a correspondência entre as bases dos dois sistemas (10 e 16, respectivamente) como é-mostrado abaixo:

```
DECIMAL: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9 - 10,11,12,13,14,15,16,17,.....

HEXADEC: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9 A, B, C, D, E,F-10,11,.....
```

Em nosso exemplo temos:

1º byte:
$$142 \longrightarrow 142/16 = 8 + 142/16 = 8E$$
2º byte: $235 \longrightarrow 235/16 = 144 + 111/16 = EB$
3º byte: $16 \longrightarrow 16/16 = 11 + 01/16 = 10$

Podemos obter diretamente o valor hexadecimal de um número N; usando o comando HEX da forma: PRINT HEX\$(N),

com N variando entre 0 e 65535.

Os dados gráficos, em hexadecimal, devem ser dimensionados numa matriz, lembrando que no ECB (Extended Color BASIC) cada elemento tem 5 bytes. Desta forma, o número de pixels do desenho, dividido por oito, nos dará a quantidade de bytes que, dividida por cinco, resultará no número de elementos que conterá a matriz do desenho. Haverá necessidade de aproximar este valor para o inteiro imediatamente superior quando o resultado não for um número inteiro. Podemos resumir, usando a expressão:

```
NE = INT(HxV/40 + 1)
```

Onde: NE = número de elementos da matriz

H = número de colunas (largura)
 V = número de linhas (altura)

40 = produto de 5 x 8 (pixels por elemento de matriz).

Em nosso exemplo temos:

```
NE: INT((HxV/40) + 1) = INT((20/40) + 1) = INT(1,5) = 1
```

Portanto, DIM MG(1) será o dimensionamento correto para a matriz gráfica que denominamos MG.

Examinaremos na figura 2 um exemplo de maior interesse para os efeitos de animação que serão mostrados adiante. Um

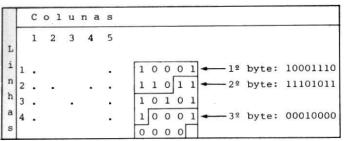


Figura 1

				C	OLU	JN	AS					I	BIN	١.				DEC.	HEX.
		1	2	3	4	5	6	7	8										
	1				÷	Ţ.				0	0	0	1	1	1	0	0	28	1C
	2									0	0	1	1	1	1	1	0	62	3E
	3					į.				0	0	1	1	1	1	1	0	62	3E
Ι	4									0	0	0	1	1	1	0	0	28	1C
V	5					0				0	0	0	0	1	0	0	0	8	08
1	6					•				0	0	0	0	1	0	0	1	9	09
A	7			٠.						0	0	1	1	1	1	1	0	62	3E
S	8					•				0	1	0	0	1	0	0	0	72	48
	9									0	0	0	1	0	1	0	0	20	14
	10									0	0	0	1	0	1	0	0	20	14
	11									0	1	1	1	0	1	1	1	119	77

Figura 2

pequeno boneco, desenhado com oito colunas (para simplificar) e 11 linhas, será o objeto do programa apresentado na listagem 1. Descreveremos este programa a seguir:

A linha 10 define e dimensiona a matriz gráfica MG, conforme vimos acima (três elementos são suficientes neste caso). A linha 20 chama a sub-rotina que carrega a matriz MG. As linhas 50 e 60 apenas colocam o desenho na posição desejada (com o canto superior esquerdo definido por X e Y, e o canto inferior direito definido por X+H-1 e Y+V-1).

A chave do método está na sub-rotina que começa na linha 90. Todas as variáveis são referenciadas para evitar que uma variável indefinida possa invalidar o endereço restituído pelo comando VARPTR da linha 100.

Tendo um endereço definido para o elemento 0 da matriz MG na variável P, o dado é pokeado em cada byte da matriz, na linha 130. A leitura dos dados gráficos inseridos na linha 150 é feita pela linha 120.

Rode o programa e observe o boneco no centro da tela. Para acrescentar movimento, podemos mudar a linha 50 para Y = 90 e inserir as seguintes linhas:

40 FOR X=0 TO 240

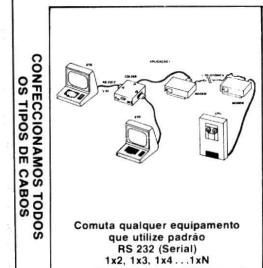
Com isto, o boneco será deslocado gradativamente para a direita, graças à coluna de zeros (coluna 1) deixada, propositalmente, ao definirmos o boneco. Observe que ele será desenhado sucessivamente uma posição à direita e que cada byte começa com um ponto apagado. O efeito resultante será o de um movimento sem resíduos na tela. Este mesmo processo pode ser usado para movimentos verticais, zerando linhas em vez de colunas.

Fazendo o STEP = 2 na linha 40, aumentaremos a velocidade de deslocamento, mas aparecerão resíduos nas linhas 8 e 11. Evitaremos este inconveniente deixando sempre o número de colunas zeradas suficiente para o STEP desejado. O deslocamento de oito lugares (ou múltiplos de oito) na horizontal, além de aumentar a velocidade, simplifica bastante a definição das figuras.

Pode ser incluído no início do programa POKE 65495,0 para duplicar a velocidade de execução. Neste caso, retorne à velocidade normal com POKE 65494,0 antes de gravar o programa ou carregar outro.

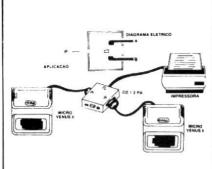
Uma vantagem adicional deste método é a de permitir o uso de disco ou fita para armazenar apenas os dados gráficos que montam a figura, aumentando assim bastante os recursos disponíveis.

"COMUTADORES MANUAIS E AUTOMÁTICOS DA SUPORTE É O CAMINHO MAIS FÁCIL PARA SEU PERIFÉRICO"





Comuta: Impressoras, Modens, Linhas, Computadores, Microcomputadores, Drives, etc.



Comuta qualquer equipamento que utilize padrão Centronics (paralelo). 1x2, 1x3, 1x4...1xN

CONFECCIONAMOS TODOS
OS TIPOS DE CABOS

≈ SUPORTE

RIO: RUA CURUZU, 17 TEL: (021) 580-4880/7886 TELEX: (021) 36577 SPOT

SP: PRAÇA DA REPÚBLICA, 272 CONJ. 32 TEL: (011) 231-2678

BAHIA: RUA DOS BANDEIRANTES. 92 TEL: (071) 244-3409

	PADRÃO BINÁRIO	VALOR	EFEITO RESULTANTE
Νº	"MÁSCARAS"	HEXADECIMAL	1 2
217	0 1 0 1 0 1 0 1	- 55	COR SIMPLES
1	01010101	55	
	0 1 0 1 0 1 0 1	55 55	AZUL VERDE
-	10101010	AA	COP STMDLES
,	10101010	AA	COR SIMPLES
2	10101010	AA AA	VERDE AZUL
	01010101	55	LISTRAS HORIZONTAIS
3	01010101	FF 55	LILÁS e VERDE CLAR
	1 1 1 1 1 1 1 1	FF	ROSA e VERDE ESC.
	10101010	AA FF	LISTRAS HORIZONTAIS
4	10101010	AA	VERDE CLARO LILÁS e
	1 1 1 1 1 1 1 1	FF	VERDE ESCURO ROSA
	0 0 0 1 0 0 0 1	11 11	XADREZ
5	00000100	4	AZUL e VERDE e
	00000100	4	PRETO PRETO
	00100010	22	XADREZ
6	00001000	8	VERDE e AZUL e
	00001000	8	PRETO PRETO
- 4	10111011	BB BB	XADREZ
7	11101110	EE	VERDE e AZUL e
	11101110	EE	AMARELO BRANCO
	11001100	33	XADREZ
8	11001100	cc	BRANCO e AMARELO e
-1	00110011	33	LILÁS PRETO
	10110110	B6 B6	LISTRAS VERTICAIS
9	10110110	В6	VERDE, AMA AZUL, BRAN
Į.	10110110	В6	RELO e PRETO CO e PRETO
	11101110	EE	LISTRAS VERTICAIS
10	11101110	EE	AMARELO e BRANCO e
	11101110	EE	PRETO PRETO
	11101110	EE	TEXTURA
11	1 0 1 1 1 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	BB EE	AMARELO e BRANCO e
2	1 0 1 1 1 0 1 1	ВВ	VERDE AZUL
	10101010	AA 5,5	LISTRAS HORIZONTAIS
	101010101	AA	VERDE ESC. LARANJA e
12			e VERDE CLA VERMELHO
12	01010101	55	RO
12	100010101	88	
12	100010101		TEXTURA
	100010101	88 44	TEXTURA
	1 0 0 0 1 0 1 0 1 0 1 0 0 0 1 0 0 0 0 1 0 0 0 1 0 0 1 0 0 0 1 0 0 0 0 1 0 0 0 1 0 0	88 44 88 44	TEXTURA VERDE e VERMELHO e
	0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 0 0 0 0 0 0 0	88 44 88 44	TEXTURA VERDE e VERMELHO e PRETO PRETO

Figura 3

COLORINDO

Vejamos agora como podemos introduzir cores em nosso programa. O método mais utilizado para se conseguir cores adicionais em alta resolução consiste em usar o POKE 178,N, onde N é um inteiro entre 1 e 255 que seleciona uma cor temporária para pintar com PAINT a região desejada. A desvan-

la Opção	2ª Opção
Lilás	Vermelho
Vermelho	Laranja
Verde Claro	Azul
Verde Escuro	Azul Celeste

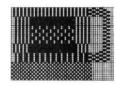


Figura 5

Figura 4

tagem deste método está associada à sua lentidão e ao fato de que os padrões disponíveis são essencialmente listras, sendo necessário uma sub-rotina para a obtenção de texturas ou de outros arranjos. A simplicidade com que podemos usá-lo constitui sua principal vantagem.

Existe uma técnica que, apesar de ser trabalhosa, é bastante usada em programas profissionais e que permite a obtenção de cores de uma forma mais rápida e versátil. Baseia-se na incompatibilidade existente entre o padrão de transmissão de tevê e o número de pixels por linha que o TRS-80 Color manipula. A resposta do aparelho de tevê fica alterada quando este número é maior que o padrão que a tevê admite. Isto é exatamente o que acontece com os 256 pixels por linha no PMODE 4.

O efeito resultante desta espécie de "sobrecarga horizontal" é a aparição de "cores falsas" que dependem da forma com que ativamos, ou melhor, comprimimos os pixels na tela.

Tentaremos agora examinar a forma de utilizar este fenômeno sem entrar em detalhes teóricos, porque estes escapam, tanto do objetivo deste trabalho quanto à minha compreensão.

Os padrões binários ou máscaras necessários para obter as cores falsas poderão entrar como dados gráficos do nosso programa desde que conheçamos sua relação. Para isto deveremos observar a figura 3. A redundância de alguns arranjos apresentados é proposital e permite uma associação visual mais fácil para que você possa familiarizar-se e criar, a partir destes, outros arranjos interessantes. As colunas 1 e 2 indicam o efeito resultante quando a posição horizontal do primeiro elemento de nossa figura é par ou ímpar, na tela gráfica de alta resolução.

ção. Outro detalhe importante é o ajuste de cor do seu televisor. Naturalmente, as tonalidades serão diferentes para ajustes diferentes.

As cores obtidas com os padrões 3 e 4 não são garantidas. Há 50% de probabilidades de se conseguir as cores da tabela ou então outras cores em seu lugar, porém, mantendo a correspondência apresentada na figura 4.

Resete e rode algumas vezes um programa que utilize estas cores para observar esta aleatoriedade que depende do instante em que você inicia a rotina. Note também que as cores das colunas 1 e 2 podem aparecer trocadas.

O programa da listagem 2 mostra um retângulo pintado com os arranjos da figura 3. Há 28 amostras que podem ser observadas detalhadamente após apertar qualquer tecla graças à linha 200, que interrompe o programa até que uma tecla seja pressionada. O retângulo aparece no centro da tela e tem 16 x 8 pixels. Isto é conseguido colocando-se o arranjo escolhido de 8 x 4 pixels em quatro posições adjacentes da tela com as linhas 140-170.

O programa da listagem 3 mostra três canecos coloridos com vários padrões de cor. Cada linha DATA contém 35 dados gráficos (7 x 5 bytes), facilitando assim a localização de erros de digitação ou de cálculo com o auxílio do desenho feito previamente em papel milimetrado, para maior facilidade, como mostrado na figura 5.

Temos, então, oito linhas DATA contendo os dados gráficos de cinco linhas cada.

Observe que o mesmo desenho é plotado em três posições diferentes da tela (par-ímpar-par), para aumentar o efeito visual. Mudando o conjunto de cores (SCREEN 1,0), teremos apenas diversas gradações de verde. Confira isto, mudando a linha 90.



MESAS BTC











SOFTWARE P/APPLE E IBM-PC

- CONTABILIDADE
- FOLHA DE PAGAMENTO
- CONTROLE DE ESTOQUE
- CONTAS A PAGAR/RECEBER
- CONTROLE BANCÁRIO
- ADMINISTRATIVO DE IMÓVEIS
- MALA DIRETA
- ANÁLISE GRÁFICA (CART. DE AÇÕES)
- **TODOS OS SOFTWARES** C/MANUAL E TREINAMENTO DEPTP SOFTWARE: 284-2031

PROMOÇÃO BTC

PACOTE 1

VALOR

1 CPU TK3000 He com 64K

1 INTERFACE P/DRIVE

1 DRIVE 5 1/4

TOTAL DO PACOTE 1 17.400,00

PACOTE 2

1 CPU TK3000 He com 64K

1 INTERFACE P/DRIVE

2 DRIVES 5 1/4

1 PLACA DE CPM

1 PLACA DE 64K + 80 COLUNAS

1 MONITOR VIDEOCOMPO

TOTAL DO PACOTE 2 30.200,00

PACOTE 3

- 1 CPU TK3000 He com 64K
- 1 INTERFACE P/DRIVE
- 2 DRIVES 5 1/4
- 1 PLACA DE CPM
- 1 PLACA DE 64K + 80 COLUNAS
- 1 MONITOR VIDEOCOMPO
- 1 INTERFACE MICRODIGITAL P/IMPRESSORA
- 1 IMPRESSORA GRAFIX80 F/T

TOTAL DO PAÇOTE 3 . . . 46.8000,00

GRAFIX FT 80



80 colunas, 160 CPS, rolo p/papel solto, tractor p/formulário contínuo, compatível com todos os micros.

GRAFIX HS 100



Grafix HS 100 132 colunas - 160 CPS. Totalmente gráfica. Compatível c/Apple, IBM PC. etc.



CURSO DE INGLÉS BTC

O ÚNICO NO BRASIL

1.999

Venha conhecer o nosso Venna veja uma sensacional telao e veja uma sensacional telão e veia uma sensacional demonstração sem compromisso demonstração sem compromisso de monstração de monstraç demonstração sem compromisso de alta demonstração sem do padrão de certira de produzido dentro un a secietira de produzido pro seus programas preferidos

SERVIÇO EXPRESSO PARA TODO O BRASIL



IPANEMA - R. VISC. DE PIRAJÁ, 580 LJ. 226 - Tel.: 239-0191 CENTRO - R. ASSEMBLEIA, 10 S/S 112 - Tel.: 232-8430 NITERÓI - R. LOPES TROVÃO, 134 S/L - Tel.: 710-3659 TIJUCA - R. CONDE DE BONFIM, 229 L/A - Tel.: 284-2031 CARREFOUR - AV. DAS AMÉRICAS (GALATICA) - Tel.: 325-3481 Representante em Belo Horizonte AV. AFONSO PENA, 4166 - Tel.: (031) 223-8686/225-9498

VENDAS DIRETA: PEÇA UM REPRESENTANTE PELO TEL.: 263-2124

10 POKE 65495,0

Listagem 1

```
5 PCLS:PMODE4
10 DIM MG(3)
20 GOSUB 90
30 SCREEN 1,1
50 X=120:Y=90
60 PUT(X,Y)-(X+7,Y+10),MG,PSET
80 GDT0 80
90 I=0:D$="":P=0
100 P=VARPTR(MG(0))
110 FOR I=1 TO 10
120 READ D$
130 POKE P+I,VAL("&H"+D$)
140 NEXT:RETURN
150 DATA 1C,3E,3E,1C,8,9,3E,48,14,14,77
```

Listagem 2

```
20 PCLS:PMODE 4:DIM MD(1)
30 B=0
40 A=0
50 I=0:L$"":P=0
60 P=VARPTR(MD(0))
70 A=A+1
BO IF A>14 THEN RESTORE: B=1:GOTD 40
90 FOR I=0 TO 3
100 READ L$
110 POKE P+I, VAL ("&H"+L$)
120 NEXT
130 SCREEN 1,1
140 FOR X=120+B TO 128+B STEP 8
150 FOR Y=92 TO 96 STEP 4
160 PUT(X,Y)-(X+7,Y+3),MD,PSET
170 NEXT Y, X
180 C=C+1
190 IF C=29 THEN END
200 EXEC 44539
220 DATA 55,55,55,55,AA,AA,AA,AA,55,FF,5
5,FF,AA,FF,AA,FF,11,11,4,4,22,22,8,8,8B,
BB,EE,EE,CC,33,CC,33,B6,B6,B6,B6,EE,EE,E
E,EE,EE,BB,EE,BB,AA,55,AA,55,88,44,88,44
,88,44,22,11
```

ALGO DE ANIMAÇÃO

O programa da listagem 4 mostra um boneco correndo. Na verdade, este programa desenha três bonecos, em diferentes posições de corrida e com oito colunas zeradas à esquerda. A superposição alternada e defasada de oito lugares à direita cria o efeito de animação dispensando a necessidade de páginas gráficas adicionais e, portanto, do desagradável piscar da tela em cada troca de página, como acontece no método convencional.

São necessários 80 dados gráficos para definir cada boneco com suas respectivas colunas zeradas. Uma vez completadas 80 leituras com as linhas 70-100, a figura é plotada na tela (linhas 110-140). A linha 160 torna a inicializar a rotina que contará os seguintes 80 dados gráficos, que correspondem, é lógico, ao segundo boneco. O contador B (linha 150) restaurará os dados gráficos quando tiver sido concluída a leitura dos 240 existentes (três bonecos), voltando com isto a plotar mais três bonecos nos novos lugares definidos pelas linhas 110-140. Lembre-se de usar POKE 65494,0 (para retornar à velocidade normal) antes de gravar o programa ou carregar outro.

Como você notará ao rodar os programas apresentados, minha aptidão para desenhar não é das melhores, sendo as figuras mostradas nestes programas meramente ilustrativas, esperando apenas despertar sua imaginação para conseguir criar figuras de melhor qualidade com o método aqui estudado e que atendam seu interesse pessoal.

Listagem 3

```
10 POKE 65495,0
20 PCI S:PMODE4: DIM MD (56)
30 I=0:L$="":P=
40 P=VARPTR (MD (0))
50 FOR I=0 TO 279
40 READ LS
70 POKE P+I, VAL ("&H"+L$)
80 NEXT
90 SCREEN 1,1
95 FOR X=36 TO 182 STEP 73
100 PUT(X,80)-(X+55,119),MD,PSET
115 NEXT X
120 GOTD 120
130 DATA 15,55,55,55,55,40,00,15,55,55,5
140 DATA 2A,BF,FF,FF,EA,A3,30,2A,BF,FF,F,EA,A3,CC,2A,BF,FF,FF,EA,A0,30,2A,BF,FF,FF,EA,A0,30
150 DATA 2A, AE, EE, EE, EA, AO, C, 2A, AE, EE, EE
,EA,AO,3O,2A,BB,BB,BB,AA,AO,C,2A,BB,BB,B
B,AA,AO,3O,2A,AE,EE,EE;EA,AO,C
160 DATA 2A,AE,EE,EE,EA,AO,3O,2A,BB,BB,B
B, AA, AO, C, 2A, BB, BB, BB, AA, AO, 3O, 2A, AE, EE,
EE, EA, AO, C, 2A, AE, EE, EE, EA, AO, 30
170 DATA 15,7F,FF,FF,F3,40,C,15,7F,FF,FF,F5,40,30,15,7F,FF,FF,F5,40,C,15,7F,FF,FF,F5,40,CC
180 DATA 2D,B6,DB,6D,B5,F3,30,2D,B6,DD,6
D,B6,CC,CC,2D,B6,DB,6D,B6,F3,30,2D,B6,DD
 , 6D, B6, CC, CC, 2D, B6, DB, 6D, B6, F3, 30
190 DATA AA, AA, AA, AA, AA, AO, 0, 55, 55, 55, 55
 .55,50,0,AA,AA,AA,AA,AA,AO,O,55,55,55,55
,AA,A0,0,55,55,55,55,55,50,0
```

Listagem 4

```
10 POKE 65495,0
20 PMODE4: DIM MD (19)
30 PCLS:B=0
40 LINE(5,123)-(250,127), PSET, BF
50 I=0:L$="":P=0
60 P=VARPTR (MD(0))
70 FOR I=0 TO 91
80 READ L$
90 FOKE P+I, VAL ("&H"+L$)
100 NEXT
110 SCREEN 1,1
120 X=8*B:Y=100
130 IF X>215 THEN RESTORE: GOTO 30
140 PUT(X,Y)-(X+31,Y+22),MD,PSET
150 B=B+1:IF INT(B/3)=B/3 THEN RESTORE
160 GOTO 50
170 DATA 0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0
,0,0,12,0,0,0,12,0,0,0,C,0,0,0,8,0,0,0,B
 0,0,0,1C,10,0,0,2A,20,0,0,49,40,0,0,88,
80,0,0,88,0,0,0,88,0,0,8,85,00,0,14,10,2
0,0,22,20,11,0,1,40,A,0,0,80,4,00,0,0,0,
 0,0,0,0,0,0,0
180 DATA 0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0
,0,0,0,0,0,0,0,30,0,0,0,48,0,0,0,48,0,0,
0,30,0,0,15,00,0,0,10,00,0,0,21,10,0,0,4
2,F,0,0,4,0,0,0,8,0,0,0,14,0,0,0,22,0,0,
0,41,0,0,1F,0,80,0,20,0,80,0,40,0,80,0,0
,0,80,0,0,0,FO
,80,0,0,8,80,0,0,4,80,0,0,2,F0,0,0,4,0,0
,0,8,0,0,0,1E,0
```

Luis Alfaro Gamboa é Engenheiro Operacional Eletrotécnico na COPEL (Companhia Paranaense de Energia) e realiza estudos sobre a aplicação de recursos gráficos no desenvolvimento de programas educativos.

A INTELIGÊNCIA EM COMUNICACA

De 24 a 27 de março de 1987, além do 1º Congresso Nacional da Tecnologia do Software, Telemática e Informação, será realizada também a 1ª Feira Nacional do Software. Ambos os eventos

ocorrerão no Riocentro, no Rio de Janeiro. Programe-se desde já para este grande acontecimento: a inteligência em comunicação. Atenda e

compareça

1º CONGRESSO DA TECNOLOGIA, DO SOFTWARE, TELEMÁTI

SOFTWA

a feira inteligente

PROMOTOR

FAIR — Feiras e Empreendimentos Ltda.

Rua Olegário Maciel, 175 — Cob. 01 Tel.: 399-4247/399-3433 • Barra da Tijuca CEP: 22.600 • Rio de Janeiro • RJ • Brasil

ATENDA À CHAMADA COMPAREÇA.

VIDEOTEXTO

O Videotexto da Telesp atingiu no último mês de setembro o índice recorde de 600 mil acessos em um mês. Segundo o chefe do Departamento Videotexto da Telesp, Ari Nizembaum, este número é bastante significativo uma vez que representa o dobro do número de acessos que vinham sendo

registrados no início deste ano.

O Videotexto conta hoje com oito mil terminais instalados em São Paulo, dos quais 25% são microcomputadores que através de kit de comunicação e software próprio passam a acessar o sistema. Nizembaum informou inclusive que a Telesp está procurando estimular os fabricantes de microcomputadores para que estes equipamentos passem a vir de fábrica já com a possibilidade de acessarem o Videotexto. Paralelamente a isso a Telesp continua alugando os kits de comunicação para acesso ao sistema dos micros da linha Apple. Do lote inicial de dois mil kits adquiridos pela empresa 600 já foram alugados. Quanto aos terminais a Telesp possui hoje uma lista de cerca de 2.500 assinantes interessados em integrar o Videotexto e que aguardam a liberação de novos terminais. Como uma forma de também tentar atender a estas pessoas está em andamento o desenvolvimento de um terminal de baixo custo. O desenvolvimento segue as especificações técnicas da Telesp mas ainda não há qualquer previsão de lançamento deste terminal. O que está começando a acontecer, segundo Nizembaum, é a comercialização direta de terminais para o usuário final. Atualmente três empresas já tiveram seus terminais homologados pela Telesp: Digitel, Splice e Itautec. Nizembaum acredita que a longo prazo o mercado deve evoluir para uma oferta maior de terminais de Videotexto diretamente para os interessados. E fazendo uma analogia ele lembra o caso dos aparelhos de telefone, que antigamente eram concedidos exclusivamente pela companhia telefônica e que hoje já se encontram à disposição nas mais variadas lojas.

Pernambuco é o mais novo estado a integrar o sistema Videotexto. A Telpe, Companhia Telefônica de Pernambuco, está desde outubro acessando o banco de dados do Videotexto da Telesp. A ligação interurbana para entrada no Videotexto tem um preço especial de 31 centavos por minuto, e são obedecidas também as reduções normais de 50% após às 20:00 horas e aos domingos e feriados nacionais. Outros estados que em breve passarão a acessar o Videotexto da Telesp são Rio de Janeiro, através da Telerj e CETEL; Espírito Santo e Santa Catarina. Alguns estados já estão operando o Videotexto com banco de dados próprios. Neste caso estão Minas Gerais, através da Telemig; Paraná, pela Telepar, a Telebrasília e a Companhia Rio Grandense de Telecomunicações, do Rio Grande do Sul.

Está funcionando em caráter experimental um novo serviço dentro do Videotexto da Telesp. Trata-de da ligação on line com o pregão da Bolsa de Valores de São Paulo. Para entrar no serviço o usuário deve teclar as letras BV e em seguida o código da ação que deseja consultar. Imediatamente ele terá na tela de seu terminal não apenas a cotação da ação desejada, no instante em que é feita a consulta, mas também os últimos negócios realizados até aquele momento.

•

Em seminário realizado no final de outubro o chefe do Departamento Videotexto da Telesp apresentou as novas estretégias de marketing que vêm sendo adotadas pela empresa. Segundo Ari Nizembaum o serviço foi dividido em quatro áreas básicas: mercado de massa, serviços dirigidos, servicos fechados e aplicações gerenciais. O mercado de massa é composto por todos os usuários do sistema Videotexto, e entre os serviços mais significativos destacam-se as páginas dedicadas à lazer, que são as que tem gerado maior número de acessos, seguidas pelo jornalismo eletrônico e as consultas a saldos bancários. Nesta classificação está incluído também o novo serviço de listas eletrônicas, onde o usuário pode obter o nome, endereço e telefone atualizados de qualquer assinante das listas telefônicas. Os serviços dirigidos visam identificar universos de usuários com interesses em comum, oferecendo informações como cotações da Bolsa de Valores e o Videojob, voltado para atender à área de recursos humanos através de currículos de profissionais em busca de colocação, entre outros. Já os serviços fechados são acessados somente mediante senha distribuída pela Telesp. Nesta classificação estão incluídos serviços como "A Construção Civil", oferecido pela ABC Videotexto, que mantém, entre outras coisas, uma lista de concorrência abertas para execução de obras, além das obras em andamento com o nome do responsável pelas compras em cada uma delas. Nos serviços fechados a Rede Globo mantém informações sobre a venda de espaço publicitário, com descrição dos programas e respectivos índices de audiência. As aplicações gerenciais são voltadas para uso interno de empresas, que através do Videotexto podem informar seus funcionários sobre escala de férias, hospitais com os quais mantém convênio, além de circulares internas sobre qualquer

A Telesp conta hoje com 50 fornecedores de serviço e segundo Nizembaum novos serviços estão para entrar no ar nas áreas de turismo, informações para empresas que atuam no transporte de cargas, e informações para o setor agrícola, que segundo o chefe do departamento Videotexto da Telesp é um setor extremamente necessitado de serviços de disseminação de informações.







CLUBE NACIONAL DOS USUÁRIOS DO TK

Foi pensando em você que criamos o CNTK — Clube Nacional dos Usuários do TK — onde o associado encontra o apoio e a assessoria necessária para explorar ao máximo os recursos e as ilimitadas utilidades de seu micro.

QUAIS AS VANTAGENS?

NOVIDADES

O CNTK oferece as novidades mais recentes em periféricos e programas, dispondo para isso de correspondentes no exterior e de uma equipe de profissionais de altíssimo nível.

PERIFÉRICOS

O CNTK possui as mais recentes novidades do mercado, e equipamentos exclusivos, desenvolvidos no próprio clube, com precos reduzidos.

FITOTECA

O CNTK tem uma gigantesca FITOTECA com 1000 programas que está em constante ampliação nas áreas de Lazer Exatas, Humanas e Biológicas.

Ganhe uma fita gravada por mês, com até 10 programas de sua escolha.

LIVROS

O CNTK através de convênios com as editoras, fornece livros com descontos especiais.

SORTEIO

O CNTK presenteia seus associados com um periférico, através de seus sorteios mensais.

INTERCÂMBIO DE PROGRAMAS

Receba 2 programas a mais na sua cota mensal para cada programa inédito que você nos enviar.

DIFUSÃO POR AMIZADE

Ganhe livros, periféricos e programas do CNTK, trazendo novos sócios ao Clube.

PROGRAMAS SOB ENCOMENDA

O CNTK possui uma equipe técnica especializada para resolver o seu problema.

É FÁCIL TORNAR-SE SÓCIO DO CNTK?

Sim, para associar-se ao clube basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo junto com o vale postal ou cheque nominal no valor de Cz\$ 159,00 a:

CLUBE NACIONAL DO TK

Cx. Postal Nº 6605 CEP 01051 — Agência Central São Paulo - SP — Tel.: (011) 222-5977

e em pouco tempo você receberá em sua casa a carteirinha de sócio, as listagens dos programas, dos livros e dos periféricos disponíveis, e a fita de brinde com cinco jogos inéditos no mercado nacional. Mensalidade: Cz\$ 106,00



PARA TK90 TK2000 TK85 e TK95

sócio						COMPUTADO
					No.	
NDEREÇO	AP.			BAIRRO		MEMÓRIA
CIDADE	1			ESTADO	CEP	
IDADE	TELE	FONE				
PROFISSÃO						
INDICAÇÃ	0		D	IFUSÃO POR AMIZA	ADE	
SÓCIO			TII			SÓCIO NO

Potência, velocidade e portabilidade são características que têm incentivado o aprendizado da linguagem C. Conheça-a um pouco mais.

Um pouco da linguagem C

Antonio Carlos Salgado Guimarães

uem tem a oportunidade de ler revistas estrangeiras, como, por exemplo, Byte, PC Tech ou Dr. Dobb's Journal, certamente já verificou a grande quantidade de programas escritos em C.

Certamente também achou incrível a quantidade de anúncios de compiladores e bibliotecas de utilitários (incluindo os fontes) para esta linguagem. Esses compiladores rodam em micros como o Apple, TRS-80, IBM-PC, Macintosh e CP/M entre outros (já cheguei a contar 15 anúncios em apenas uma revista). Uma primeira pergunta séria: ao que se deve esta explosão do C? Como resposta diríamos: potência, velocidade e portabilidade.

Neste artigo vamos tentar mostrar aos que têm curiosidade e desejam saber algo sobre C algumas das suas características, bem como a utilização de uma linguagem deste tipo.

A linguagem C foi desenvolvida por Dennis Ritchie do Bell Laboratories e implementada em um minicomputador PDP-11 da Digital Research, em 1972. Ela se destinava, inicialmente, a ser "assembler" do sistema operacional Unix, que antes havia sido desenvolvido em Assembly e numa linguagem chamada B. A linguagem C veio, então, para eliminar a dificuldade do uso do Assembly e as limitações do B.

A primeira definição formal da linguagem C apareceu no livro "The C Programming Language" de Brian W. Kernighan e Dennis M. Ritchie, em 1978. Este livro é considerado a bíblia desta linguagem, e deve ser lido por todos os que se interessarem por ela (ele já foi lançado em português, pela Editora Campus). Atualmente o C possui algu-

mas extensões, as quais foram apresentadas em um documento intitulado 'The C Programming Language – Reference Manual'', de Dennis M. Ritchie pela Bell Laboratories, em 1983.

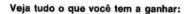
Com este pequeno histórico já podemos tirar algumas conclusões: o C pode substituir o Assembly e servir como uma linguagem para a construção de sistemas operacionais, existindo ainda para ele muitas outras áreas de aplicação. Para que você possa verificar a variedade de áreas, podemos citar: sistemas operacionais, montadores assembly, compiladores, interpretadores, editores de texto, sistemas de gerenciamento de bancos de dados, programas, utilitários, sistemas gráficos etc..

Como se pode observar, o C pode servir para o desenvolvimento de tudo o que pudermos imaginar, e não é por acaso que empresas do porte da Lotus, Ash-



COMPUCLUB

Finalmente, os usuários da linha MSX já podem desfrutar do melhor clube de soft do Brasil.



- Edições bimestrais do Compuclub News, com notícias do mundo da Informática, programas de jogos, aplicativos e dicas especiais para o seu MSX.
- A cada 30 dias, programas amplamente documentados, com seus manuais de instrução.
- Livre escolha de softs.
- Sorteios mensais de micros e outros prêmios.

F ATENÇÃO: No COMPUBLUB não há mensalidades.

Não perca tempo! Solicite, ainda hoje, informações detalhadas acerca do COMPUCLUB. Não se esqueça, porém, de mencionar o tipo de equipamento que você possui.

COMPUCLUB — Caixa Postal 46 — CEP 36570 — Viçosa, MG.



MICROS BRASILEIROS DA LINHA MS: HOTBIT, EXPERT, ETC.



ton-Tate e IBM utilizam esta linguagem em vários de seus empreendimentos.

Se desejarmos situar o C em relação às outras linguagens de computação, veremos que ele ocupa a posição de uma linguagem de médio nível, pois combina elementos das linguagens de alto nível como estrutura de controle, definição de tipos de dados e funções, além de combinar elementos de uma linguagem de baixo nível, como acesso a bits, bytes e posições de memória.

Alguns fatores fazem do C a linguagem preferida dos programadores e, entre estes fatores, podemos apresentar como principais:

Pequeno tamanho da linguagem - o C possui aproximadamente 30 palavraschaves, um número menor que o Pascal e bem menor que o BASIC. Isto facilita a memorização de suas declarações e permite que se construa um compilador de pequeno tamanho. O livro 'Dr. Dobb's Toolbook of C" demonstra isto quando apresenta um compilador C, o Small-C, totalmente escrito em C.

Velocidade de execução - o C é uma das linguagens mais rápidas e permite que os programas sejam otimizados durante o processo de compilação. Alguns compiladores geram também uma versão dos programas em Assembly, o que permite que se possa alterar diretamente esta versão e depois "assemblá-la".

Outro ponto importante é a possibilidade de indicarmos ao compilador que desejamos ter uma determinada variável colocada em um dos registradores do microprocessador (para o caso de micros), como por exemplo o índice de um loop. Isto fará com que o loop seja executado mais eficientemente, pois a manipulação de registradores é bem mais eficiente do que a de posições de

Tamanho do programa executado quando vamos construir um sistema ou um utilitário importante, um dos pontos principais é a quantidade de memória que será utilizada, e muitas vezes escolhemos uma determinada linguagem por esta gerar programas que gastem pouca memória. Neste ponto o C leva uma boa vantagem, já que os programas gerados pelos compiladores C são bem menores que os equivalentes feitos em outras linguagens.

A título de teste, eu e um amigo, o Davi Teodoro Fernandes que trabalha comigo no LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica), montamos três programas que faziam absolutamente nada, pois desejávamos saber qual o tamanho inicial de um programa em linguagem e compiladores diferentes. O teste foi feito para três compiladores: Fortran 3.3 da Microsoft, Turbo Pascal

3.0 da Borland e C 3.0 da Microsoft. Os programas executáveis possuíam aproximadamente:

FORTRAN - 20 Kb; Pascal - 9 Kb;

Estes testes foram feitos em um micro compatível com um IBM-PC e nos serviram para tirar conclusões bastante interessantes.

Portabilidade – é a capacidade de um software escrito para um determinado tipo de computador rodar em um outro tipo de computador com o mínimo de modificações. Neste ponto a linguagem C também leva uma grande vantagem, principalmente em relação ao BASIC. Se um programa for montado utilizando-se. apenas as funções do C standard, que aparecem no livro de Kernighan e Ritchie e estão presentes em todos os bons compiladores, é muito provável que não sejam necessárias modificações para que ele rode em vários computadores.

Entretanto, se o programa usar e abusar de interrupções e rotinas em Assembly, a portabilidade poderá ser perdida, principalmente se uma máquina for de 16 bits e a outra de 8 bits. Mesme assim, se o programa for bem estruturado e as interrupções e rotinas em Assembly forem bem localizadas e definidas, nada impedirá que sejam convertidas, apenas haverá um trabalho um pouco maior.

O CASAMENTO QUE MEXEU COM A INFORMÁTICA. MICRO PC SID E SOFTWARE NASAJON.

s grandes micros do momento são os da Linha IBM-PC: A Nasajon desenvolveu Sistemas

compatíveis com esta tecnologia e com as necessidades de empresas e profissionais. Os Sistemas Nasajon foram projetados para a

eficácia. O Programa de Contabilidade, por exemplo, faz o trabalho de todo o mês em apenas 2 horas. Permite o cadastramento de históricos padronizados e de plano de contas com até 5 níveis. Emite diário, razão, balancete, balanço, demonstração de lucros e prejuízos acumulados, além de listagem por centro de custo e extrato de

Conheça também os Sistemas Nasajon para Folha de Pagamento, Contas a Pagar/Receber e muitos outros. Cada um custa apenas Cz\$ 9.300.

Você vai ver que por trás de um grande micro, existe sempre um grande programa.



Representante SID (Linha PC)

Rio: Av. Rio Branco, 45 - Gr. 1311 - Tel.: (021) 263-1241 e 233-0615 S. Paulo: R. Xavier de Toledo, 161 Conj. 106 - Tel.: (011) 34.3083

Uso do Assembly - como a maioria das linguagens, o C também permite o uso do Assembly, e isto pode ser feito de duas formas. A primeira é a mais usual, consistindo na construção de funções externas em Assembly, as quais serão linkadas com o programa principal e outras funções escritas em C, formando assim o programa executável.

A outra forma de uso do Assembly reside na utilização das diretivas # ASM e # ENDASM dentro do próprio programa. Tudo o que estiver entre estas diretivas, será considerado como sendo Assembly pelo compilador, o qual gerará o código equivalente. Esta última forma, apesar de ser bem mais prática do que a anterior, não é a mais indicada, pois nem todos os compiladores C reconhecem estas diretivas.

Como dissemos no item anterior, caso desejemos ver um programa rodando em computadores diferentes, deveremos evitar o uso do Assembly, ou definir bem (com farta documentação) o que aquela parte do programa faz. Normalmente as funções em Assembly, escritas para programas em C, têm apenas o propósito de aumentar a velocidade de execução do programa, já que qualquer manipulação de bits, bytes e posições de memória pode ser feita diretamente em C.

Por isto, se as partes em Assembly forem bem comentadas, será possível

SOFTWARE

PROGRAMAS DBASE II e III

Documentação e Depuração de programas DBASE ficou mais fácil com os produtos:

DB2 REF. COM (CPM) DB3 REF. EXE (MS-DOS)

Permitem a listagem de programas fonte DBASE, mostrando as variáveis utilizadas, bem como as suas ocorrências.

O conjunto de palavras "reservadas" pode ser modificado pelo usuário com um processador de textos.

O melhor é o preço:

Cz\$ 1.600,00 (DBASE II) 8 bits Cz\$ 1.900,00 (DBASE III) 16

Solicite uma listagem exemplo. Entrega para todo o Brasil via sedex,

MICROSOLUÇÃO CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 41 grupo 607 20.031 - Rio de Janeiro - RJ Fone: (021) 240-9101.

Três usuários opinam: "PORQUE EU ÚSO C"

Vicente José Benincasa de Resende (Analista de Sistemas):

"A princípio, é difícil entender a pretensão de determinados autores em não tratar C como linguagem, sendo total a identificação com ALGOL ou Pascal, suas antecessoras.

Adquirindo-se mais contato com C, verifica-se certa igualdade devido ao reduzido mímero de funções em relação às demais linguagens.

C permite criar funções quando necessárias, sendo endereçada tanto aos que gostam de trabalhar em nível mais baixo, isto é, aproximando-se mais da máquina, quanto aos que dela necessitam para a elaboração de grandes sistemas. Enfim, o grande segredo de C é ter uma boa biblioteca de funções criadas de acordo com as necessidades."

Sérgio Gomes Castelo Branco (Engenheiro e Analista de Sistemas):

'Trabalho com a linguagem C desde de julho de 1985 no desenvolvimento de sistemas para microcomputadores. A princípio, senti uma certa dificuldade em me adaptar à linguagem porque ela exige uma grande disciplina de trabalho. Mas, a medida que fui me familiarizando com suas características, passei a apreciar muito principalmente sua modularidade e facilidade de construção de bibliotecas, possibilitando a elaboração de uma meta-

Destaco também como qualidades a sua velocidade, portabilidade e o poder que a lin-guagem dá ao programador de melhor aproveitar os recursos da máquina."

Ivan Camilo da Cruz (Diretor Técnico da Login Informática):

"Minha primeira oportunidade de contato direto com a linguagem C aconteceu em 1984, quando foi implantado o sistema operacional UNIX no velho PDP 11-70 do NCE da UFRJ, onde eu estudava. Na época, a palavra de ordem era economizar código, e a linguagem C cará como uma luva, permitindo a criação de programas quase tão compactos quanto acuales em linguagem de programa de programas. to aqueles em linguagem de máquina.

Durante muito tempo ainda, este foi meu principal elo de ligação com a linguagem C. Desde então, muita água passou por debaixo da ponte, e agora eu sei que a eficiência de um programa depende muito mais das estruturas de dados do que da linguagem escolhida

para a implantação.

E este é o principal motivo que me mantém ligado a esta linguagem. Ao contrário da maioria das outras, C não me restringe no momento da escolha da estrutura de dados; ao contrário, mesmo as estruturas menos ortodoxas são implementadas de forma natural, principalmente pela simplicidade das estruturas básicas que são implementadas no próprio compilador.'

a conversão para C, apesar da perda de eficiência. Uma norma que alguns programadores de C seguem é a de fazer sempre duas versões da função, uma em Assembly e outra em C, para o caso de um programa ter que rodar em máquinas diferentes.

Pré-processador – a linguagem C possui um instrumento que só tem equivalente em pouquíssimas linguagens, entre elas o Assembly. Este instrumento é o pré-processador que, como o seu nome indica, analisa as informações que lhe forem passadas antes do compilador iniciar a compilação real do programa.

O pré-processador permite o desenvolvimento de programas que sejam mais fáceis de serem lidos e modificados, além de tornar mais fácil o transporte de um programa para outro equipamento. Para que o pré-processador reconheça uma linha como sendo uma informação que deve ser analisada, esta linha deve possuir o caráter #/ na coluna 1, e esta linha recebe então o nome de linha de controle. Vejamos algumas das características do pré-processador:

- Inclusão de arquivos uma linha de controle que possua o formato # include "arquivo" fará com que o pré-processador coloque neste local uma cópia do conteúdo do arquivo "arquivo", o qual poderá conter qualquer coisa, incluindo outras linhas de controle, definições para macro substituição (veja a seguir), funções ou trechos de programa.
- Macro substituição esta é uma das mais poderosas ferramentas do pré-pro-

cessador, e nos permite uma infinidade de possibilidades. Por exemplo, se tivermos uma linha de controle da forma # define PI 3.141592, todas as ocorrências de PI do programa serão trocadas por 3.141592. Esta é a melhor forma de usarmos constantes no programa, pois é bem mais fácil entendermos um nome que um número, e a possibilidade de facilmente podermos trocar os valores destas constantes torna o processo de testes bastante prático e simples de sei fei-

Outra forma de macro substituição interessante surgiria se tivéssemos em nosso programa uma linha do tipo # define SQR(x) $((x)^*(x))$ e no meio do programa algo do tipo SQR(7+a). Neste caso, o pré-processador substituirá esta última expressão por ((7+a)* (7+a)). Se você reparar bem, o "x" de SQR(x) funcionou como um parâmetro.

Muitas das funções do C são feitas, na verdade, através de macro substituição, e não por chamadas de função como poderíamos supor. Por exemplo, a função is..lower(x), que retorna true ou false dependendo se x for minúsculo ou não, é normalmente feita da seguinte forma: # define is..lower(x) (((x)>= 'a') &&((x) < = 'z')), onde && significa

Em algumas ocasiões, como veremos a seguir, é interessante que o pré-processador passe a não reconhecer uma definição anterior. Neste caso é utilizada a diretiva # undef identificador.

 Compilação condicional – como o próprio nome indica, a compilação con-

dicional nos dá a liberdade de escolhermos quais partes do programa serão compiladas. Isto é feito a partir de informações do tipo "compile esta parte se tal variável foi definida" ou "compile esta parte se tal variável não foi definida". As diretivas utilizadas são: # if, # elif, # else, # ifdef, # ifndef e # endif.

Pelo que acabamos de ver sobre a linguagem C, suponho que você deva estar achando que o C é a maravilha das maravilhas, pois é rápido, compacto, portável e potente. Apesar de tudo isto ser verdade, existem mais algumas coisas e estas algumas coisas poderão fazer com que você ame ou odeie o C. Vamos tentar

clarear um pouco as coisas.

Quando uma pessoa decide entrar no mundo da informática, um dos passos mais importantes, senão o mais importante, é o da escolha da primeira linguagem de computação, pois disto dependerá a forma com que ela irá encarar um problema e estruturar o pensamento para montar os algoritmos e programas que resolverão este problema. E nesta escolha que estará implícito, com poucas exceções, as facilidades ou dificuldades que ela terá para aprender novas linguagens.

Se tivermos o Algol ou Pascal como primeira linguagem, provavelmente estaremos capacitados para aprender qualquer linguagem sem majores problemas, pois estas linguagens nos fazem pensar de forma estruturada e modular, e isto em computação é importantíssimo. Se soubermos uma linguagem deste tipo e desejarmos estudar BASIC ou FOR-TRAN, veremos que a tarefa é extremamente simples, e em pouco tempo teremos capacidade de fazer programas tão bons ou melhores do que as pessoas que já programem nestas linguagens há muito tempo.

O inverso normalmente não é verdadeiro, isto é, pessoas que tiveram o BA-SIC ou FORTRAN como primeira linguagem certamente apanharão um pouco para aprender bem e usar de forma eficiente Pascal ou Algol. Tanto isto é verdade que várias vezes ouvimos dizer: você está programando em Pascal como se fosse em FORTRAN.

O problema não é uma linguagem ser mais difícil ou mais fácil do que outra, e sim de se estar treinado a pensar de uma forma e ter que começar a pensar

de outra.

E exatamente neste ponto que reside a maior dificuldade de se usar o C, pois se quisermos fazer programas realmente eficientes em C teremos que saber pensar em C e programar em C, e isto não é tão simples, mesmo para pessoas que já programam em outras linguagens.

Esta opinião não é só minha, pois várias pessoas que programam em Pascal e tentaram usar o C sentiram alguma dificuldade, apesar da estrutura da linguagem C lembrar bastante a do Pascal. Estas duas linguagens possuem muitas coisas em comum, e algumas instruções possuem a mesma sintaxe, contudo, muitas vezes as coisas se tornam um pouco confusas, principalmente quando se tenta usar pointers. Estas estruturas são usadas exaustivamente em C e funcionam de uma forma um pouco diferente da adotada pelo Pascal, isto é, algumas vezes podemos usar os pointers exatamente como usaríamos no Pascal e em outras não, o que é bastante desagradável.

Acredito que os programadores de Pascal se sairão bem melhor no aprendizado do C do que os programadores de FORTRAN ou BASIC, pois já levam uma enorme vantagem, que é a forma de pensar.

Resumindo, aprender (bem) o C não é tão fácil quanto gostaríamos que fosse, entretanto, o investimento pode ser extremamente compensador.

Com a palavra, os defensores e críti-

cos do C.

Antonio Carlos Salgado Guimarães é formado em engenharia mecânica pela Universidade Santa Ursula, no Rio de Janeiro, e trabalha atualmente como Programador do LNCC/ CNPq, onde presta apoio técnico ao Projeto de Desenvolvimento de Software em Engenharia Mecânica para Mini e Microcomputadores.

ADMINISTRAÇÃO INFORMÁTICA

184 de dezembro traz muitas informações importantes para os empresários e suas empresas. Veja só:

- FINANCIAMENTO PARA A COMPRA DE EQUIPAMENTOS os progrmas do BNDES (Finame e Proinfo) e o leasing. Complementa a matéria uma relação completa e atualizada de todos os produtos de informática cadastrados junto ao Finame.
- BUREAUX DE SERVIÇOS, UMA OPÇÃO PARA INFORMATI-ZAR A EMPRESA — como funcionam os bureaux, que serviços oferecem, o que pensam os usuários a respeito, e as dicas de um consultor sobre como escolher uma dessas empresas.
- A TOMADA DE DECISÕES E O EXECUTIVO DE INFORMATI-CA — artigo voltado para os administradores de CPD.
- IDÉIAS E SUGESTÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DE MICRO-COMPUTADORES EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS — primeiro de uma série de artigos que mostram, passo a passo, como elaborar um plano diretor de informática para a sua empresa.
 - NOTÍCIAS, AGENDA, BIBLIOTECA, EMPRESAS E FORUM.

INFORMÁTICA & ADMINISTRAÇÃO, a revista que não pode faltar na mesa do administrador atualizado.

Ansioso para continuar descobrindo seu TK90X? Então, prepare-se. Neste número MS traz endereços de mais rotinas internas do seu micro.

O mapa da ROM do TK90X

– **Álvaro Ferreira de F**reitas Borja _–

m MS n 9 62 iniciamos o estudo dos endereços da ROM do TK90X, mostrando as rotinas de restart e tabelas; teclado; som; operação com o cassete; e manipulação de vídeo e impressora. Agora, apresentaremos, nesta segunda e última parte do artigo, os endereços das rotinas de execução; avaliação de expressões; rotinas aritméticas; e calculador de ponto flutuante.

ROTINAS DE EXECUÇÃO

11B7 Comando NEW.

12A2 Loop de execução principal. O loop principal estende-se do endereço 12A2h para o endereço 15AEh e ele controla o modo de edição, a execução de comandos diretos e a produção de mensagens. 1391-1554

Tabela das mensagens de erro.

Sub-rotina para adicionar/mudar uma linha em um programa BASIC que esteja na área de trabalho.

15AF Informações iniciais de la companya de la comp 155D

Informações iniciais dos quatro canais de comunicação (K vídeo, R – área de trabalho e P – impressora).

- teclado, S - vídeo, R - área de trabalho e P - imp 15C6-15D3 Tabela de dados correntes para o canal. 15D4 Sub-rotina para esperar por uma tecla.

15F7 15F7 Sub-rotina para abrir um canal. O registrador A deverá conter o número do canal (normalmente FDh a 03). Então, dependendo do dado corrente, um canal particular será aberto.

1615 Seta as flags apropriadas para os diferentes canais.

Tabela de códigos para os canais. 162D-1633 1634 1642 Seta as flags para o canal K Seta as flags para o canal S. 164D

Seta a flag para o canal P. 1652 Sub-rotina para criar um espaço em uma área. O par de registros HL deverá conter o endereço da posição onde se deseja criar o

espaço. 1655

Esta sub-rotina é usada pela anterior, sendo que permite criar N espaços. O par BC deverá conter o número de espaços que se deseja criar e o par HL o endereço da primeira posição a partir da qual

169E Esta sub-rotina é chamada quando se usa em RST 30h. Ela cria espaço entre a área de trabalho existente e a pilha do calculador.

16B0 Sub-rotina para limpar a área de edição e todas as posteriores. 16E5 Comando CLOSE #

1716-161B Tabela de dados para fechar o canal corrente.

1736 Comando OPEN #

Comandos LIST e LLIST. 1795 17F5

Ponto de entrada do LLIST. Abre o canal para a impresso-

17F9 Ponto de entrada do LIST. Abre o canal para o vídeo.

1855 Sub-rotina para imprimir uma linha BASIC. O par de registradores HL deverá conter o endereço de início da linha, isto é, o endereço do byte de maior valor do número da linha.

18C1 Imprimir um caráter em FLASH. O cursor de erro e os outros cursores são usados por esta sub-rotina.

18E1 Imprime o cursor (modo C, E, G, K ou L).

1925 Todos os caracteres/tokens em uma linha de um programa BASIC são impressos fazendo-se repetidas chamadas a esta subrotina.

196F Acha o endereço de uma linha. O número da linha deverá ser carregado no par de registradores HL. Esta sub-rotina retorna com o endereço inicial da linha ou da primeira linha seguinte (caso esta não exista) no par HL, e da linha anterior, no par DE.

19B8 Usada para achar a "próxima linha" na área de programa ou a próxima variável na área de variáveis.

19FB Esta rotina é usada para ler o número da linha na área de edição. Se esta não tiver número, isto é, uma instrução direta, então o número da linha é considerado 0 (zero).

Imprime o número das linhas de um programa em BASIC. 1A1B Valores acima de 9.999 serão impressos incorretamente.

1A48-1B16 Tabela dos comandos BASIC.

Cheque da sintaxe. **1BB2** Comando REM.

1C01-1C0C Tabela da classe dos comandos.

1COD 1COD Comandos classe 03. São comandos que podem ou não serem seguidos por um número. Exemplo: RUN e RUN 100. 1C10 Comandos classe 00. Não precisam de operando. Exem-

plo: COPY. IC11

Comando classe 05. Exemplo: PRINT.

Comandos classe 01, 02 e 04. São usados por comando iáveis. Exemplo: LET, FOR e NEXT. 1C1F contendo var

1C22 Fornece os valores apropriados para as variáveis do sistema DEST 3621) e STRLEN (23666).

1C56 É usada pelas instruções LET, READ e INPUT para primeiramente avaliar e, então, atribuir valores para as variáveis previamente designadas.

Seta os parâmetros de cores. 1C96

ICBE Rotina usada pelas instruções PLOT, DRAW e CIRCLE para especificar a condição default (FLASH 8, BRIGHT 8 e PAPER 8).

Rotina usada pelas instruções SAVE, LOAD, VERIFY e 1CDB

MERGE.

1CEE Comando STOP.

Comando IF. Na entrada o valor da expressão entre o IF 1CF0 e o THEN é o último valor na pilha do calculador. Se este é de lógica verdadeira, então, a próxima declaração é executada; caso contrário, a linha é considerada encerrada.

Comando FOR. A entrada é feita com o valor inicial e o 1D03

limite de FOR no topo da pilha do calculador.

1D86 Esta sub-rotina é usada para detectar a ocorrência de outros DATA, DEF FN ou NEXT em um programa BASIC.

Comando NEXT 1DAB

Sub-rotina de controle do loop do NEXT. 1DDA

Instrução READ. 1DEC

Instrução DATA. Durante a checagem da sintaxe, uma 1E27 instrução DATA é checada para ver se contém uma série de expressões válidas, separadas por vírgulas. Porém, durante a execução do programa, ela é pulada.

1E42 Comando RESTORE 1E4F Comando RANDOMIZE. Comando CONTINUE. 1E5F Comando GOTO. 1E67

Função OUT. Os dois parâmetros da declaração OUT são 1E7A

pilha do calculador e usados diretamente. colocados na

Instrução POKE, Funciona de modo similar ao OUT. 1E80 Coloca os valores do topo da pilha do calculador em regis-1E85

tradores simples (cada um em um registrador).

Comando RUN. 1EA1 Comando CLEAR. 1EAC 1EED Comando GOSUB.

1F05 Testa a quantidade de memória disponível.

1F23 Comando RETURN.

1F3A Comando PAUSE. O período da pausa é determinado pela contagem do número de interrupções mascaráveis que ocorrem a cada 1/60 segundos.

Esta rotina é executada constantemente para fazer a leitu-1F54 ra da tecla BREAK. Retorna com a flag de Carry setada, caso as teclas SHIFT e BREAK estejam pressionadas ao mesmo tempo. 1F60 Função DEF FN.

Comandos LPRINT e PRINT. O canal apropriado é neces-1FC9

sariamente aberto.

Sub-rotina usada para imprimir um retorno de carro. Esta sub-rotina é chamada pelas rotinas dos comandos 1FF5 1FFC

PRINT, LPRINT e INPUT.

2045 Teste do fim de impressão.

2089 Comando INPUT.

Sub-rotina chamada repetidamente, para cada valor 21B9 inputado.

Retorna com a flag de zero resetada somente quando o 21D6 canal K está em uso.

21E1 Rotinas de manipulação dos itens de cores.

Rotinas de manipulação das variáveis do sistema que con-2211 trolam as cores.

2294 Comando BORDER.

Sub-rotina usada pelo comando PLOT para determinar o 22AA endereço de um pixel. A entrada é feita com o par de registradores BC, contendo as coordenadas do pixel, e retorna com o par HL, contendo o endereco do byte da área de vídeo que contém o pixel e o registro A apontando para a posição do pixel dentro do byte.

Sub-rotina usada pela varredura da função POINT. Ela é 22CB entrada com as coordenadas de um pixel na pilha do calculador e retorna com o valor 1, se o pixel é cor do INK; ou 0, se da cor do PAPER.

Instrução PLOT. 22DC

2307 Esta sub-rotina transfere dois números em ponto flutuan-

te para o par BC.

que esteja no topo da pilha do calculador. O número deve ser entre 0 e 255.

Instrução CIRCLE. INSTRUÇÃO DRAW. 2320

2382 Sub-rotina usada pelas instruções CIRCLE e DRAW para 247D setar os parâmetros iniciais.

Sub-rotina usada pela instrução DRAW para traçar uma 24B7

linha reta.

AVALIAÇÃO DE EXPRESSÕES

Esta sub-rotina é usada para executar uma avaliação do resultado da próxima expressão. O resultado retornado é o último valor na pilha do calculador. Para um resultado numérico, o último valor será um valor em ponto flutuante. Porém, para um resultado string o último valor consiste de um conjunto de parâmetros. O primeiro valor dos cinco bytes é desprezado, o segundo e o terceiro bytes contêm o endereço de início da string, e o quarto e o quinto bytes contêm o

GRAVE SEU PROGRAMA DE GRAVADOR PARA **GRAVADOR SEM** PROBLEMAS

COM FILTRO



Elimine erros de passagem de programas p/ seu micro

TECNISERVICE

EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA



Av. Paulista, 2644 - 8º Cj. 86 F: (011) 255.7653

SOFTWARE PARA CP 400 E COMPATÍVEIS

APLICATIVOS: Processador de PPTEXTO c/ acentuação em português, Planilhas Eletrônicas, Bancos de Dados, Pacotes In-

tegrados. UTILITÁRIOS: Editor/Assembler, de Tela, Supertec, Compiladores, Copiadores,

GRÁFICOS: DUMP P-500, Esquemas Eletrônicos, Bjork Blocks, Comerciais, Graphicom e

LINGUAGENS: LOGO em português, PILOT para professores e uso didático, PASCAL,

JOGOS: Muitos títulos para mencionar aqui! Nossos catálogos mostram as telas dos jogos. Temos jogos exclusivos. Escolha melhor na Peek & Poke!

SOFTWARE PARA CP 500 / CP 300

- Processador de textos PPTEXT 500 DISCO c/acentuação
- Planilha Eletrônica CALC-300. Unica em Z-80 para versão K-7.
- Utilitários copiadores para fita e discotor de linguagem de máquina. Em fita ou disco. Aprenda Z-80! Editor/Assembler, monitor MACMON e tu-
- Compilador ZBasic. Produz código objeto com rapidez.

SOFTWARE PARA LINHA MSX

Revendemos cartuchos e fitas c/ os melhores preços. Desenvolvemos títulos próprios. Entre em contato.

A PEEK & POKE demonstra, garante e dá suporte permanente a seus programas. Venha conhecê-los ou solicite catálogo completo para o seu equipamento.

PEEK & POKE Microcomputação e Comércio Ltda Av. Brig. Faria Lima, 1664 - Conj. 1102 01452 - São Paulo - SP - Fone: (011) 813-3277



Seja qual for o assunto de seu interesse na área de Informática, vale a pena conhecer nossa seção especializada. Nela você encontrará livros e revistas de todos os níveis, para principiantes, estudantes e profissionais, selecionados das mais diversas editoras.

Seção de Informática da LOJA DO LIVRO ELETRÔNICO

SP - Rua Vitória, 383 - Tel.: (011) 221-0683 - CEP 01210, RJ - Av, Mal. Floriano, 143 - Sobreloja Tel.: (021) 221-2442 - CEP 20060.

ATENDEMOS-PEDIDOS DO **INTERIOR - CONSULTE-NOS**

tamanho da string. 2596-25AE Tabela das funções de avaliação. 25AF Rotinas da avaliação de funções. Rotina de avaliação de variável. 26C9

Tabela dos operadores OR, AND, <, >, =, + etc. 2795-27AF

27B0-27B6 Tabela das prioridades dos operadores.

27BD Esta sub-rotina é chamada para avaliar a função definida por DEF FN.

28B2 Esta sub-rotina é chamada a qualquer momento para fazer uma procura na área de variáveis ou de argumentos sempre que uma

declaração DEF FN for requerida. Sub-rotina normalmente usada para encontrar os parâmetros que definem uma string existente na área de variáveis ou para retor-nar com o par HL apontando para o endereço base de um elemento par-ticular ou um número array. Quando chamada pela declaração DIM,

esta sub-rotina somente faz um cheque da sintaxe. 2AB1 Passa os valores que estão nos registradores A, B, C, D e

E para a pilha do calculador. 2AFF Comando LET.

2BA6 Passa qualquer valor numérico (da pilha do calculador) ou string (da área de trabalho), para a devida posição dentro da área de variáveis.

2BAF Continuação do comando LET.

2BC6 Pega os parâmetros de uma nova string para testar se há espaço na memória para então a string ser finalmente transferida.

2BF1 Transfere o valor no topo da pilha do calculador (ponto flutuante) para os registros B, C, D, E e A, nesta ordem, sendo que B as-

sume o valor do byte mais no topo e assim sucessivamente.

2C88 Retorna com a flag de Carry setada, se o valor presente no registro A representa um dígito ou letra válida. 2C8D Retorna com a flag de Carry setada

Retorna com a flag de Carry setada, se o valor presente no registro A representa uma letra válida do alfabeto. 2C9B Converte um número decimal em .

Converte um número decimal em ponto flutuante. Esta sub-rotina lê o número decimal, dígito por dígito, e coloca o resultado no topo da pilha do calculador.

Retorna com a flag de Carry resetada, se o valor presente

no registro A representa um dígito válido.

Converte um valor binário absoluto que esteja no registra-2D28 dor A em um número com ponto flutuante e o coloca no topo da pilha do calculador.

2D2B Converte um valor binário absoluto que esteja no par de registros BC em um número com ponto flutuante e o coloca no topo da pilha do calculador. 2D3B Conve

Converte um número inteiro para ponto flutuante.

ROTINAS ARITMÉTICAS

2D4F Esta sub-rotina mostra o valor que está no topo da pilha do calculador, que é o resutado da conversão de um número na forma xEn, onde n é um inteiro negativo ou positivo. A entrada na sub-rotina é feita com x no topo da pilha do calculador e n no registro A.

Esta sub-rotina coloca em DE um valor inteiro n (onde n varia de -65535 a +65535) da posição endereçada por HL. Sendo n normalmente o primeiro valor no topo da pilha do calculador.

2D8C Empilha um valor inteiro n (onde n varia de -65535 a +65535) da posição endereçada por HL e as quatro posições seguintes, ou seja, recoloca o primeiro valor do topo da pilha do calculador.

2DA2 Transfere um número em ponto flutuante que esteja no topo da pilha para o par de registradores BC. Se o resultado for maior que 65535, retorna com a flag de Carry setada. Se o resultado for negativo, então, a flag de zero é resetada. O byte de menor valor é copiado também no registro A.

2DD5 Transfere um número em ponto flutuante que esteja no

topo da pilha para o registrador A.

2DE3

Împrime um número em um ponto flutuante. Multiplica cada byte DE por 10 e retorna com a parte 2F8B inteira do resultado no registro C.

2F9B Prepara um número em ponto flutuante para a adição.

300F Operação de subtração. 3014 Operação de adição.

30C0 Prepara um número em ponto flutuante para divisão ou multiplicação, retornando com a flag de Carry setada, se o número for zero, colocando o sinal do resultado no registro A.

30CA Operação de multiplicação. 31AD Operação de divisão.

Recoloca na pilha do calculador dois números inteiros 3293 transformando para cinco bytes em ponto flutuante, provenientes da operação binária da adição, multiplicação e divisão.

Recoloca um número no topo da pilha sob a forma de cinco bytes em ponto flutuante,

CALCULADOR DE PONTO FLUTUANTE

32C5-32D6 Tabela das constantes $(0, 1, 1/2, \Pi/2, 10)$.

32D7-335A

Tabela dos endereços. Sub-rotina do calculador. Usada para executar os cálculos em ponto flutuante. Estes podem ser considerados de três tipos:

- a) Operações binárias. Ex.: divisão, onde dois números em ponto flutuante são subtraídos para gerar um valor no topo da pilha do calculador:
- b) Operações únicas. Ex.: co-seno, onde o valor no topo da pilha é trocado pelo resultado da função, gerando um novo valor no topo da pilha:
- c) Operações de manipulação, onde o valor no topo da pilha é copiado para os principais cinco bytes da área de memória do calculador.

 33A1 Sub-rotinas DELETE.

Sub-rotinas DELETE.

33A2

Executa uma operação aritmética simples. Teste de memória suficiente para colocar outro número 33A9

em ponto flutuante na pilha do calculador. 33C0 Move um número em ponto 33CO Move um número em ponto flutuante para o topo da pilha do calculador ou do topo da pilha para a área de memória do calculador.

3406 Localiza o endereço base para cada porção de cinco bytes da área de memória do calculador para (ou de) onde um número em ponto flutuante será movido da (ou para a) pilha do calculador. 341B Usada para empilhar uma constante.

Usada para empilhar uma constante.

342D Armazenar dados na área de memória do calculador.

343C Troca o primeiro número do topo da pilha do calculador com o segundo, tipo um SWAP do FORTH. 343C

3449

346A

Rotina para gerar as Séries de Chebyshev. Função ABS. NEGATE. Troca o sinal do valor no topo da pilha do cal-346E culador.

3492 Função SGN. Função IN. 34A5 34AC Função PEEK. 34B3 Função USR. 34BC Função USR string.

34E9 Testa se um número em ponto flutuante é zero. Este teste exige que os quatro primeiros bytes do número sejam zero. Retorna com a flag de Carry setada se o número é zero.

34F9 Testa se o valor no topo da pilha é maior que zero. Co-

loca 1, se o valor for igual a zero, e 0, caso contrário. 3506 Testa se o valor no topo da pilha é menor que zero. Co-

loca 1, se o valor for menor que zero, e 0, caso contrário.

350B Seta o valor no topo da pilha para 0, se a flag de Carry

está resetada; caso contrário, coloca 1. 351B Operação lógica OR. 3524

Operação lógica AND. Operação AND entre um número e uma string. 352D

Operações de comparação (<=,<>,> = etc.). Executa concatenação de strings. 353B 359C

Função CHR\$. Função VAL e VAL\$. 35C9

35DE 361F Função STR\$ 3669 Função CODE. Função LEN. 3674

367A Esta sub-rotina é usada somente pelo gerador de séries, o seu efeito é semelhante a um DJNZ, porém o contador é a variável do sistema BREG (23655).

368F Executa um salto condicional, se o valor no topo da pilha do calculador é verdadeiro.

369B Finaliza as operações no calculador (byte 38h)

36A0 Retorna o valor inteiro do quociente INT (X/Y) no topo da pilha do calculador, e o resto X-INT (X/Y) é colocado abaixo na pilha do calculador. Onde Y é um número inteiro positivo colocado no topo da pilha e X um valor inteiro que esteja na pilha, porém, logo abaixo de Y.

36AF Função INT 36C4 Função EXP. Função LN. 3713 37AA Função COS. 37B5 Função SIN. Função TAN. Função ATN. 37DA 37E2 3833 Função ASN. 3843 Função ACS. 384A Função SQR.

3851 Executa uma operação binária tipo X elevado a Y (X 1 Y).

386E-3CFF Área livre.

3D00-3FFF Tabela do conjunto de caracteres, 8 bytes para cada ca-

Álvaro Ferreira de Freitas Boria está cursando engenharia civil. na UFPA. Atualmente, trabalha como Desenhista-Projetista na Telepará, sendo também usuário dos micros TK83 e TK90X.



Mapa da memória do CP 500



DEC.	HEX.	DESCRIÇÃO
0	0	ROM (0 - 12287) - interpretador BASIC;
2288	3000	ROM (12288 - 14335) - para uso do sistema (data, hora, transferência para fita etc.);
4336	3800	Memória de teclado (14336 - 15359)
5360	3C00	Memória de vídeo (15360 - canto superior-esquerdo, 16383 - canto inferior-direito);
6384	4000	Tratamento de interrupções - verificação de sintaxe;
6396	400C	Vetor de desvio BREAK - operações de varredura do teclado;
6409	4019	Chave minúscula / maiúscula (usando SHIFT) se o conteúdo for igual a 0 e só maiúscula, se o conteúdo for $<>0$;
6412	401C	Intermitência do cursor. Piscante = 0, não piscante < > 0;
16416	4020	2 bytes. Endereço do cursor (MSB e LSB);
16419	4023	Caráter do cursor (conteúdo inicial = 176);
16424	4028	Número máximo de linhas por página + 1. O conteúdo inicial é 66;
16425	4029	Número de linhas já impressas por página + 1;
16427	402B	Comprimento máximo da linha impressa - 2. O valor máximo é de 255 (que é o conteúdo inicial);
16526	408D	Deverá conter o LSB para chamada de uma rotina USR;
16527	408E	Deverá conter o MSB para chamada de uma rotina USR;
16872	41E8	Buffer de leitura (entrada) para a RS-232-C
16880	41F0	Buffer de saída (gravação) da RS-232-C;
16888	41F8	Código de velocidade de transmissão/recepção da RS-232-C;
16889	41F9	Código de paridade/comprimento da palavra da RS-232-C;
16890	41FA	Chave de espera da RS-232-C. Se = 0 espera, se < > 0 não espera;
16913	4211	Chave de velocidade de transferência para a fita. Se = 0, 500 baud, se < > 0, 1500 baud;
16916	4214	Proteção contra deslocamento. Pode-se proteger até 7 linhas no topo da tela (0 - 7);
16919	4217	Hora (no formato HH:MM:SS) e data (MM/DD/AA). A hora é armazenada nos endereços 16919-16921 e a data nos endereço 16922-16924;
16928	4220	Determinador de E/S de 2 Bytes (16928 e 16929) → dispositivo original; *
16930	4222	Determinador de E/S de 2 bytes (16930 e 16931) → dispositivo de destino; *
17385	43E9	Memória reservada para programas/dados do usuário (até 65535).

^{*} Estes endereços deverão conter o código ASCII do periférico desejado. Os periféricos são: Teclado (KI), Vídeo (DO), Entrada Serial (RI), Saída Serial (RO), Impressora



Entre para o nosso time

Não deixe o seu talento dentro de uma gaveta. Se você tem interesse em tornar pública toda a sua criatividade, escreva para MICRO SISTEMAS, pois aqui temos espaço para seus artigos e programas.

Lembre-se que os textos remetidos à revista devem estar datilografados e, caso necessário, ilustrados com exemplos e fotos, além de figuras ou tabelas; já os programas devem ser acompanhados de cópias em disco ou fita, e se possível, de listagens impressas ou mesmo datilografadas.

Anexo ao material, o colaborador deverá enviar um breve currículo, seu endereço e telefone para contatos.

Todo o material publicado pela revista será remunerado, e os textos não aproveitados serão devolvidos aos autores.

Envie seu trabalho para REDAÇÃO/MICRO SISTEMAS:

RIO - Av. Presidente Wilson, 165/grupo 1210, Centro, CEP: 20030 - Rio de Janeiro - RJ.

SÃO PAULO — Rua Oliveira Dias, 153, Jardim Paulista, CEP: 01433 - São Paulo - SP.

Na próxima edição, não perca!

 Análise dos principais simuladores de vôo disponíveis no mercado interno e Analise dos principais simuladores de voo disponiveis no merido e externo. São mais de quinze programas para todas as linhas de equipamentos. SIMULADORES DE VÔO

externo, oao mais de quinze programas para todas es min • E mais um artigo sobre os aspectos gerais da simulação.

 Uma reportagem sobre a situação desses periféricos no mercado. Uma reportagem sobre a situação desses permericos n Análise do novo drive da Microsol para a linha MSX.



Linha

ZX Spectrum

PAPER rápido

Esta dica simula o comando PAPER com a vantagem da tela não ser apagada pelo CLS obrigatório.

```
10 FOR CH0 TO 21 PRINT AT C INT (RNO+32).
20 NEXT PAPER? 1.0
40 FOR FE0 TO 21 PRINT AT F.0
OVER 1 PAPER P NEXT F GC
```

Teotônio Rodrigo de Carvalho - MG

Linha MSX

Minimontador hexa

Este programa é um minimontador hexadecimal. Para usá-lo, digite RUN, responda ao INPUT com o endereço inicial e digite os códigos hexadecimais.

Em caso de erro, é só recomeçar pelo endereço errado.

10 CLS:INPUT"ENDERECO ";E:IF E<0 THEN E= E+65536!
20 PRINT RIGHT\$("000"+HEX\$(E),4);:PRINTU SING" ##### ";E;:PRINT RIGHT\$("0"+HEX\$(P EEK(E)),2);" - ";:POKE&HFCAB,255:A\$=INPU T\$(2):PRINTA\$:C=VAL("&H"+A\$):IF A\$<>RIGH T\$("0" +HEX\$(C),2)THEN END ELSE POKEE,C: E=E+1:GOTO 20

João J. M. Gonçalves - MG

Linha TRS-COLOR

Abertura

Esta dica poderá ser usada para a apresentação de instruções de programas, jogos etc. Para aumentar as mensagens, aumente o número de condições de K entre as linhas 5020 e 5051, sendo esta a última.

Obs.: é mais uma adaptação da dica de **Tárcio Nery**, publicada em **MS** n 9 56.

```
10 REM INICID DO PROGRAMA PRINCI
PAL
5000 5=225
5005 As="=====*MICRO SISTEMAS*=
ammen'
5006 A=LEN(A$):FOR T=1 TO A:B$=M
5011 PRINT@ S-1, B$; CHR$ (62);
5012 SOUND200,1:S=S+1:NEXT T:FOR
H=1 TO 500: NEXT H
5013 FOR G=224 TO 255:PRINT@ G,"
"::PLAY"T245EG":NEXT G
5014 GDSUP 5016
5015 GDTO 5006
5016 K=K+1:S=225
5017 IF K=1 THEN A$=" AV.PRES.WI
LSON-165 GR 1210"
5019 IF K=2 THEN AS="===TELEFONE
-(021)262-6306==="
5020 IF K=3 THEN A$="**RID DE JA
NEIRO-RJ-BRASIL**
5051 IF K=<3 THEN 5006 ELSE GOTO
```

Envie suas dicas para a Redação de MICRO SISTEMAS na Av. Presidente Wilson, 165 - grupo 1210. Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP 20030

Ademir Mota de Oliveira — MG

Linha APPLE

Alta resolução

Rode o programa abaixo e veja uma pequena amostra do modo gráfico de alta resolução do Apple:

```
5 C = 80

10 HGR2

20 HCOLOR= 2

30 HPLOT 0,0 TO 278,0 TO 278,191

TO 0,191 TO 0,0

40 FOR I = 1 TO 278

50 Y = SIN ((6283184 / 278) * I)

* C + 95

60 HPLOT I,Y

70 NEXT I

80 END
```

Obs.: varie o valor de C na linha 5 (de 2 a 94) e veja o resultado.

Marcelo Lima Reis - RJ

LINHA ZX81

Inversão localizada

Rode esta dica e responda o número de caracteres que você deseja inverter. Após isto, digite RAND USR 16514 e veja o resultado. Crie uma linha REM com 25 caracteres e entre com o bloco em Assembler.

16514 - 2A ØC 4Ø 11 ØØ ØØ Ø6 ØØ 16522 - 23 19 7E FE 76 28 Ø7 C6 1653Ø - 8Ø 77 23 1Ø F5 C9 23 18 16538 - F1

Agora digite a parte em BASIC:

10 PRINT "QUANTOS CARACTERES ?"
20 INPUT QC
30 IF QC<0 OR QC>255 THEN GOTO 10
40 POKE 16521,QC
50 CLS
60 PRINT "LINHA => "
61 INPUT A
65 PRINT "COLUNA => "
70 INPUT B
80 CLS
85 LET C=A*33+B
86 LET D=INT (C/256)
90 LET E=C-(D*256)
100 POKE 16518,E
110 POKE 16519,D

Obs.: não passe das coordenadas 21,31 para não correr o risco de perder o seu programa.

Max Junginger - RS

Linha MSX

Relógio

Coloque um relógio na tela do seu MSX:

10 OPEN"GRP: "FOROUTPUTAS#1
20 CLS:INPUT H,M,S:SCREEN3
30 ONINTERVAL=60GOSUB1000:INTERVALON
40 GOTO 40
1000 BEEP:CLS:S=S+1:IF S=60 THEN S=0:M=M
+1:IF M=60THENM=0:H=H+1:IFH=13THENH=1
1010 PRESET(0,90):PRINT#1,USING"##:";H;M
;:PRINT#1,USING"##";S:RETURN

João J. M. Gonçaives - MG

Linha ZX Spectrum

PLOTs

1 REM MARCOS DIAS DE SOUZA
8 CLS Ø INK Ø AT Ø Ø; "quat a primei
10 PRINT AT Ø Ø; "quat a primei
11 INPUT V PRINT AT Ø Ø; "quat
12 FLASH 1 PRINT AT Ø Ø; "quat
a segunda cor desejada?" FLASH
0 13 INPUT Z
14 CLS
15 FLASH 1: PRINT A deseja-do"
15 FLASH 0; PRINT A deseja-do"
160 OLDMero de PLOTS deseja-do"
170 FLASH Ø
220 INPUT & CLS
244 FOR de Ø TO A
255 FOR de Ø TO A
255 FOR de Ø TO A
256 FOR de Ø TO B
356 INK V PLOT de
357 PAUSE 100
358 INK Ø
40 GOTO S

Use esta dica e veja um tipo de utilização do comando PLOT:

Marcos Dias de Souza - RJ

Linha TRS-COLOR

Buraco negro

Rode este programa e tenha um visual típico de filmes de ficção científica. como se estivéssemos na saída de um "Buraco negro", observando um planeta em eclipse ao longe.

> Arthur F. Ankerkrone

Linha APPLE

Manipulando o vídeo

As dicas abaixo o ajudarão muito na manipulação do seu vídeo:

 a) Salvar em disco a tela de texto ou a tela de baixa resolução gráfica:

BSAVE TELA, A\$400, L\$3FF

BSAVE TELA, A1024, L1023

b) Salvar em disco a tela de alta resolução gráfica número 1:

BBAVE TELA, A\$2000, L\$1FFF

BSAVE TELA, A8192, L8191

c) Salvar em disco a tela de alta resolução gráfica número 2:

BSAVE TELA, A\$4000, L\$1FFF

BSAVE TELA, 416384, L8191

Eduardo Saito - SP

Linha TRS-80

Aumente a memória

Esta dica, na verdade um POKE, aumenta em pouco mais de 1 Kb a memória disponível para programas em BASIC, mas só funciona com pelo menos um drive.

Basta entrar no BASIC disco e, antes de mais nada, digitar:

POKE 16548,1:POKE 16549,102:NEW

e dar ENTER.

Feito isto, dê um PRINT MEM e veja o resultado.

Edison Assumpção Tação - PR

Linha ZX Spectrum

Efeitos na borda

Provoque um efeito interessante no vídeo do seu micro, fazendo com que a borda fique dividida em várias cores que se movimentam.

10 PAUSE 1: BORDER 0: BORDER : BORDER 2: BORDER 3: BORDER 4: BORDER 5: BORDER 6: BORDER 0 20 OUT 0,0: OUT 0,1: OUT 0,2 OUT 0,5: OUT 0,4: GOTO 20

Se você retirar a linha 20 e acrescentar um GOTO 10, no final da linha 10, as cores ficarão paradas.

Cleidinei e Cledimar Silva - PA

Linha ZX81

VERIFY no ZX81

Se você possui um TK85, talvez não saiba, mas este micro possui um comando VERIFY, a mesma rotina que verifica a gravação de dados e permite checar uma gravação nornal de 300 bauds.

Para utilizá-lo, digite o comando direto PRINT USR 9816, após ter salvo um programa e rebobine

a fita como se fosse ler novamente. Após a verificação, surgirá no vídeo um código de reportagem cujo significado está no capítulo 29 do manual.

Esta dica também é válida para os possuidores do CP-200S e os códigos de reportagem, neste micro, estão no apêndice E do manual deste micro.



SERVIÇOS Serviços Serviços Serv

Proprietário de MSX — CONHEÇA-O

Análise do Hardware, Software e Assembler curso dado pela escola que fez o treinamento da Rede de Assistência Técnica Gradiente. Não requer conhecimento prévio de Eletrônica ou Software.

Em convênio com

HARDWAREH!

CURSO SIGMA ∑

 Acompanha apostila, esquema c/fita cassete c/editor Assembler e outros softwares.

Cursos brevemente em outros estados.

Temos também cursos de Hardware e Assembler.

Rio de Janeiro — Rua Sampaio Viana, 232 — Tel.: (021) 234-7873 São Paulo — Rua Madre Cabrini, 87 — Vila Mariana — Tel.:.... (011) 572-7758



MANUTENÇÃO E COMÉRCIO DE MICROCOMPUTADORES LTDA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

Prológica, Apple, Elebra e Racimec.

VENDA DE MICROCOMPUTADORES E PERIFÉRICOS

Prológica, Elebra, Racimec, Drives, Cabos, Caixas Comutadoras e Placas Microsol. CONTRATOS DE MANUTENÇÃO COM COBERTURA TOTAL DE TODAS PEÇAS INCLUSIVE DRIVE.

LANCAMENTO DO ANO

PLACA GRÁFICA DE ALTA RESOLUÇÃO

TRANSFORME SEU CP 500 NUM PODEROSO GERENCIADOR DE GRÁFICOS DE ALTA RESOLUÇÃO.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.

CONSULTE-NOS.

M. C. MICRO MANUTENÇÃO E COMÉRCIO DE MICROCOMPUTADORES LTDA.
Rua Augusto Severo, n 9 176 - 4 9 andar - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 252-9245/252-7690/252-7370

SOFT-TAPE INFORMÁTICA TK-90X

A maior linha de Jogos e Aplicativos do mercado. Novidades recémchegadas da Europa.

Peça nosso catálogo e confira. Nossa especialidade é o TK-90X.

Correspondências para:

Rua Medeiros Pássaro, 21 -2º andar - CEP.: 20.530 - Tijuca - Rio de Janeiro - Fone: (021) 238-5735

ATENÇÃO ESCOLAS

Devido ao grande sucesso alcançado com o método de ensino de COMPUTAÇÃO PARA CRIANÇAS, estamos oferecendo a possibilidade de implantação deste sistema em sua escola. Maiores informações na:

microboys

"Escola de Computação para Crianças", com o Eng. David Zumerkorn, à Al. Campinas, 1213, São Paulo, telefone: 287-5340.

MSX

ASSOCIE-SE AO MELHOR E MAIOR CLUBE DOS USU-ÁRIOS DE MICROS DA LINHA MSX.

TEMOS MUITO A OFERECER. CONFIRA!

SOLICITE INFORMAÇÕES.

ÁGUIA INFORMÁTICA LTDA.

R. Mq. de São Vicente, 378 Gávea - CEP: 22451 Rio de Janeiro - RJ.





PARA TK2000 E APPLE
EXPLICAÇÃO DETALHADA DAS INSTRUÇÕES DO 6502.

APRENDA A FAZER MOVIMENTOS E
DESENHOS EM ALTA RESOLUÇÃO.
VÁRIOS EXEMPLOS DE MOVIMENTOS
EM ASSEMBLER COM LISTAGEM COMENTADA: URSO, DINOSSAURO,
PESSOA, PÁSSARO, ETC.
EXPLICAÇÃO DA TRANÇA: TK2000.
INDICADO PARA USUÁRIOS INICIANTES OU EXPERIÊNTES.

FAÇA SEU PEDIDO JÁ ENVIE CHEQUE NOMINAL PARA MIYATEC – CX. POS-TAL 129 – S.J. DOS CAMPOS – SP – 12200



S SERVICOS Bervicos Bervicos

VIA TK - 85 RSVDT - 01

Finalmente os usuários de micros TK-85, poderão acessar a central VIDEOTEXTO a qual lhe oferece um mundo de informações ao alcance de seus dedos. Ex: Videotexto, Telebradesco, Lista telefônica, Sampa, etc. Um sistema fácil de ser operado. Basta encaixá-lo na saída de EXPANSÃO de seu micro e ao ligá-lo, instantaneamente o programa aparecerá com a tela de apresentação, pois o programa está gravado em EPROM.

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA

Interface plena com programa protocolo videotexto da Telesp. Modem de Comunicação telefônica padrão 1200/75 Baud CCITT.

Rensi Eletrônica Digital Ltda. Tel: 93-9828 Eletronica Rua Padre Raposo, 963 - Moóca - 03118 - São Paulo - SP.



Login Informática

" A LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO "

ADIANTE-SE AO FUTURO! APRENDA HOJE A LINGUAGEM QUE SERÁ PADRÃO AMANHÂ, COM O DOMÍNIO DOS SISTEMAS UNIX-LIKE SOBRE OS DEMAIS.

TURMAS ABERTAS E FECHADAS.

LOGIN INFORMÁTICA LTDA.

S. COPACABANA, 861-S/315-RJ CEP. 22060 TEL. (021) 237-3170



c/DAVID



A nova marca de

APLICATIVOS JOGOS EDUCATIVOS



E MAIS: CURSOS, MICROS E ACESSORIOS

Atendemos todo Brasil Solicite Catálogo

MICROCENTER COMPUTAÇÃO E INFORMATICA LTDA. Av. Castelo Branco, 800 - S/106 - São Francisco 65075 - São Luís - Maranhão

TELE-MICRO: (098) 227-1615



DOMINE 0 SEU COMPUTADOR COM OS LIVROS

MICROKIT

77 PROGRAMAS PARA A LINHA MSX

CZ\$ 179.88

ATRAVÉS DE PROGRAMAS , JOGOS E ROTINAS, O LEITOR DESENVOLVERÁ AS SUAS POTENCIALIDADES COMO PROGRAMADOR DE FORMA DIVERTIDA E EFICAZ COM D SEL MSY

LANCAMENTO LINHA MEX

PROGRAMAS COMERCIAIS DA LINHA APPLE

P/OS COMPATÍVEIS COM APPLE E TK2666

TRÁS A LISTAGEM COMPLETA DOS PRO-BRAMAS, DOCUMENTAÇÃO € FLUXOGRA

VOL 1 3.EDIÇAD CZ\$ 99.88 VOLUME 2

MALA-DIRETA, CONTROLE DE ESTOQUE E.

CONTAS A PAGAR E RECEBER.

CLIENTES CON ENISSÃO DE FATURAS

DUPLICATAS E CONTROLE DE VENDAS.

CZ\$ 89.00



77 PROGRAMAS PARA A LIMHA APPLE P/OS COMPATÍVEIS COM APPLE E TK2000

3.EDIÇÃO CZ\$ 86.99

ATRAVÉS DE JOSOS E PROGRAMAS EDUCA-TIVOS VOCÊ SERÁ INDUZIDO A PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS, E TOMAR CONHE-CIMENTO DE COMO PODERÁ USAR BEN O COMPUTADOR. DE FORMA SIMPLES E DI-VERTINDO-SE

USANDO D ASSEMBLER 65#2

P/OS COMPATÍVEIS COM APPLE E TK2666

3.ED. CZ\$123.88

EXEMPLOS PRÁTICOS E DESCRIÇÃO DAS INSTRUÇÕES DO MICROPROCESSADOR 6562 QUE PODERÃO SER APLICADAS EM QUAL-QUER COMPUTADOR QUE TENHA ESTE MICROPROCESSADOR.ESTE LIVRO PODE SER USADO POR UMA PESSOA QUE NUNCA PROGRAMOU ANTES O ASSEMBLER.

USANDO D VISIPLOT

2.EDIÇÃO CI\$ 77.88

O AUTOR FAZ UMA ANÁLISE COMPLETA E EXEMPLIFICADA DO PROGRAMA VISIPLOT (GRÁFICOS) E MOSTRA COMO TIRAR DA-DOS, DU SEJA, INTERABIR, COM OS PROGRAMAS VISICALC E SUPERVISICALC

ASSEMBLER

ROTINAS INTERNAS DO APPLE

CZ\$ 149,#0

CONHECENDO AS ROTINAS INTERNAS DO APPLE VOCE AUMENTARÁ SUA PRODUTIVIDADE COMO PROGRAMADOR TANTO EM BASIC COMO EN ASSEMBLER. REDUZINDO ESFORCOS DE PROGRAMAÇÃO

USANDO O PROC. TEXTO MAGIC WINDOW

· CZ\$ 99.88

PROCURA APOIAR AOS USUÁRIOS DO APPLE NA ELABORAÇÃO AUTOMÁTICA DE TEXTOS, PARA DUE BOAS IDÉLAS POSSAM SER DOCUMENTADAS E DISSEMINADAS.

77 PROGRAMAS PARA LINHA TRS

CP586/488/368/DGT1888 TRS COLOR E OUTROS CZ\$ 86.88

VOCÊ TERA 77 PROGRAMAS EXEM-PLIFICADOS VISANDO PROPICIAR O SEU DESENVOI VINENTO COMO PROGRAMADOR. ALÉM DE DIVERTI-LO

CURSO DE BASIC PROGRAMA AVANÇADO

LINHA SINCLAIR

CZ 2 66 . 86

PROCURA CONDUZIR O USUÁRIO A CONSTRUIR SEUS PRÓPRIOS PROGRAMAS.POSSUI FLUXOGRAMA E UMA EXPLICAÇÃO COMENTADA DOS PROGRAMAS E DE SUA MONTAGEM. ENSINA A DESPROTESER PROGRAMAS.

47 PROGRAMAS PARA ZX SPECTRUM/TK96X

CI\$ 77.88

ATRAVÉS DE PROGRAMAS JOGOS E EXERCÍCIOS PRÁTICOS O AUTOR LEVA-O A EXERCITAR PROGRESSIVAMENTE PROGRAMACAD E UTILIZAÇÃO DO ZX SPECTRUM E TX96X.

FACA JA O SEU PEDIDO!

77 PROGRAMAS MSX PROG.COMERCIAIS V.1 PROS COMERCIAIS V. 2 77 PROB. APPLE USANDO O VISIPLOT

USANDO O ASSEMBLER USANDO AS ROT. INT. APPLE USANDO PROC. TEXTO 77 PR06.TRS CURSD BASIC AVANC

47 PROS. P/SPECTRUM

VOCÊ TERÁ Z OPÇÕES: □ENVIAR CHEQUE NOMINAL A MICRO-KIT INFORMATICA DU REEMBOLSO POSTAL

END.

CEP. CIDADE. ESTADO.

RUA VISCONDE DE PIRAJA 383 GRUPO 1995

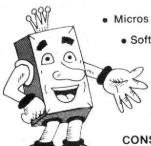
CEP 22416 - RIO DE JANEIRO - RJ TEL(821)-5214638 END....

NOSSAS PUBLICAÇÕES ESTÃO A VENDA NAS LIVRARIAS DE SUA CIDADE



MS SKULOS Beruigos Berui

O "PACOTÃO" OFERECE:



- Software
 - Assistência Técnica IBM/PC, XT e AT
 - Suprimentos
 - Acessórios Periféricos

CONSULTE NOSSOS PREÇOS!

LIGUE JÁ! (011) 276.8988



Rua Luiz Goés, 1894 — São Paulo CEP 04043 — Telex: (011) 37755 DTRD







O BEL-BAZAR **ELETRÔNICO**

onde você AINDA encontra preço e qualidade de ANTIGAMENTE!

PARA PROBLEMAS COM MATERIAL DE

DESENHO - PINTURA - ENGENHARIA PAPELARIA - ESCRITÓRIO MÁQUINAS P/ ESCRITÓRIO E SUPRIMENTOS EM GERAL

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 - Lj. "C" Tels.: 262-9229 - 262-9088 - 240-8410 CASTELO - RIO DE JANEIRO

BAMICRO

BANCO DE DADOS

O MAIOR FORNECEDOR DA INFORMÁTICA DO SUL DO ESTADO DO RIO DE

JANEIRO.

DISTRIBUIDOR: **VERBATIM** (disquetes) EMAG (fita impressora) INTERPRINT (formulário)

> 22-1421 (0243) 22-1315

AV. JOAQUIM LEITE, 396 S/401 CENTRO BARRA MANSA - RJ

SOFWARE BARATO!

A ALFAMICRO coloca a sua disposição os melhores programas do mercado internacional ao menor preco.

PROGRAMAS PARA APPLE

Escolha os seus entre mais de 3.000 títulos que cobrem as mais variadas aplicações a Cz\$ 35,00 por disco

PROGRAMAS PARA CP-500

Os mais famosos títulos a Cz\$ 45,00 por disco.

POSSUIMOS TAMBÉM PROGRAMAS PA-RA IBM-PC e S-700

Escreva já! E receba nosso catálogo.

ADQUIRA PELO CORREIO PERIFÉRICOS E ACESSORIOS PARA APPLE E IBM-PC PELOS MELHORES PREÇOS.

CONSULTE-NOS. COBRIMOS QUALQUER

ALFAMICRO INFORMÁTICA Cx. Postal, 12.064 - 02098 F. 011 - 950-8998 - São Paulo - SP

COMPUCL

m CLUBE MUITO ESPECIAL Para usuários dos equipamentos TK-85, TK90X, CP-400, CP-500, HOTBIT



AGORA MUITO MELHOR, ATENDENDO TAMBÉM A LINHA MSX VOCE RECEBE INTERAMENTE GRATIS:

- Edições bimestrais do Compuclub News, um boletim de muita classe, com noticias do mundo da informática, programas de jogos, aplicativos e dicas especiais para o seu equipamento.
- A cada 30 dias, programas amplamente documentados, com seus manuais de instrução, gravados em fita.
- Atendimento em disquete para usuários da linha TRS-80 mod III que dispôem

E tem mais: Todos os meses você concorre a micros e outros prêmios.

NO COMPUCLUB...

- Não há mensalidades;
- E você escolhe os softs que deseja.

Solicite, ainda hoje, informações deta-lhadas acerca de como participar do COM-PUCLUB. Não se esqueça, porém, de men-cionar o equipamento que possui.

COMPUCLUB — Caixa Postal 46 — CEP 36570 — Viçosa, MG.



Color Computer Club

Se você possui um CP 400, HOTBIT, EXPERT, TK 90X, TK 95 ou outro compatível com um deles, não pode perder esta chance de usufruir com economia de:

PROGRAMAS, MANUAIS, LIVROS. REVISTAS, CUR-SOS, DICAS, BOLETINS MENSAIS E OUTROS.

Liberte todo o potencial do seu micro. Escreva-nos hoie mesmo para receber informações detalhadas e cupom de inscrição.

Rua Japecanga, 101/301 - Prado CEP 50.720 - RECIFE - PE FONE: (081) 227.0443



SILVA F. P., Y. V. (organizador), Linguagem C — Programação e aplicações, Livros Técnicos e Científicos Editora.

Linguagem C é endereçado a profissionais de processamento de dados de diversos níveis, pois fornece explicações fundamentais para quem começa a programar, dá informações ao programador experiente sobre particularidades em C e serve como guia de referência para aqueles que já programam nesta linguagem.

O livro é dividido em duas partes: na primeira, o leitor conhece os conceitos teóricos necessários ao aprendizado de C; já na última parte os autores fornecem informações mais complexas que vão permitir a construção de programas e a comparação de C com outras linguagens de programação.

SETZER, V. W., Bancos de dados, Editora Edgard Blücher.

Este livro introduz aos conceitos fundamentais de Banco de Dados, tratando desde a parte conceitual e projeto dos modelos de dados até detalhes de implementação física. São enfocados os seguintes assuntos: conceitos básicos de BD em todos os níveis de abstração; modelos de dados que o usuário deve seguir no uso de gerenciadores de BD; características externas desses gerenciadores; detalhes de suas estruturas internas; e técnicas de projeto tan-

to a nível conceitual como dos modelos de dados para uso dos gerenciadores.

Além desses tópicos, o autor abordou de maneira bastante original alguns assuntos como, por exemplo, os diagramas Relacional, de Rede e Hierárquico e dedicou um capítulo ao Modelo Relacional não-normalizado.

SINCLAIR, I. R., Sub-rotinas BASIC para CP 500 e compatíveis, Editora Campus.

Visando facilitar a programação em BASIC, poupando tempo e esforço, este livro reúne listagens e relação de variáveis para muitas sub-rotinas utilizadas com freqüência pelo programador. A cada conjunto de sub-rotinas foi destinado um capítulo; são eles: Saída; Técnicas de entrada; Procurando e ordenando; Operações com arrays e matrizes; Gráficos e grafos; e Arquivos de dados com cassete.

Embora a obra seja destinada aos usuários de TRS-80, as subrotinas são acompanhadas de comentários que permitem ao leitor adaptá-las a outros equipamentos.

LIVROS RECEBIDOS

- EBRAS Visicalc, aplicações comerciais;
- Editora Campus Manutenção de micros; Lisp para micros;
 PC Assembler; Redes Locais e Vídeo Games;
- Editora Atlas dBase III programado e Supercalc 2 e 3;
- Editora Nobel Grafix, a impressora ao alcance de todos;
- Editora Aleph Usando o disk drive no MSX;
- Cone Editora A linguagem Assembly e Dicionário técnico de eletrônica — Inglês/Português.

ENDEREÇO DAS EDITORAS

Editora Campus — Rua Barão de Itapagipe, 55, CEP 20261, tel.: (021) 284-8443, Rio de Janeiro; Editora Edgard Blücher — Rua Pedroso Alvarenga, 1.245/22, CEP 04531, tel.: (011) 852-5366, São Paulo.

Livros Técnicos e Científicos Editora — Rua Vieira Bueno, 21, CEP 20920, tel.: (021) 580-9374, Rio de Janeiro.

. ..

		PAG
W	Águia Informática	68
(A.H.Z	68
4	Alfamicro	70
4	Alphasystem	30
	Antenna	6
	Avel	-
	Bamicro	70
		70
	Bel Bazar	
	Brasil Trade Center	9 e 53
	C.B.I	33
	Centraldata	27
	Cibertron	
	Ciência Moderna	28
		1,57 e 69
	Color Computer Club	70
	Compuclub	58 e 70
	Dataroad	70
	DW Informática	73
	Elgin	48
	Engesoft	47
	Fair	55
	Filcres	37
ı		11
	Guardian	68
	Hardware	
	Intelsoft	25
	J.V.A. Microcomputadores	23
l	KMP	29
	Login	69
	Magic World	70
	Magnodata	32
	Microcenter	69
	Microdigital	4" capa
	Micro Idéia	43
	Micro Kit	69
	Micromag	- 5
	Micro's Informática	41
	Microsolução	60
	Mig Eletrônica	49
ı	Miyatec	68
		13 e 59
	Nasajon	35
		66
	Panther	63
	Peek & Poke	
	PSI	36
	RB Consultoria	42
	Rede Software	32
1	Red Soft	15
	Rensi	69
	Sisteco	68
	Soft Tape	68
	Stop Icarai	38 e 39
	Suporte	51
	Susi	32
	Tecniservice	63
۱		19
1	Tekbox	
	Tropic	2" e 3"
3] - 1 - 1	capas

Assinatura Anual Sim, desejo fazer uma assinatura anual da revista MICRO SISTEMAS, pela qual pagarei Cz\$ 140,00			Estado		20030
MS destaque (EM CP/M E NEWDOS) Sim, desejo receber o serviço Sistema de Contabilidade LOGCONT, na forma de: ☐ Manual ☐ Completo [Manual, [Cz\$ 200,00] ☐ disquete e listagem] ☐ Listagem ☐ (Cz\$ 700,00) ☐ (Cz\$ 150,00) ☐ (Consulte MS n.º 57)	à ATI Editora.	Tel.:	Est	URA	ilson, 165/1210 - CEP
Projeto MICRO BUG Sim, desejo receber □ a fita MICRO BUG, com cartão de referência, pela qual pagarei Cz\$ 75,00	cheque n.º			ASSINATURA	Presidente W
Digitação não é mais problema peço enviarem pelo correio o serviço \[\times_{\text{MS}_{\text{save}}} = \text{MS}_{\text{list}} \] Cz\$ 45,00 Cz\$ 18,00 Programas de interesse MS n.º pág. Valor	estou enviando o cheque de Cz\$		Cidade	_//_	EDITORA LTDA AV

Se você sempre quis conhecer e explorar melhor os fantásticos recursos gráficos e sonoros que o seu MSX lhe oferece, aqui está a sua chance, esta é a primeira lição do curso de ...

-Daniel José Burd-

ste curso vem para auxiliar àqueles que possuem fundamentos em linguagem de máquina e que desejam conhecer e, consequentemente, se comunicar com os auxiliares do microprocessador Z80 no MSX. O curso é composto de oito aulas, distribuídas da seguinte forma:

Aula 1 – Apresentação da arquitetura do MSX;

Aula 2 - O armazenamento da tela na RAM(VRAM);

Aula 3 – Uso do teclado e do gravador cassete;

Aula 4 - Sprites e animação;

Aula 5 – Som no MSX;

Aula 6 - Hooks ou traps;

Aula 7 - Chamadas úteis da ROM; e

Aula 8 — Programa exemplificando as principais técnicas vistas no curso.

Bem, vamos agora começar a nossa exploração pelo incrível reino do MSX. Boa viagem a todos!

APRESENTAÇÃO

Se o cérebro do computador é o microprocessador por ele usado, então o MSX, TK90X, Ringo etc.., que possuem o mesmo microprocessador (Z80), são basicamente iguais?

Não exatamente. O microprocessador é o cérebro do computador, porém concluir que micros com o mesmo cérebro sejam iguais não seria correto.

O que existe de comum nesses computadores é a linguagem de comunicação entre o programador e o cérebro do computador (que é a linguagem de máquina ou Assembler). Se você conhece a linguagem de máquina do TK90X, poderá usá-la no MSX ou Ringo, pois é a mesma. Ah! Então os micros são iguais?

Se olharmos cuidadosamente o conjunto de instruções Assembler do microprocessador Z80 (que é usado no MSX), veremos que não existe uma instrução sequer que lide com gráficos e nem tão pouco uma instrução que gere sons. Todas as instruções, sem exceções, lidam com números e memórias. Mas quem faz os gráficos e sons do computador, já que o Z80 é incapaz?

Existem peças (circuitos) especializados em som, gráficos e outras funções diversas que veremos mais tarde. O circuito de

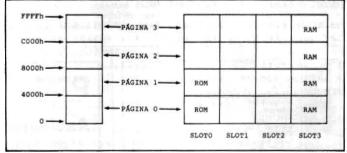


Figura 1 - Sistema de slots do MSX

som é que determina as características sonoras do computador e não o microprocessador. É verdade, no entanto, que o microprocessador comanda esse circuito.

Portanto, o computador é provido com o mais potente microprocessador existente e, no entanto, esquecem de supri-lo de um circuito gráfico; este computador será incapaz de colocar um ponto sequer na tela, da mesma forma que se colocarem um circuito gráfico ruim, inevitavelmente os seus gráficos serão ruins, afinal o microprocessador só sabe lidar com números.

Fica claro que as qualidades de um computador são determinadas pelo seu microprocessador em conjunto com os circuitos especializados que o auxiliam. Para nós que "conversamos" diretamente com o Z80 via linguagem de máquina, é de fundamental importância conhecermos bem seus auxiliares, pois só assim poderemos extrair o máximo do MSX. Sem estarmos familiarizados com o circuito de som do MSX será impossível criar uma música, e, sem conhecermos o circuito gráfico seremos incapazes de fazer qualquer gráfico. Sentiram o drama?

O HARDWARE

Os micros de maior sucesso no mercado nacional, até o evento do MSX, eram compostos basicamente pelo chip Z80,



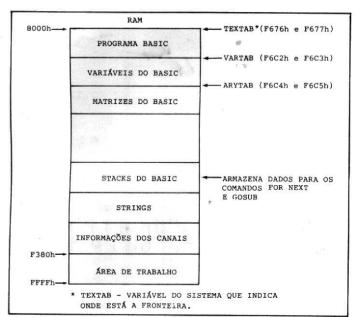


Figura 2 - Esquema da RAM do MSX

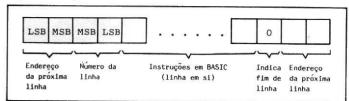


Figura 3 – Estrutura das linhas do BASIC

que era o responsável pelo vídeo, sons e tudo mais, já que seus auxiliares eram muito fraquinhos, exigindo muita atenção do microprocessador. Sem dúvida, o Z80 é capaz de dar conta de todos esses controles, porém isso compromete o seu rendimento, além do que, ele foi feito para fazer contas e endereçamentos e não para tocar músicas.

No MSX, o Z80 não é mais obrigado a pintar a tela ou executar uma canção, pois ganhou poderosíssimos auxiliares, como o TMS 9128A da Texas Instruments (pouco romântico seu nome, não?). Não se sabe ao certo onde esse Miguel Angelo adquiriu sua habilidade artística, contudo seu currículum não deixa dúvidas quanto a sua habilidade:

Resolução de 256 por 192 pontos;

15 cores mais o transparente; e

Mais de 30 sprites (pequenos desenhos criados pelo usuário,

que podem ser facilmente movimentados pela tela).

Além desses atributos e muitos outros, o nosso Miguel Angelo possui ateliê próprio, isto é, sua obra é feita em um lugar especial, a VRAM, onde só ele mexe, dispondo para tal de 16 Kb. Dessa forma, temos 64 Kb integrais para o Z80 acessar e mais 16 Kb para o nosso artista.

O artista de cada micro é diferente da maioria dos artistas famosos que ouvimos falar no tocante à sociabilidade, pois o TMS 9128A é muito sociável. Em lições posteriores iremos ver como encomendar pinturas a esse novo amigo, falando a sua

língua, a linguagem de máquina.

Apresento agora o Beethoven, ou, se preferir, o Sivuca do seu MSX: o PSG (Programmable Sound Generator) AY 8910 (não comento esse nome), que além de executar composições em três canais simultâneos e independentes atingindo até oitooitavas, ainda controla os joysticks, a leitura do gravador cassete e outras coisas.

Por fim, apresento o terceiro grande auxiliar do Z80 no seu MSX: o PPI (Programmable Periferal Interface) 8255. A sua história é diferente da dos outros artistas, já que não tendo aptidões para as artes, sua mãe o colocou em um curso de administração de memórias; seus dotes logo afloraram e o nosso administrador mostrou-se capaz de controlar também a leitura do

teclado, escrita no gravador cassete e muitas outras tarefas.

Vê-se que o Z80 está bem assessorado no seu MSX e isto aumenta significativamente a responsabilidade do programador, máquina para grandes obras ele tem, basta agora deixá-las frutificarem!

A RAM

O leitor já deve ter ouvido falar que o MSX possui 64 Kb de RAM (além dos 16 Kb de Vídeo RAM) e 32 Kb de ROM. Porém, como todo bom conhecedor do Z80 sabe que este só é capaz de acessar 64 Kb, surge então a questão: como usar os 96 Kb (64 Kb mais 32 Kb) de memória disponíveis no MSX? O sistema, mui sabiamente bolado para organização de memória, é composto por quatro páginas (ver figura 1), sendo cada uma capaz de armazenar 16 Kb, dando um total de 64 Kb. Até aqui tudo bem.

O MSX possui vários blocos de memória que podem ocupar a mesma página e, dessa forma, é feito um chaveamento, o qual indica quais blocos estão sendo acessados simultaneamente. Para identificar um dado bloco, é necessário especificar a página (0 a 3) e o slot (0 a 3), sendo que nunca poderemos acessar dois blocos que possuam a mesma página. No caso da figura 1, não podemos usar a ROM junto com as páginas 0 e 1 do slot 3, pois sendo elas destinadas a RAM, ao acessá-las perdemos o acesso a ROM e, consequentemente, o BASIC. Portanto, muito cuidado ao se chavear memória!

Este sistema de chaveamento nos permite ter até 16 Kb x 16 páginas, totalizando 256 Kb de memória. No entanto, cada slot pode ainda ser expandido dando lugar a outros quatro slots e, dessa forma, a máxima capacidade de memória que seu MSX pode ter é de 256 x 4, isto é 1 Mb. Nada mau, você não acha'

ha?

Veremos como se chaveia a memória na aula sobre o senhor PPI.



DAISY WHEEL

INTERFACES P/ COMUNICAÇÃO MICRO MAQUINA DE ESCREVER

Compatibiliza Olivetti ET 121 Olivetti Praxis 20 ou Facit 8000 com qualquer micro existente no mercado.

Compatível com software usado no mainframe dos computadores IBM 4341 e IBM 4381

Homologado pela SEI

Compativel com Word Wordstar, Wordstar 2000 e demais processadores de texto.

Não altera as características de sua máquina de escrever

Buffer interno de 4 a 8 Kbytes, liberando seu micro mais rapidamente

Alta qualidade de escrita.

OLIVETTI ET 121 121 MICRO **OU MAINFRAME** OLIVETTI DW PRAXIS 20 20 MICRO DW 8000 MICRO **OU MAINFRAME**

Velocidade de 20 cps.

LANÇAMENTOS

COMUTADOR DE IMPRESSORAS DW/CH1 PARALELO PA DRÃO CENTRONICS Com ele você poderá selecionar a impressora com a qual o micro irá se comunicar.

Dispensa a retirada de cabos de uma impressora para outra.

Informa qual impressora está pronta para imprimir. Proporciona um aumento no tamanho dos cabos.

SELECIONADOR DE MICROCOMPUTADORES DW/SM Com ele você poderá selecionar qual micro se comunicará com sua impressora.



- Dispensa a retirada de cabos de um micro para outro. Informa qual micro está enviando dados para a impressora.

Proporciona um aumento no tamanho dos cabos.



Rua Antonio Comparato, 148 São Paulo - SP CEP 04605 Tel.: (011)530-1040/530-4402

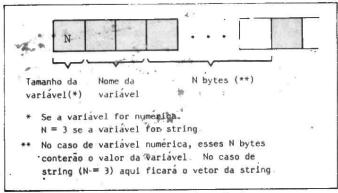


Figura 4 - Esquema do armazenamento de varidveis

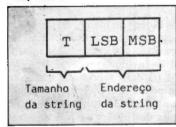


Figura 5 - Vetor que contém as características da string

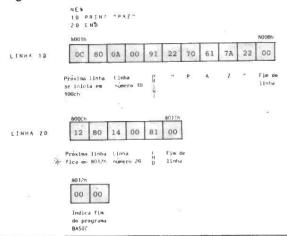
A ESTRUTURA DE ARMAZENAMENTO DE DADOS

Quando usamos o BASIC, temos "ligados" 32 Kb de RAM que ocupam as páginas 2 e 3 do slot 2 no Expert e estão no slot 3 do Hot Bit. Essa RAM é dividida da forma esquematizada na figura 2.

O ARMAZENAMENTO DAS LINHAS DO BASIC

As linhas de um programa em BASIC possuem uma estrutura bem definida. A figura 3 mostra essa estrutura.

Observe que o número da linha é guardado de modo inverso ao qual estamos acostumados, isto é, o byte mais significativo (MSB) antes do byte menos significativo (LSB). O exemplo a seguir esclarece isto:



O ARMAZENAMENTO DE VARIÁVEIS

Como já sabemos, as variáveis do BASIC podem ser divididas em numéricas ou não-numéricas. Dentre as numéricas, ainda temos três tipos:

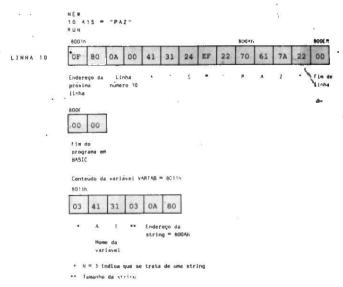
 Variáveis inteiras (simbolizadas por %) — ocupam dois bytes cada.

 Variável de precisão simples (simbolizadas por !) — ocupam quatro bytes cada.

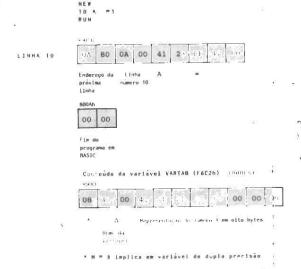
 Variáveis de dupla precisão (simbolizadas por #) — ocupam oito bytes cada. A figura 2 indica onde são armazenadas essas variáveis. Veremos agora a forma desse armazenamento. Cada variável, tanto string quanto numérica, é armazenada segundo o esquema da figura 4.

No caso de variáveis numéricas, o valor da mesma é armazenado na área de variáveis, já com strings isso não ocorre. Neste caso, é armazenado um vetor composto por três bytes. Veja a figura 5

O endereço da string pode ser tanto no próprio programa BASIC como também na área de strings. Vejamos um exemplo que esclarecerá esse ponto:



Em certos casos não é possível que o ponteiro da string aponte para o programa, pois não há linha do programa da BASIC que contenha toda a string. O exemplo a seguir most desta situação, sendo importante ressaltar que estruturas como INPUT A\$ e A\$=A\$+B\$ apresentarão a mesma característi-



As matrizes são guardadas de modo análogo. Verifique! Na próxima aula veremos como funciona a parte gráfica do MSX, conhecendo a estrutura de cada screen e manipulando diretamente a VRAM.

Um abraço a todos e até a próxima.

Daniel José Burd é Analista de Sistemas, trabalhando atualmente como Assessor de Informática no "Bancos de Idéias", empresa de sua propriedade. Além disso, programa em BASIC, dBase III e Dataflex em equipamentos compatíveis com ZX Spectrum, MSX, IBM-PC e Apple.